Rock Brigade®

ANO VII Cz$ 200,00

VOLUME XXVII

Via Aérea Manaus e Boa Vista: Cz$ 260,00

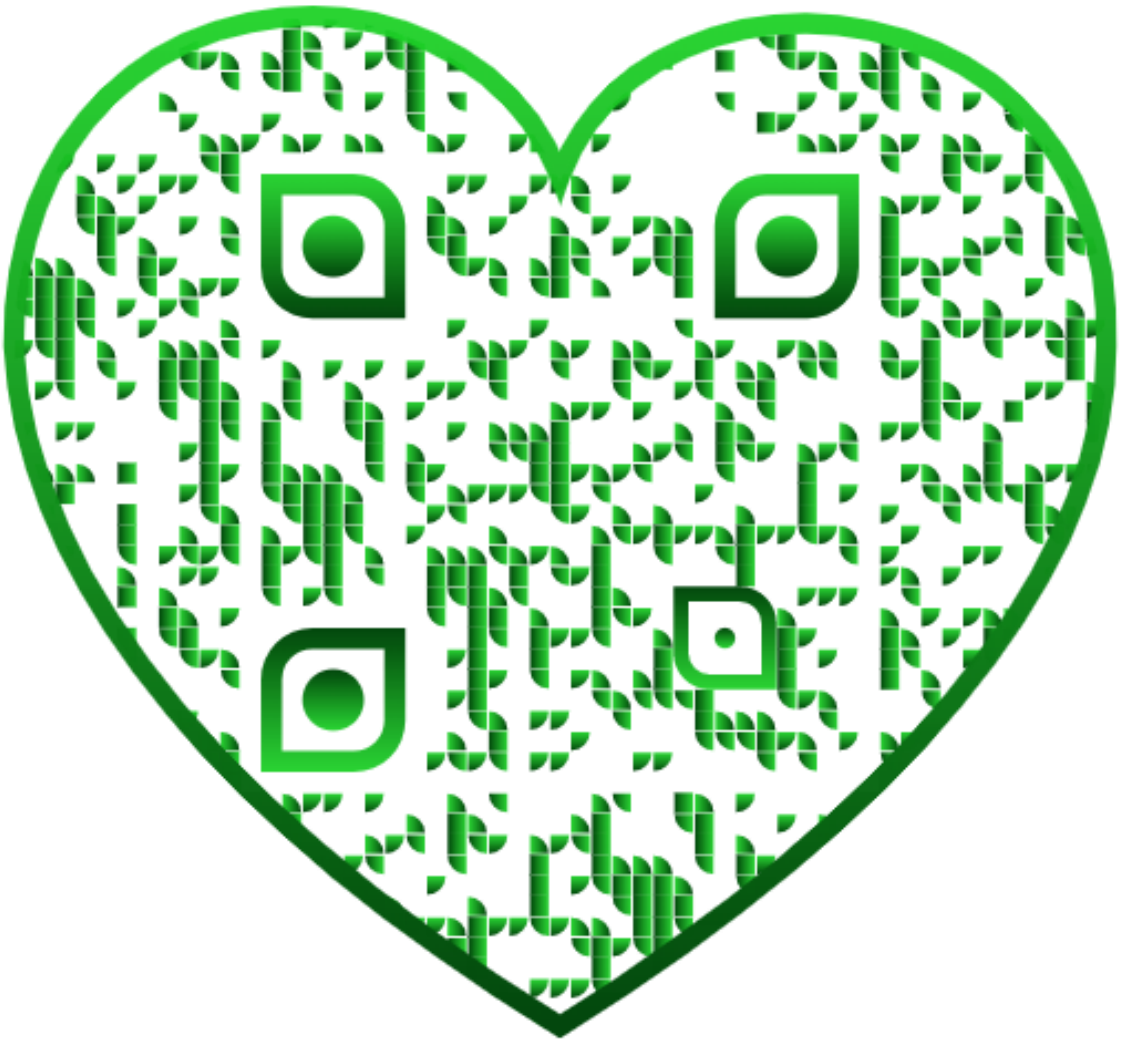
GANHE 150 LP's
ANTHRAX/
ALICE COOPER

METALLICA
BLACK SABBATH
IRON MAIDEN

EXUMER

HISTÓRIA DO HEAVY METAL

RXDXPX BAD LIZARD AC/DC OVERDOSE TAURUS
LED ZEPPELIN MSG RUSH KING DIAMOND DORSAL ATLÂNTICA
CANDLEMASS
HARPPIA A CHAVE
DEATHROW DEEP PURPLE
TANK ONSLAUGHT
DESTRUCTION VODU



ROCK®

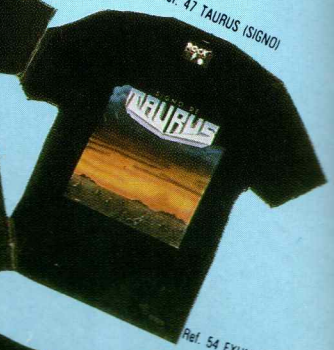
SHIRTS LIVE

RUA TEODORO SAMPAIO 2550 - L.J. 8 CEP 05406 S.P

NEWS LANÇAMENTOS EXCLUSIVOS

Ref. 55 SEPULTURA (SCHIZOPHRENIA) F/C

Ref. 47 TAURUS (SIGNO)



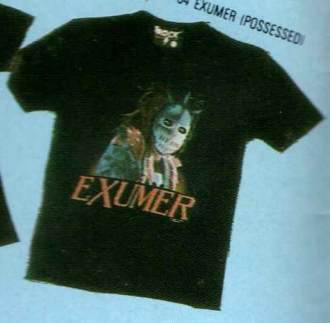
Ref. 50 METALLICA VI F/C

Ref. 45 KING DIAMOND II F/C

Ref. 53 ANTHRAX (MAN) F/C

Ref. 44 YNGWIE MALMSTEEN

Ref. 54 EXUMER (POSSESSED)



Ref. 57 BANDEIRA INGLESA F/C

Ref. 52 KREATOR (TERRIBLE) F/C

Ref. 46 SLAYER (TOUR) F/C

Ref. 58 BANDEIRA AMERICANA F/C

Ref. 51 HELLOWEEN (FUTURE WORLD)

Ref. 49 BLACK SABBATH (KING OF HELL)

Ref. 48 METALLICA V (IN JAPAN)

Ref. 56 ROCK SHIRTS LIVE

PREÇOS
T SHIRTS - Cz$ 900,00
PATCH COSTAS - Cz$ 400,00
FIVELAS (BRONZE) - Cz$ 400,00

BUTTONS - Cz$ 120,00
PATCH-FOTO - Cz$ 200,00
BORDADOS - Cz$ 150,00
VIDE CATÁLOGO NA ROCK BRIGADE N.° 24

PREÇOS VÁLIDOS ATÉ 30/05/88; APÓS ESTA DATA, 30% DE ACRÉSCIMO.
Para cada pedido, enviar mais Cz$ 150,00 para despesas postais

Enviar Vale Postal ou Cheque Nominal para:
Rock Shirts' Comércio de Roupas Ltda.
Caixa Postal 64622 CEP 05497 SP/SP
Ag. Shopping Center Eldorado/SP COD. 403318

REF.	TAM.	REF.	TAM.	REF.	TAM.

NOME:
END: CEP:
TEL: CIDADE: ESTADO:

*Preços Especiais p/ Atacadistas.
F. (011) 268-3863
(011) 222-6093

Na Compra De 5 Camisetas Ganhe De Brinde Uma Camiseta "Rock Shirts"

* T. SHIRTS! * PATCH'S COSTAS!

CATÁLOGO COMPLETO E REFERÊNCIAS DAS CAMISETAS E PATCH COSTAS

Ref. 01 IRON MAIDEN III
Ref. 02 METALLICA I
Ref. 03 EXCITER
Ref. 04 VENOM I
Ref. 05 RUNNING WILD
Ref. 06 DESTRUCTION
Ref. 07 SLAYER I
Ref. 08 TWISTED SISTER
Ref. 09 GRAVE DIGGER
Ref. 10 IRON MAIDEN IV
Ref. 11 KING DIAMOND I
Ref. 12 LED ZEPPELIN
Ref. 13 MORTE
Ref. 14 IRON MAIDEN II
Ref. 15 MOTORHEAD II
Ref. 18 METALLICA III
Ref. 19 WHITESNAKE
Ref. 22 MOTORHEAD I
Ref. 23 IRON MAIDEN I
Ref. 24 JUDAS PRIEST
Ref. 25 METALLICA II
Ref. 26 G.B.H.
Ref. 27 HELLOWEEN
Ref. 28 METALLICA IV
Ref. 29 MERCYFUL FATE
Ref. 30 EXODUS
Ref. 31 PINK FLOYD II
Ref. 32 DIO
Ref. 34 G.B.H. II
Ref. 35 VENOM II
Ref. 36 SEX PISTOLS
Ref. 37 SLAYER II - P/B
Ref. 38 VOI-VOD
Ref. 39 MOTORHEAD IV
Ref. 40 CELTIC FROST F/C
Ref. 41 MANOWAR
Ref. 42 DEEP PURPLE F/C
Ref. 43 WARLOCK F/C
Ref. 44 YNGWIE MALMSTEEN
Ref. 45 KING DIAMOND II F/C
Ref. 46 SLAYER (TOUR) F/C
Ref. 47 TAURUS (SIGNO)
Ref. 48 METALLICA V (IN JAPAN)
Ref. 49 BLACK SABBATH (KING OF HELL)
Ref. 50 METALLICA VI F/C
Ref. 51 HELLOWEEN (FUTURE WORLD)
Ref. 52 KREATOR (TERRIBLE) F/C
Ref. 53 ANTHRAX (MAN) F/C
Ref. 54 EXUMER (POSSESSED)
Ref. 55 SEPULTURA (SCHIZOPHRENIA) F/C
Ref. 56 ROCK SHIRTS LIVE
Ref. 57 BANDEIRA INGLESA F/C
Ref. 58 BANDEIRA AMERICANA F/C

* F/C = Frente e Costas

Rock Brigade®

Editorial

Às vezes temo-nos perguntado até que ponto esta avassaladora crise econômica que atravessamos está afetando o mercado da música pesada, ou se seria até questão de se pensar num possível enfraquecimento daquele. Realmente, as dificuldades econômicas para todos têm sido sem precedentes, de tal magnitude que atrapalha qualquer análise. Agora, de nosso lado cumpre todavia salientar que dificuldades sempre houveram e sempre haverão, então nem sequer pensar no eventual leite derramado, e sim - por mais uma vez - tocar na mesma tecla, o assunto da UNIÃO de todos em torno da mesma causa. As diferenças de opinião, as briguinhas, rivalidades desnecessárias, posições e atitudes radicais e passionais, tudo isso deve ser deixado de lado a favor do objetivo maior que é o engrandecimento da música pesada. Creiam, não pode haver dificuldades de qualquer natureza que atrapalhe nosso caminho se estivermos juntos - fãs, público, músicos, bandas, revistas, fanzines, fã-clubes, promotores, lojistas, distribuidores - METAL UNIDO!

EXPEDIENTE

STAFF
Editor - Antonio D. Pirani
Diretor de Redação - Eduardo de Souza Bonadia
Editor Gráfico - Paulo Caciji
REDAÇÃO
André Luiz Cagni
Aloízio de Oliveira Leme
Adrian Gomes
Mário Sodré
ADMINISTRAÇÃO - Ariovaldo Moura Almeida
COMERCIAL - Mário Sodré
PASTE-UP/ARTE FINAL - Vespaciano Ayala
FOTOS PUBLICITÁRIAS - Paulo Caciji
SERVIÇOS GERAIS - Luciano Gomes Vasconcelos
CORRESPONDENTES NO EXTERIOR
Eric de Haas - Holanda
John Tucker - Inglaterra
John Dotters - Inglaterra
Bertrand Alary - França

COLABORADORES
Vespaciano Ayala
Luciano Gomes Vasconcelos
Eduardo Russomano
André T. Duarte
Alberto Torquato
AGRADECIMENTOS
Nasty Ronnie & Nasty Savage, Matthias Prill, Paul Arakaki & Exumer, Tibério & Luthier, Walcir, Toninho & Woodstock, Cacá, Gilberto, Roberto & Cacá Prates, Cees Wessels & Roadrunner, Ann Boleyn & New Ranaissance, João Eduardo & Cogumelo, Zé Newton & Heavy, Chicão & Devil's, Eric & Frans, Sérgio, Sérgio Facci, Paulo Satani, Marcelo Pereira de Souza, Marcelo Henrique Sestren, John's (Tucker & Dotters), Bertrand Alary, Pardal,
todas as bandas, assinantes e leitores em geral, e a todos que mesmo anonimamente nos apóiam e à todos que direta ou indiretamente batalham pela causa do Heavy Metal!

ROCK BRIGADE (R) é uma publicação da Editora Rock Brigade Ltda, Av. Paulista N.º 2.073 - Conj. Nacional - Ed. Horsa I - 8.º andar - SL 820 - CEP 01311 - Cerqueira César - São Paulo - SP
Endereço para correspondência/Mailing Address: Caixa Postal 15094 - Cambuci - São Paulo - SP - CEP 01599 - Brasil.

PUBLICIDADE: (011) 289-7345

Distribuição exclusiva para bancas em todo o Brasil: Fernando Chinaglia Distribuidora S/A.
Composição e Impressão: DCI Indústria Gráfica S/A.
Todos os artigos aqui publicados são de responsabilidade dos autores. Todos os direitos são reservados. Proibida a cópia ou reprodução total parcial de quaisquer matérias aqui contidas.

NEWS · NEWS·NEWS·NEWS

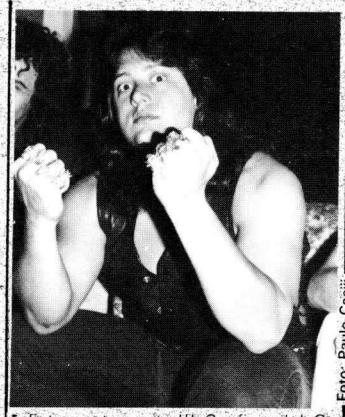


Foto: Paulo Caciji

* Extra, extra, extra!!! Confirmado! O NASTY SAVAGE vem mesmo ao Brasil em Junho próximo, faltando apenas confirmar a data, 18 ou 25 de Junho, para o show aqui em São Paulo. As bandas nacionais de abertura deverão ser VIPER E KORZUS. E mais: assim como o próprio NASTY RONNIE (vocal do N.S.T veio em pessoa para prestigiar e anunciar o show do EXUMER e também promover o vindouro do NASTY SAVAGE, nesta ocasião (JUNHO) aqui possivelmente deverá estar presente o MILLE do KREATOR, que será então o próximo na agenda de shows do Projeto Comando Metal promovido pela Woodstock Worldwide. Vamos todos prestigiar, que dependendo do sucesso, a coisa vai em frente cada vez melhor. Aqueçam as turbinas!!!

* Lançado o novo do YNGWIE MALMSTEEN, chama-se ODYSSEY. Recentemente MALMSTEEN fez uma sessão já na SUÉCIA juntamente com o excelente JOHN NORUM (ex arrghh EUROPA).

* O DEEP PURPLE está terminando as mixagens de seu novo duplo ao vivo (mais um!!)

* As velhas rixas entre o grande DAVE MUSTAINE e o METALLICA parecem que vão acabar: eles irão gravar um single juntos contendo um cover do DIAMOND HEAD ou do THIN LIZZY (R.I.P.)

* O TESTAMENT gravou seu novo álbum THE NEW ORDER, e será precedido por um maxi de 12' com versões "especiais" (?) de TRIAL BY FIRE, REIGN OF TERROS e um cover de NOBODY'S FAULT do AEROSMITH (excelente música por sinal).

* A banda EXHORT agora tem um vocalista de calibre no ex-FIM DE MUNDO e MORTALHA, ALEX DINIZ. Para contatar a banda escreva para: AT WAR MANAGEMENT, A/C EDUARDO S. BONADIA (empresário), Cx. Postal 15.094, Cambuci, SP/SP, CEP 01599.

* Modificação na formação do HARPPIA, o guitarrista LIPPO saiu por diferenças musicais e está formando outro grupo pra voltar para a estrada, aguardamos e contem com nossa força. O HARPPIA permanecerá como quarteto ficando a parte de guitarras com o competente FLAVIO, sendo esta a formação que abrirá para o EXUMER.

* Novo guitarrista no PONTIUS PROPHET (ex-AGENT STEEL, agora a mudança de nome é em definitivo), é o californiano de 20 anos MIKE HILL, que inclusive também já está no Brasil ao lado de CHUCK PROFUS e JOHN CYRIIS. Estão à procura de um baixista e um segundo guitarrista brasileiros, devendo gravar demos, eventual vinil e fazer shows por aqui.

* SEAN HARRIS, ex-vocalista do lendáriuo DIAMOND HEAD, formou um projeto juntamente ao guitarrista ROBIN GEORGE, sendo que eles já escreveram algumas canções juntos e devem completar a banda em breve.

* O RUNNING WILD não mais empresariados por THORSTEN HANL, e com isso eles esperam que as coisas melhores daqui pra frente (nós também!!)

* Em tour pela ALEMANHA, DINAMARCA, HOLANDA e BÉLGICA, SODOM e WHIPAPLASH juntos!!

Foto: Eric de Haas

* OZZY OSBOURNE está gravando seu novo álbum em HOLLYWOOD, CA, com BOB DAISLEY substituindo PHILL SOUSSAN no baixo; completando a banda estão ZAKK WYLDE na guitarra, RANDY CASTILLO na bateria e o tecladista JOHN SINCLAIR. Algumas das composições: BLOODBATH IN PARADISE, THE DEMON ALCOHOL e FIRE IN THE SKY.

* Atenção para o novo endereço de contatos do KRUSHER: A/C MARCELO, Rua Peixoto Gomide, 493, ap. 122, Cerqueira Cesar, SP/SP, Cep 01409.

* O guitarrista do SINNER, ANDY SUSEMIHL, entrou para o U.D.O., seu substituto é TOM NAUMANN.

* Nova formação no ALTA TENSÃO: BOSCO bateria; EDINHO guitarra e BATATA baixo e vocais. Eles já fizeram vários shows no MS, assim como trio.

* A gravadora carioca SBK Songs do Brasil (Ex-subsidiária da CBS) está anunciando, já para abril e na sequência para maio e junho, de uma série de lançamentos de bandas como SLAYER (LIVE UNDEAD versão LP), STRYPER, POISON, LIZZY BORDEN, WILD DOGS, BARREN CROSS, OBSESSION, WRATH, DEATH ANGEL, TROUBLE, SACRED REICH e CIRITH UNGOL. Mais tarde, poderão vir outros títulos.

* O aclamado SOLDIERS OF SUNRISE do VIPER (que à exemplo do Brasil, teve em vários países do exterior favoráveis e fartamente elogiosas opiniões por parte de revistas, fanzines e gravadoras) estará sendo lançado oficialmente em futuro próximo na Alemanha. O resto da Europa, assim como Estados Unidos e Canadá também, logo deverão ter seus respectivos lançamentos oficiais. De quebra, o Japão terá uma ampla distribuição do tão elogiado álbum!

* O METALLICA está gravando seu novo álbum, possivelmente intitulado AND JUSTICE FOR ALL. A banda pretende iniciar tour em junho, começando pelos EUA.

* O grande batera COZY POWELL deixou o BLUE MURDER por problemas de ordem pessoal.

* Mudanças no ATTOMICA: o vocalista LAERTE saiu por problemas particulares, em seu lugar provavelmente entrará FABIO MIDGARD (ex-THOR, do ES).

* O grande SAXON gravou seu novo álbum intitulado DESTINY, com o produtor STEPHAN GALVAS, entre as composições estão WHERE TGHE LIGHTNING STRIKES, CALM BEFORE THE STORM, RED ALERT e JERICHO SIREN.

Lançado um novo projeto de shows, chamado Estação da Música Jovem, na estação Brás do Metrô. O primeiro show é em 30.04.88 com HARPPIA, A CHAVE e outras bandas. O horário será sempre aos sábados às 14:00 Hs., com entrada franca.

Na sexta-feira 16-IV, houve um debate em Campinas, onde foram analisados detalhes do Festival Heavy acontecido. Participaram membros das bandas, JORGE da Quilombo de Palmares e AYALA representando a ROCK BRIGADE. Foi acertada a realização de outro festival no dia 4-VI com ANTHARES e algumas bandas de Campinas, depois faremos outro com VIPER.

O VULCANO continua firme como sempre. Com a formação de quarteto do último play definitivamente estabilizada, já estão com material do próximo álbum quase pronto, inclusive dois "covers" de duas grandes bandas.

O ANGEL mudou novamente de formação, com a entrada de ED MAZZEO na bateria e CARLOS CAPPI na guitarra. De outro lado, felizmente voltaram a fazer seu som característico e original.

Foto: Eric de Haas

* Infelizmente o vocalista DAVID WAYNE deixou o METAL CHURCH e no momento, eles estão fazendo audições para um novo vocal, com o qual gravarão seu terceiro álbum.

* O novo álbum do FLOTSAM&JETSAM (confirmado o título NO PLACE FOR DISGRACE) contem uma versão de SATURDAY NIGHT'S ALL RIGHT FOR FIGHTING do gay ELTON JOHN.

* O ANTHRAZ fez cinco apresentações no JAPÃO, totalmente esgotados os ingressos. Eles estão agora fazendo a abertura para o KISS nos STATES. Quando da publicação desta deve ter sido lançado oficialmente um video de 90 min. de sua apresentação no HAMMER SMITH ODEON no ano passado, e no momento eles estão gravando seu novo álbum (STATE OF EUPHORIA) com produção de MARK DODSON e da própria banda. Além disso, JOEY BELLADONNA está fazendo papel num filme de terror intitulado A HAZING IN HELL.

* O legendário URIAH HEEP foi a primeira banda de METAL (e rock em geral) a tocar em solo soviético. Eles fizeram dez shows em frente de mais de 180 mil pessoas no Olympic Sports Hall em MOSCOU. Nos mesmos foram usados iluminação especial e um equipamento com lasers importados de BUDAPEST, todos os concertos foram filmados em conjução com a TV russa, para um futuro vídeo da banda. Com a recepção destes, a banda deve fazer uma tour por lá em breve. Enquanto isso, eles gravam um novo álbum, mas sem pertencer a nenhum selo específico.

* LESLIE WEST, guitarrista que foi dos lendários MOUNTAIN e WEST, BRUCE & LAING gravou um álbum sólo com o baterista JOE FRANCO, o tecladista JACK HODAT e o baixista T.M. STEVENS. Curiosidade: WEST foi convidado por IAN ANDERSON, para tocar no JETHRO TULL em alguns shows em NOVA IORQUE e LOS ANGELES.

* TED NUGENT voltando com tudo: sua "nova" banda ao vivo é formada por DAVE KISWINEY (baixo), DEREK ST. HOLMES (guitarra rítmica e vocais)e o batera PAT MARCHINO. No novo álbum TED fez toda a parte vocal, e a produção ficou a cargo de TOM WERMAN.

* O NASTY SAVAGE depois da gravação do EP ABSTRACT REALITY com o baixista CHRIS MOORHOUSE, já mudou novamente de instrumentista, é o ex-AGENT STEEL, RICHARD BATEMAN.

* O novo álbum do KING DIAMOND intitulado THEM será lançado em junho, e será gravado mais uma vez em COPENHAGUEM, DINAMARCA. A formação da banda teve mais algumas modificações, o guitarrista MICHAEL MOON deixou-os sem razões conhecidas, e foi substituído por PETE BLACK, outro sueco; em idos tempos PETE tocou com o batera MICKEY DEE. O baixista TIMI HANSEN deixou também a banda por razões familiares e foi substituído pelo norte-americano HAL PATINO, apesar disso, TIMI gravará toda a parte de baixo do álbum.

* Outro que se casou: Mr. TOM GABRIEL WARRIOR "cometeu" este suicídio recentemente em PARIS. Apesar de alguns rumores, o CELTIC FROST não vai acabar, e por sinal seu contrato com a NOISE foi extendido.

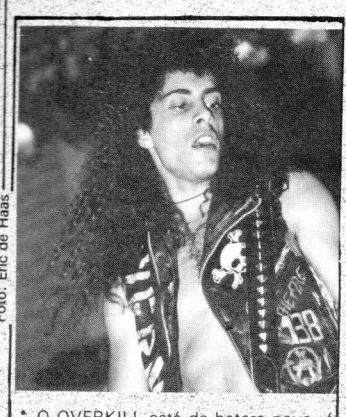


Foto: Eric de Haas

* O OVERKILL está de batera novo, é SID FALCK, ex-BATTLEZONE. O novo álbum da banda (UNDER THE INCLUENCE) deve sair em maio, e será produzido por ALEX PERIALAS, mixado por MICHAEL WAGENER. Segundo a banda, será mais pesado e energético que os anteriores.

A CHAMA DA POSSESSÃO

O quarteto alemão foi formado no início de 1985 pelo baixista/vocalista MEN VON STEIN e o guitarrista RAY MENSCH. Nesta época, havia entrado para a outra guitarra um tal de PAUL ARAKAKI, que por problemas pessoais teve que voltar para os Estados Unidos (ele é do Hawaii!). Assim sendo, o time foi completado com o baterista SYKE BORNETTO, vindo BERNIE para a outra guitarra. Pouco tempo depois a banda gravaria um Demo Tape, que deu mais problemas do que repercussões, intitulado A MORTAL IN BLACK, que era uma de suas canções mais fortes já naquele período. E um dos problemas foi que quase ninguém recebeu este Demo, pois o primeiro "manager" RALF LUDWIG sumiu com a grana dos muitos que haviam enviado para recebê-lo, ferrando com a banda e prejudicando um pouco a imagem do grupo no meio Heavy alemão. Aliás, na contracapa do 1.º LP consta um "no thanks" para o sujeito "agradecendo" pela trapaça!

Entretanto, as coisas começaram a melhorar a partir do momento em que o jovem batalhador MATTHIAS PRILL assumiu a banda como "manager" e fez contato com o "chefão" da gravadora Disaster, TOMMY ZIEGLER, para que ele assistisse a algum show dos garotos. E quando estavam abrindo pro WARFARE, a resposta foi imediata: no mesmo dia estavam contratados.

A cidade natal deles, Frankfurt, estava se tornando pequena para eles, tal a fama que estavam arrebatando, e com a produção de HARRIS JOHN e do próprio TOMMY ZIEGLER, gravaram no conhecido estúdio Musiklab em Berlin, o grande álbum de estréia POSSESSED BY FIRE. Soando algo entre METALLICA/SLAYER e principalmente EXODUS, e com excelentes faixas como DESTRUCTIVE SOLUTION, A MORTAL

Foto: Paulo Cacijí

IN BLACK, além da própria POSSESSED BY FIRE. O álbum teve ótima repercussão em todo o cenário metálico europeu, com ótimas menções em várias revistas, e daqui do Brasil a melhor notícia veio com o recente lançamento em edição nacional pela Woodstock.

Aí, como é normal partiram para os shows, e também como é normal, começaram as primeiras divergências internas: MEN VON STEIN estava pouco receptivo às idéias dos outros membros, querendo impor somente o seu lado musical, afora o fato de que ele não conseguia mesclar satisfatoriamente o trabalho de baixo com o de vocal. E o retorno de PAUL ARAKAKI, desta feita pro baixo/vocal, foi uma questão de tempo.

No início, muitos estranharam o fato de haver um americano numa banda alemã, porém já era hora de reconhecer que as fronteiras germânicas já estavam pequenas pro grande EXUMER. Muitos mesmo comparavam-nos nesta época ao EXODUS, ao que eles de certa forma concordavam, e para fugir um pouco desta imagem, voltam ao estúdio para gravar o segundo petardo RISING FROM THE SEA, novamente produzido por ZIEGLER e eles próprios. Gravado em Stuttgart no Zuckerfabrik Studio, o trabalho apresenta uma tendência mais puxada pro SLAYER, principalmente na parte vocal, talvez por isso mesmo a melhor música seja a que foge desta linha, a fortíssima e com grande letra ARE YOU DEAF.

Já em 1988 partiram para uma grande tour européia em conjunto com o NASTY SAVAGE e o ATOMKRAFT, tour esta que incluiu nada menos que sete países: Dinamarca, Bélgica, Inglaterra, Alemanha, Holanda e Polônia. O ponto alto foi um show em Katowice na Polônia, assistido por mais de 11.000 pessoas, evento este que foi estupendamente captado em vídeo (5 câmeras em ação!) para lançamento oficial.

Bem, nem necessário dizer é que o segundo LP RISING FROM THE SEA também aqui foi lançado pela Woodstock recentemente, ao passo que o sucesso nas vendas dá para antever o delírio ao vivo que acontecerá!

Voltando à tour, a mesma foi empreendida entre Janeiro e Fevereiro, e acabou resultando num enorme sucesso, que mesmo alguns cancelamentos devido ao mau tempo (o inverno europeu é f...!) e as estranhas baixas bilheterias na Holanda não diminuíram. Tanto que a parte II desta européia já está sendo confirmada para o final deste ano, devendo incluir a Escandinávia, Tchecoslováquia, Hungria, Polônia de novo, além de 2 shows na Rússia! Em tempo, após o Brasil, pretendem dar uma merecida descansada e na sequência uma esticada aos Estados Unidos. Bem, uma pena que "só" o EXUMER esteja vindo, tá certo que seria pedir muito, mas dá pra imaginar também o NASTY SAVAGE e o ATOMKRAFT no mesmo show?

A banda é unânime em citar o RISING... superior ao primeiro álbum, em termos de rapidez, força e peso, como eles mesmo definem. E no momento está batalhando a distribuição dos seus discos nos EUA e Japão para que seu trabalho seja conhecido mundialmente (desta vez, NÓS estamos na frente, incrível!!!!).

É realmente de encher os olhos seus planos e sua humildade em pretender soar mais originais e tenho certeza pelas intenções honestas e claras que seu som transmite que mais do que uma grande revelação, já estamos diante de mais uma força do Metal mundial.

EXUMER: c/ o MATTHIAS PRILL - Henriette Furhthstr. 15,6000 Frankfurt 71. West Germany.

(André Luiz Cagni)

PREPARE O SEU DONATIVO

MX simoniacal

THE ULTIMATE THRASH!!!

DISTRIBUTORS – CONTACT US

FUCKER RECORDS

CP.171-S. ANDRE-CEP 09001-SP-BR

OVERDOSE PRISIONEIRO DA CONSCIÊNCIA

Quando se fala da boa Minas Gerais, logo pensamos em Cruzeiro, Queijo, Atlético, bandas de porrada, mulheres, loteria e outras coisas, mas é claro que lá também existem boas bandas de HM, e o OVERDOSE é sem sombra de dúvida a mais expressiva delas. Estivemos conversando com o pessoal da banda e o seu empresário RICARDO, e aqui trazemos até vocês o resultado desta entrevista.

P) Para iniciarmos gostaria que vocês me dessem um pequeno histórico do OVER.

R) O OVERDOSE começou a se formar em meados de 83 com CLÁUDIO e BOZÓ que depois recrutaram o baixista FERNANDO. Mais tarde, a banda trocou o baterista e guitarrista base antigos por dois músicos de uma banda chamada CARROUSSEL: HÉLIO e RICARDO. Com esta formação passaram a divulgar o som da banda com shows em BH e em Minas. A partir daí, contratados pela Cogumelo, lançaram o Ep SÉCULO XX e mais recentemente o Lp... CONSCIENCE... pela Heavy Discos, numa produção totalmente independente.

P) Para vocês como foi a recepção do lp SÉCULO XX/BESTIAL DEVASTATION por parte do público e crítica especializada?

R) Foi excelente pois, quando o ep foi lançado, o OVER já era conhecido no eixo RJ-SP-MG e aí foi mais fácil a aceitação do público. A crítica também foi bastante receptiva e por ser um dos primeiros discos de Heavy do Brasil, temos notícia que já passou das 8.000 cópias.

P) Até agora como vão as vendas e recepção do lp... CONSCIENCE... ?

R) Levando-se em consideração a atual situação da "Pátria Amada Brasil" e a crise que também afetou o mercado fonográfico, o lp... CONSCIENCE... está vendendo bem. Em 1 mês foi esgotada a primeira prensagem (1.000 cópias) e mais 2.000 cópias já estão saindo do forno. Quanto à recepção do disco, às vezes ficamos sem entender o que o público brasileiro quer. Barulho?? Se for, podem desistir. Dizem que o disco está "muito louco". Outros, que está "difícil de assimilar". E outros, que os músicos estão querendo aparecer demais: acho que se você se esforça estudando música, passando noites em claro, tocando e treinando, você tem mais é que mostrar o resultado!!!!

P) O lp... CONSCIENCE... atingiu tudo o que vocês realmente pretendiam?

R) Em termos de Brasil podemos considerar que nosso objetivo foi alcançado pois, para nós, o disco foi satisfatório e isso é o que importa! Quanto ao exterior, que foi e ainda é a nossa maior meta, estamos aguardando alguns contatos e algumas respostas, inclusive deverá sair uma música nossa na coletânea METAL MASSACRE VOL. 9.

P) Como foi o lance de tracar a Cogumelo pela Heavy?

R) Pensamos que iria nos facilitar mas a verdade é que ralamos muito mais do que a Cogumelo. O pessoal da Heavy tem boa vontade mas ainda é meio inexperiente com produções.

P) Qual o real significado da capa e do título do lp?

R) O título tem a ver com a música PRISION OF THE CONSCIENCE, que é sobre um cara que descobre que se ele for pensar, entender os problemas do mundo, ele é condenado e considerado louco. Se pensarmos bem, a nossa consciência pode enxergar a podridão do mundo e não podemos fazer nada. O título também serviu de mensagem a um certo tipo de público que no Brasil virou praga e que de consciente não tem nada. Quanto à capa, é difícil de transmitir tudo o que ela tem a dizer. Deixamos em aberto: quem for consciente que a interprete da maneira que quiser!

P) O que vocês acham a respeito do SEPULTURA ter lançado o seu lp MORBID VISIONS no exterior?

R) Ótimo para eles, pois pode abrir caminho para outras bandas brasileiras!

P) Existem planos para que vocês lancem também o CONSCIENSE no exterior?

R) Sim! Estamos com vários contatos nos EUA e algumas gravadoras da Europa.

P) Vocês pretendem gravar alguma coisa do material mais antigo num futuro lp?

R) Não, pois estamos sempre criando coisas novas. Enquanto estivermos produzindo, não há necessidade de regravações.

P) Qual o motivo de se cantar em inglês? Por que só A ÚLTIMA ESTRELA foi a única música do lp em português?

R) Como já dissemos, o objetivo maior do lp foi atingir o mercado estrangeiro. Não existe nenhuma possibilidade de se fazer sucesso lá fora cantando em português, além do que, o Heavy soa bem melhor em inglês. Quanto A ÚLTIMA ESTRELA ser gravada em português, foi porque ela praticamente foi a primeira música nossa e todo mundo já conhecia em português. Foi uma homenagem a nossos primeiros fãs e sem contar que como "encore" ela levanta até o mais radical dos radicais!

P) Quais são as suas maiores influências? E as de cada membro da banda?

R) Procuramos ouvir de tudo, desde Jazz até Power, de Farofa até clássico. Sem preconceitos, mantendo sempre a mente aberta para todos estilos desde que seja música e bem tocada.

BOZÓ - ERIC ADAMS, RONNIE DIO, GEOFF TATE, DON DOKKEN e principalmente os grandes cantores líricos.

CLÁUDIO DAVID - YNGWIE MALMSTEEN, STEVE VAI, EDDIE VAN HALEN, AL DI MEOLA E PACO DE LUCIA. É também tarado por música clássica.

FERNANDO PAZZINI - BILLY SHEEHAN, JACO PASTORIUS, STANLEY CLARKE, GEDDY LEE e STEVE HARRIS.

ANDRÉ - CHARLIE BENANTE, GREG BISONETTE, ALEX VAN HALEN.

P) O que vocês acham de todas essas novas bandas mineiras que têm surgido, do tipo SARCÓFAGO, CHACAL, HOLOCAUSTO, PLACENTA etc.?

R) Sinceramente?... Sem comentários!!

P) Como é o relacionamento de vocês com as outras bandas de BH?

R) Nos damos muito bem com as bandas que fazem MÚSICA, principalmente o pessoal mais experiente do meio musical de Beló.

P) Das bandas nacionais, quais as que vocês mais apreciam?

R) AZUL LIMÃO, KAMIKAZE, DORSAL, VODU, VIPER, MUTILATOR, ASTAROTH e TAURUS.

P) Quais são seus hobbies extra-música?

R) O CLÁUDIO DAVID dorme e acorda tocando guitarra; o BOZÓ é o nosso "Public Relations", pois adora sair para badalar a vida noturna; FERNANDO PAZZINI já é mais caseiro e o seu hobbie preferido é sair em tournês. Quanto ao nosso novo baterista, não sabemos muito pois só tem um mês que estamos juntos, mas assim que descobrirmos, logo em seguida te avisamos.

Gostamos também de sair juntos e tomar uma cerveja e jogar boliche.

Sem contar nas mulheres...

P) Como é para vocês, serem considerados uma das melhores bandas de HM do país?

R) Pô, precisa responder? É muito gratificante saber que quem nos colocou nesta posição são nossos verdadeiros fãs e esperamos que sempre o sejam.

P) Qual seria a maior dificuldade em se fazer Heavy no Brasil?

R) Falta de apoio da mídia, ignorância e burrice dos brasileiros, pois não sabem fazer um show ou um evento musical (c/exceção dos ROBERTOS MEDINAS da vida) e o próprio público que ajuda à transmitir essa imagem negativa do Rock e do Heavy (isto aí é para os babacas que acham que ir a um show é sinônimo de quebradeira e palhaçadas).

P) Como vai a parte de divulgação do OVERDOSE?

R) Agora no final do ano estamos meio parados pois com a mudança do novo baterista HÉLIO pelo ex-DETH ANDRÉ, tivemos que dar um tempo até que o ANDRÉ se entrosasse musicalmente com a banda. Esperamos que para 88 possamos começar bem viajando o Brasil, e talvez, gravando um ep.

P) Quais são os planos futuros da banda?

R) Tocar, tocar, tocar... e tocar!!

P) Para finalizarmos esta entrevista, deixamos um espaço em aberto para que vocês possam mandar uma mensagem a seus fãs e aos leitores do RB em geral.

R) Aí, foi ótimo bater esse papo com vocês, leitores e editores da RB. É realmente uma honra poder participar de uma revista tão bem falada e conhecida em todo o mundo. E lembrem-se: Libertem sua consciência, vocês se libertarão e ajudarão o mundo a se libertar!!!

A gente se vê!!!

Valeu, pessoal do OVERDOSE, e esperamos que vocês tornem seus planos realidades concretas.

(Eduardo Russomano)

BAD LIZARD O PODER DA DESTRUIÇÃO

1981, quando os eventos devastadores da New Wave of British Heavy Metal soavam cada vez mais fortes, ecoando por toda a Europa, lá na Bélgica esse sentimento foi captado por um jovem e talentoso guitarrista de nome FRANK DEPREST. Juntou alguns amigos e fundou o embrião do que seria o BAD LIZARD, o GIPSY, que baseava seu set em covers.

Pouco tempo depois decidiram abandonar este direcionamento (covers), calcando seus esforços no Hard Rock (daí a sua forte carga melódica), compondo músicas próprias e aprimorando-se como músicos e em resultado desta primeira fase pode ser sentida no single de estréia "HOT GIRL/MISTAKE" já com o nome de BAD LIZARD.

Auxiliados por um esquema hiperprofissional de Shows, com vários efeitos e cada vez mais pesados, a banda foi crescendo e conquistando a simpatia dos bangers belgas o que só ia aumentando o seu prestígio. Formação fixa em torno dos ótimos guitarristas FRANK DEPREST e ERWIN HOLLEVOET, além do vocal EDDY TERMOTE, bom discípulo da escola GILLAN, uma cozinha de primeira na linha MAIDEN/SATAN encarnados em LOU MICHOT (baixo) e PATRICK HOLLEVOET (bateria) eles passam um bom tempo ensaiando em BRUXELAS nos fundos de uma casa de café chamada VINKSKEN no bairro de LANGERET onde após um ano decidiram gravar um demo com novas canções que devido ao entusiasmo e forte resposta dos fãs foi vinilizado em forma do Ep "KILLER ON THE LOOSE", que tornou-se rapidamente (guardadas as devidas proporções) um sucesso de vendas, e seu som soaria como uma dosagem certa entre o Heavy, o Hard e o soft, marcando o final da primeira fase e o início da nova fase que se espelhava, que os fez serem contratados pela ANTLER RECORDS (uma subsidiária belga da Roadrunner).

Assim, entre agosto e setembro de 1985 no ACE STUDIOS na ANTUÉRPIA sob a supervisão de ROLAND BEELEN e a produção de WARD KUCZYNSKI gravam o pesadíssimo primeiro Lp "POWER OF DESTRUCTION" (recentemente lançado em edição nacional pela ROCK BRIGADE RECORDS) com 10 faixas encarnando peso, trabalho e energia em doses certas com melodias fortes (um parênteses nada de comercial ou apelativo, as melodias lembram o esquema de bandas como SATAN/SANSOM) e uma ótima produção, o que não poderia deixar de ser sempre citada com grandes elogios em publicações como METAL ATTACK, ROCK HARD, AARDSCHOK e a própria ROCK BRIGADE aumentar ainda mais a fama da banda.

Os shows ao vivo naquela época conseguiam captar uma forte dose de excitação e resposta positiva por parte do público, tanto que muitos comentavam que o BAD LIZARD deveria ser visto e ouvido também ao vivo. As dez faixas do álbum BLACK HOLE, OUT OF THE CITY, COME BACK, DESTROY THE WORLD, DEEDS OF DARKNESS, POWER OF DESTRUCTION, BREAKING THROUGH, OPTICAL ILLUSION, FAR AWAY FROM HOME, NO PEACE AFTER WAR, sobressaíram todas e são grandes, sem comprometer ao vivo, porém imagino e sinto arrepios ao pensar o quão fudidas devem ser estas versões ao vivo, se a emoção que sai dos sulcos já é suficiente pra emocionar aqueles que vêm acompanhando o Metal pelo menos desde a época em que o novo IRON/SATAN/SANSOM/SAXON, e tem no BAD LIZARD um digno representante.

Ultimamente temos recebido algumas informações desencontradas a respeito do estágio atual da banda e em breve devemos ter notícias mais recentes do camaleão belga, para informarmos com precisão os leitores da Revista, que se com certeza ouviram o disco, sentiram o feeling de uma fase que ajudou o Metal a renascer ainda mais forte e tornar-se respeitado e ouvido nos quatro cantos do mundo.

For contact: BAD LIZARD MANAGEMENT C/O PETER WALLYN-PONTULEG 38 B-9880 AALTER - BELGIUN/BÉLGICA

(André Luiz Cagni)

TURTLE® CASES

O KNOW-HOW QUE ENVOLVE SEU EQUIPAMENTO

ASSIM SE FAZ A DIFERENÇA

Sistema exclusivo de construção com cantoneira dupla de alumínio.

Revestimento externo em fórmica, plástico, ou alumínio martelado.
Alças e fechos embutidos segundo padrão internacional.
Revestimento interno em espuma de alta densidade.
Ferragens zincadas.

TURTLE® CASES

R. Casa do Ator, 1.289 - 04546 - São Paulo

Fone (011) 61-1133

Despachamos para qualquer lugar do Brasil.

TAURUS: BRILHO DA CONSTELAÇÃO

O TAURUS não precisa ser apresentado, pois é sem dúvida nenhuma uma revelação dentro do cenário metálico internacional. Uma banda que perdeu um pouco com a saída de **OTÁVIO AUGUSTO** (vocais), mas o profissionalismo destes rapazes fez com que o sofrimento fosse parte do passado com a entrada de **JEZIEL** (guitarra base e vocais) fez ressurgir o **TAURUS.** Pois bem, vamos a esta entrevista, muito democrática, onde todos falaram, criticaram, comentaram e riram.

P) Quando, e quem formou o TAURUS?

CLAUDIO) A idéia da banda surgiu em 83, a partir daí eu comecei a estudar música com os ex-integrantes. Surgiu sim, uma banda que ainda não tinha nome, e logo começamos a ensaiar, mas logo após três ensaios reparamos que o baixista não estava muito a fim de trabalhar e não havia outro jeito se não de procurar outro baixista, nisto pintou o JEAN. Logo depois entrou o OTÁVIO e o meu irmão. A partir disso partimos pros ensaios, e em 85 demos o nome a esta banda de TAURUS.

P) E os primeiros shows do TAURUS?

JEAN) Os primeiros shows foram bons até o 3.° show, no Circo Delírio onde MARCOS GODOY (guitarras) pulou fora e deixando CLÁUDIO nas guitarras

P) Quando pintou o contrato com a Point Rock?

Foto: André T "Smirnoff" Duarte

Foto: André T "Smirnoff" Duarte

SERGIO) Nós gravamos uma demo-tape em 86 e levamos pra Point Rock vender, na sexta e já no sábado recebemos a proposta do lançamento do TAURUS e, na segunda estava tudo em cima

P) Até onde vai a Point Rock?

JEAN) Bem, começa no n.° 550 e vai até... (todos começam a rir e JEAN meio confuso resolve responder). A Point Rock foi como um padrinho, uma loja, um pai para nós, Golden Cross, Point Rock (risos escandalosos). Com essa amizade nós nos tornamos muito ligados e isso nos ajudou muito no trabalho do disco. Hoje o SÉRGIO nos dá apoio de todos os tipos e tamanhos (risos e gargalhadas altíssimas), ele não falta a nenhum show!!

Como foi o TAURUS no estúdio?

CLÁUDIO) Nós entramos no estúdio em julho de 86 e gravamos num estúdio de 8 canais, o Master do Rio e gastamos 10 períodos (N.R.-ou seja, 60 horas) e tivemos a preocupação muito grande com a qualidade

JEAN) Enfim, fizemos o possível para ser o melhor lançamento nacional.

P) E o OTÁVIO AUGUSTO?

SÉRGIO) O OTÁVIO estava com a banda quase desde o início e no começo deste ano saiu por divergências profissionais.

P) Existe algum ressentimento em relação ao OTÁVIO?

CLÁUDIO) Não há nada. É claro que após a separação dele com a gente os nossos caminhos se divergem um pouco, mas a amizade continua rolando.

SÉRGIO) Nunca nenhuma separação é amigável (frisa SÉRGIO BEZZ).

P) E quanto a RENATO?

JEAN) Eu chamei o RENATO um pouco depois da saída do OTÁVIO e como o RENATO já era do ATTICA, ele se prontificou e nos ajudar em alguns shows. No final ele acabou dando apenas um show.

P) JEZIEL, fale-nos sobre o seu histórico.

JEZIEL) A primeira banda que eu tive foi o AGNUS DEI (neste momento todos se espantam, pois não sabiam desta passagem do JEZIEL pelo AGNUS DEI), toquei durante uns dois meses, e depois fui para o DESTROYER, lá fiquei um ano e meio, saindo do mesmo no início deste ano para formar uma outra banda, comigo na guitarra base e vocal até o meio deste ano quando o JEAN me chamou pra fazer um teste no TAURUS.

P) Comente-nos o show de Recife para nós.

SÉRGIO) O show de Recife, foi um show que nós estávamos esperando há muito tempo. O pessoal do Nordeste tem muita sede de Heavy Metal porque lá não vai quase nada...

JEAN) Lá tem muita seca... (risos)

SÉRGIO) Seca de lá é geral até de Heavy Metal. O pessoal foi superreceptivo (N.R.-Este foi o último show de OTAVIO AUGUSTO!). Esperamos voltar lá em breve e não só a Recife mas a Maceió, Salvador e a todos os locais.

P) JEZIEL, como foram as suas primeiras apresentações?

JEZIEL) A primeira apresentação eu estava muito nervoso. Tive muito pouco tempo para pegar as músicas, aliás foram 3 ensaios em uma semana (N.R.-O JEZIEL entrou numa segunda e no domingo seguinte tocou no Circo Voador!!!). Muito pouco tempo para pegar as músicas e além do que, eu nunca entrei no palco sem guitarra, me prejudicando muito, pois eu não sabia onde meter as mãos.

JEAN) Aí ele meteu a mão na... (censurado)

JEZIEL) Não, foi no microfone mesmo! Depois que eu fiquei pegando as músicas na guitarra foi ficando mais fácil e fui me aperfeiçoando para Santos e São Paulo (N.R.-Eu venho acompanhando o JEZIEL em todos os shows e ele melhora muito de um show para outro, no primeiro show ele tocou uma música, em Santos 3 músicas e em São Paulo 5 músicas!).

P) O que vocês acham do conflito entre os Punks e Heavies? (N.R.-Isto só acontece em São Paulo).

SÉRGIO) Os Punks e os Heavies deveriam se unir, pois os dois movimentos são muito pequenos fazendo uma união do underground.

JEZIEL) Os dois têm uma ideologia muito parecida um com outro, agora, eu acho que essa desunião muito idiota pois nossa luta tem a mesma finalidade, porque se dividir então?

P) Qual a maior dificuldade que vocês sentem no Brasil?

JEAN) Infra-estrutura e apoio de muitas coisas, como teatros, que não acredita no valor do Heavy nacional.

P) Como são vocês fora dos palcos, seus hobbies!

JEAN) Nós fazemos faculdade além da música, eu e o SÉRGIO fazemos Psicologia, o JEZIEL faz comunicação e o CLÁUDIO é o único que faz música. E tudo isso é graças as nossas famílias pelo apoio e pelo seu amor e sua compreenção e a Point Rock como também as bandas que somos muito amigos como AZUL LIMÃO, DORSAL ATLÂNTICA, VIPER, VODU e a todas as outras bandas.

P) Vocês já têm músicas novas?

CLÁUDIO) Já estamos com o novo material e ensaiando pra ver se em fevereiro já entramos em estúdio pra fazer o 2.° play.

P) Vai mudar o estilo da banda?

CLÁUDIO) O estilo não, vai haver um amadurecimento da banda, o segundo disco será uma continuação do primeiro.

P) Por que vocês resolveram cantar em inglês?

JEZIEL Porque achamos que o Heavy Metal não deve ser restringido, só ao mercado nacional e se nós queremos ser realmente profissionais no HM, nós devemos nos expandir.

JEAN) O HM no Brasil por enquanto é inviável, você não tem futuro certo e você não acha bom uma banda nacional lançar LP já fora.

SÉRGIO) E como dizem nossos amigos americanos do S.O.D "Speak English or Die".

P) Suas últimas palavras aos bangers brasileiros.

CLÁUDIO) Esperamos que todos continuem dando o apoio que nos têm dado, apoio este que nós temos visto nitidamente através das cartas que recebemos.

JEAN) Nós estamos cantando em inglês para divulgar e aumentar o HM nacional

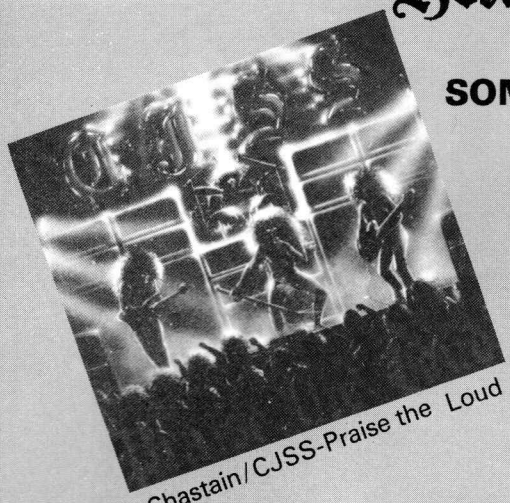
SÉRGIO) We are TAURUS (Todos juntos fazem em coro: Múúúú, e todos riem).

JEZIEL) Bang' Till Death!!!

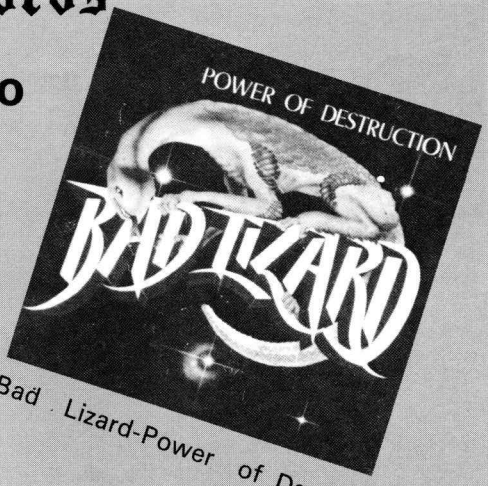
(André Luiz Teles Duarte)
André "Smirnoff"

Rock Brigade Records®

SOMENTE O MELHOR DO HEAVY METAL



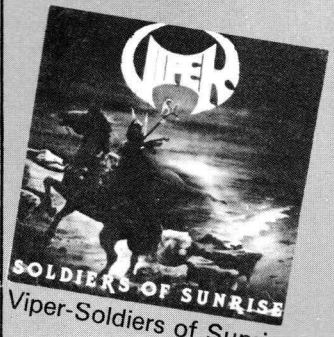
- Chastain/CJSS-Praise the Loud



Bad Lizard-Power of Destruction

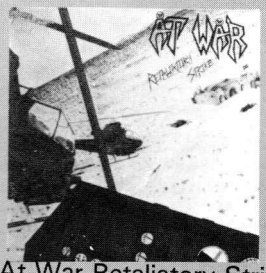
- Vulcano-Anthropophagy

BREVE TANK NOVO LP

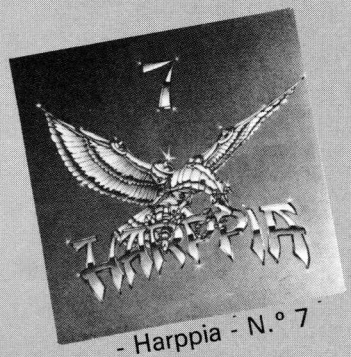


Viper-Soldiers of Sunrise

- A Chave do Sol-The Key



- At War-Retaliatory Strike



- Harppia - N.º 7

ROCK BRIGADE RECORDS
Av. Paulista, 2073 - Edif. Horsa I - 8.º andar - Conjt.º 820
São Paulo/SP - CEP 01311

DISTRIBUIÇÃO WOODSTOCK
Rua Dr. Falcão, 157/161 (Metrô Anhangabaú) - CEP 01007 - São Paulo/SP - Fone (011) 35-3976

FAÇA LOGO SEU PEDIDO **ANTES QUE ESGOTE**

Rock Brigade®

CZS 150,00 CADA N.ºS ATRASADOS/CAMISETAS

19-Capa CELTIC FROST
20-Capa VENOM
20/A-Programa VENOM/EXCITER
21-Capa EXCITER
22-Capa MOTORHEAD
22/A-Capa ANTHRAX/MANOWAR
23-Capa HELLOWEEN
24-Capa FLOTSAM & JETSAM
25-Capa SEPULTURA
26-Capa BLACK SABBATH

INSTRUÇÕES:
Enviar Vale Postal no valor correspondente para Editora Rock Brigade Ltda. - Caixa Postal 15094 - CEP 01599 - Cambuci - São Paulo/SP. O Vale deverá ser pagável na agência Cambuci do Correio - Código da ag. 400823. Não esqueça de mencionar por carta os itens que estão sendo pedidos pelo respectivo Vale.

PAUL ARAKAKI/EXUMER
NASTY RONNIE/NASTY SAVAGE

Estes preços são válidos até 30/06/88 impreterivelmente

N.ºS 46 A 52
CZS 800,00 CADA

Modelo: Elô Araya Fotos: Paulo Caciji

A FORÇA DO THRASH BRITÂNICO.

Onslaught

1.983. Num ano em que as paradas eram tomadas de assalto pelo VENOM e seu Black Metal, muitas bandas, principalmente alemãs, aprendiam a lição e davam continuidade ao estilo desencadeando no Death/Thrash Metal, enquanto que o Reino Unido ficava pra trás nesta tendência. Até que surgiu o ONSLAUGHT para honrar a raça bretã, e reativar um estilo, que muitos davam como estagnado na Inglaterra.

Foto: Bertrand Alary

Formada e liderada até hojé pelo guitarrista solo NIGE ROCKETT e pelo baterista STEVE GRICE, pouco depois a formação se completava com o vocal PAUL MAHONEY e com o baixista JASON STALLARD, influenciados principalmente por METALLICA e SLAYER, eles apesar disso se iniciaram como uma banda Punk, o que eles justificam que começaram a tocar em paralelo à formação da banda.

Os garotos de Bristol começaram então a ser bem comentados no meio, bandas como WARFARE, SACRILEGE, ENGLISH DOGS e até o ATOMKRAFT (um pouco antes) iniciaram a articulação da fusão Thrash/Punk, e atento a tudo isso o selo Punk Inglês Children of the Revolution contratou o ONSLAUGHT imediatamente para gravarem um disco.

Gravando num estúdio inglês em Stoke-on-Trent em 1985 e produzido por LES HUNT, o primeiro disco POWER FROM HELL sai, demonstrando seu estágio Death/Punk, principalmente nos petardos ONSLAUGHT (POWER FROM HELL), THERMONUCLEAR DEVASTATION, DEATH METAL, ANGELS OF DEATH e as instrumentais Punk SKULLCRUSHER I e II.

Fizeram alguns shows como suporte do EXCITER e ANTHRAX, e perceberam que algo tinha que mudar, PAUL MAHONEY não conseguia cantar direito, e então resolveram dar um "jeitinho brasileiro" no caso: contrataram o vocal SY KEELER, dono de grande potência e carisma, promoveram JASE STALLARD pra guitarrista base e fizeram PAUL virar baixista (ele que por sinal também dava uma de "manager" da banda).

As 11.000 cópias vendidas do 1.º álbum levaram-nos a ser contratados por 5 cinco anos a 5 álbuns pela Under One Flag (divisão Thrash da Music for Nations), e inclusive o próprio POWER FROM HELL seria relançado posteriormente por este selo.

Então no início de 86 (Janeiro e Fevereiro) entram no Matrix Studios em Londres (era para ser no Brittanis Row, mas estava muito caro) para gravar o segundo álbum THE FORCE. A veia do ocultismo/satanismo continuava presente, só que desta vez em canções mais fortes como LET THERE BE DEATH, METAL FORCES (dedicada ao amigo BERNARD DOE que divulgou e deu a maior força à banda no início), FLAME OF THE ANTICHRIST a THRASH TILL THE DEATH.

Daí partiram devastando a Europa com shows antológicos pela Bélgica, Holanda (no Dynamo Open Air Festival, por exemplo, tocaram para 8.000 pessoas), Alemanha, e chegaram a ser o "opening act" do MOTORHEAD em muitas "gigs" pelo continente afora.

Definitivamente são eleitos o N.º 1 no estilo na Inglaterra, o pique de shows mostrou que PAUL MAHONEY não podia mais continuar, pois segundo eles as constantes apresentações ao vivo estavam atropelando sua vida particular e em Novembro de 86 é recrutado o mais técnico JIM HINDER para o baixo.

No pique, lançam o EP LET THERE BE ROCK fazendo uma regravação Thrash deste clássico do AC/DC, e do outro lado contendo fudidas versões ao vivo de ONSLAUGHT/POWER FROM HELL, METAL FORCES e ANGELS OF DEATH. O Brasil foi premiado via Woodstock com o lançamento do THE FORCE por aqui, e embora não haja previsões para lançamento do 1.º ou do EP, sempre há uma esperançazinha no ar...

Nos recentes shows da tour de 87, algumas músicas novas que têm sido executadas mostram um ONSLAUGHT mais técnico, e não demorou muito mais para outra baixa, desta vez entrando ROB TROTTMAN nas rítmicas substituindo JASE STALLARD, que não conseguia acompanhar a evolução do grupo.

Daí já deu pra perceber que quem dá as cartas, compondo todas as músicas, é o guita NIGE ROCKETT, que deixa somente algumas letras para SY KEELER escrever, letras estas que estão pendendo para uma temática mais realista, que já vão poder ser sentidas no próximo disco de estúdio.

O terceiro da saga é surpreendentemente duplo (pelo menos é o que está escrito nas propagandas) e terá o nome de BLOOD UPON THE ICE, coincidentemente uma das canções do álbum, e que segundo eles, junto com LIGHTNING WARS devem ser os destaques do disco.

Resta agora aguardar o disco chegar por aqui para comprovar o momento atual da banda, e se se mantiver a escrita, certamente teremos mais um pedaço de "mayhem" para nos deliciarmos novamente com o forte e consciente trabalho destes ingleses.

MAY THE FORCE STAY WITH THEM!

(André Luiz Cagni)

ONSLAUGHT

DISCOS IMPORTADOS

E NACIONAIS,

FITAS, CAMISETAS, PATCHES,

ADESIVOS, FOTOS ETC...

HÁ 5 ANOS SERVINDO AO METAL

ATENDEMOS PELO CORREIO

PEÇA CATÁLOGO

MAIORES INFORMAÇÕES ESCREVA:

RUA RIO BRANCO, 197 CEP 13470 AMERICANA S.P.

OU LIGUE (0194) 61-8664

RATOS DE PORÃO

CRUCIFICADOS E AINDA AGRESSIVOS

Uma tendência que cada vez mais adeptos faz no mundo todo, o Crossover (um "mix" entre Punk e Metal), tem no RATOS DE PORÃO o seu mais forte e digno representante aqui no Brasil. GORDO (vocal, 24 anos), SPAGHETI (bateria, 21 anos), JOÃO (guitarra, 21 anos) e JABÁ (baixo, 25 anos) respondem com muita sinceridade sobre vários assuntos polêmicos com exclusividade para a Rock Brigade.

Foto: Cidval Heredia

P) Primeiramente, gostaria que vocês nos dessem a discografia completa e falassem um pouco do início da banda.

R) Bom, a banda foi formada em 1981 por JABÁ (baixo) e JOÃO (que era vocal, depois virou baterista e agora é o guitarrista), e tem os discos SUB (coletânea), CRUCIFICADOS PELO SISTEMA (LP), COLERA/RATOS (ao vivo), ATAQUE SONORO (coletânea), DESCANSE EM PAZ (LP) e o mais novo VIVENDO CADA DIA MAIS SUJO E AGRESSIVO (LP). Somos a banda mais nômade, já gravamos pela Ataque Frontal, Baratos Afins e agora com a Cogumelo.

P) Como está a vendagem dos seus LP's?

R) Os dois primeiros venderam 6.000 cópias e o último está entrando na casa dos 3.000.

P) Vocês foram a primeira banda paulista a gravar pela Cogumelo. Como é o contrato, tiveram total apoio?

R) O contrato é feito por cada LP, a Cogumelo é a melhor gravadora independente, eles são inteligentes, têm cabeça pra fazer um lance decente. Pena que eles não pensam num lance maior, são muito restritos a B.H. e São Paulo.

P) GORDO, você regravou o VCDMSA em inglês. Como foi e por quê? As letras também não perderam um certo impacto devido a terem uma temática mais voltada aos problemas brasileiros?

R) Bom, achei que não ficou muito legal, pois não tenho muita fluência no idioma inglês, só o fizemos pra termos mais chances de lançar o disco lá fora. O disco terá uma faixa a menos, PLANO FURADO, que justamente segue uma temática nacional, o resto fala de guerra, AIDS, tatuagens, temas mais universais.

P) O VCDMSA foi seu primeiro trabalho bem produzido. Antes não fizeram por falta de oportunidade ou por que queriam sujar o som?

R) Pura falta de oportunidade. Antes a gente gravava com instrumentos nacionais, não tinha experiência. Era tudo meio nas coxas! A gente quando entrou pra gravar o CRUCIFICADOS, achava o estúdio legal, bonitinho. Ficamos bem chapados sem sacar como sairia.

P) Mesmo na fase inicial de vocês (mais Punk), vocês costumavam usar camisetas/patches de bandas Heavy. Isso lhes causou problemas?

R) Desde 84, a gente começou a usar camisetas Heavy. É num show no Radar Tantã atiraram latas de cerveja na gente, foi foda!

P) Então porque vocês criticaram o Metal em entrevista anos atrás, e hoje fazem um som mais Heavy. Não há alguma incoerência nisto?

R) Ah, a incoerência foi por mera sobrevivência. Quando o SPAGHETI entrou na banda, a gente já tinha idéia de fazer um lance mais Punk-Metal como BROKEN BONES, DISCHARGE. Então os Punks começaram a olhar feio e chegaram quase a esfaquear o JABÁ, ameaçar a gente de morte; o SPAGHETI tinha um cabelo maior, teve que cortar... Então surgiu a chance de escrever aquilo, mais para desbaratinar dos caras que queriam matar a gente. Pra você ver, inclusive eu estou com patche do SLAYER na foto!

P) Mesmo assim seu público Punk se sente traído. Vocês não se importam ou gostariam de ver Punks/Bangers em seus shows?

R) O nosso maior sonho é ver Bangers, Carecas, Punks, Skatistas, todo mundo junto no nosso show. No Rio, tava quase assim no show que demos no Circo. Aqui em São Paulo é que pinta essa ignorância. Tem muito go(a)bal Os caras não sabem o que estão perdendo não assistindo shows de Thrash.

P) Vocês acham que o radicalismo que desuniu o movimento Punk poderia vir a prejudicar o movimento Heavy?

R) O movimento Punk foi muito dividido por gangs, tretas... Cremos que o Heavy está se mostrando mais consciente, procurando se unir pra evitar que aconteça a mesma coisa que aconteceu com os Punks.

P) Como vocês definiriam o seu som hoje?

R) Thrash Core. É o máximo que a gente consegue tocar também!

P) Vocês começaram numa mesma época que TITÃS, ULTRAGE, IRA, só vocês não estouraram nacionalmente. Por quê?

R) Começamos até antes que esses caras, o brasileiro é muito atrasado, gosta desses lances afro de ritmo, e nosso som é muito barulhento pro povão gostar.

P) Mesmo assim vocês conseguiram um bom espaço em publicações que não dão espaço às bandas Heavy. A que vocês atribuem isso?

R) É que a gente é boca-dura mesmo, falamos o que tem que ser falado, por isso a imprensa tem uma certa simpatia pela gente. Foda é o preconceito contra o Heavy, pra eles tudo é Rock menos o Heavy.

P) Que bandas vocês curtem fora e por aqui?

R) EXODUS, TESTAMENT, METALLICA, BEASTIE BOYS, VIOLENCE, SLAYER, CRUMBSUCKERS, D.R.I., C.O.C., qualquer banda barulhenta. Por aqui é SEPULTURA, KORZUS (o show no Mambembe foi demais e o GORDO comenta que ficou de olho roxo de tanto agitar!), CHAKAL, ANTHARES, TITÃS, PATIFE BAND, VENTHOR, MÁFIA, WCHC também é legalzinho...

P) Que músicas vocês mais gostam do seu repertório?

R) Desde o início, VERGONHA, DESCANSE EM PAZ, PARANÓIA NUCLEAR, CÉREBROS ATÔMICOS, PESTE SEXUAL, VCDMSA, TATOO MANIAX e IGNORÂNCIA (que a gente apelida de MONSTRO!)

P) E quais shows que vocês mais gostaram e de maior público?

R) Em Belo Horizonte foi o mais legal. Foi numa época que o SEPULTURA tava parado e eles subiram em três (MAX, IGOR e PAULO) no palco, foi demais. O de maior público foi pra 10.000 pessoas no comício do PT na Praça da Sé.

P) Em termos de trajetória e posicionamento, vocês se consideram o ENGLISH DOGS nacional?

R) Não, nem fodendo! O ENGLISH DOGS é uma banda que tem influência clássica e o resultado do nosso último trabalho foi de 1 ano de ensaios bem zoados, porque a gente foi e sempre será uma banda relaxada. Agora, a maior parte das bandas Punk/Hardcore quando aprendem a tocar vão virando Metal, é uma evolução lógica.

P) Numa entrevista, o pessoal do CENTÚRIAS falou que gosta muito do convívio com pessoas como vocês. A recíproca é verdadeira? Com quem vocês mais gostam de se relacionar?

R) Também, os caras do CENTÚRIAS são demais, assim como o pessoal do SEPULTURA, ANTHARES, TITÃS (amigos há muito tempo e até hoje!)... A gente costuma se relacionar bem com todo mundo que gosta da gente.

P) Antes falava-se muito de vocês lá fora. E hoje, como estão estes contatos?

R) Antes a gente tinha um puta contato no exterior. Em 83/84 foi a febre da correspondência Punk. Era disco, camiseta, tudo sendo trocado. A gente inclusive saiu numa coletânea Punk americana sem saber. Hoje a coisa tá devagar, quase nula porque tá muito caro enviar qualquer coisa pro exterior.

P) Vocês são tidos como bebedores insaciáveis, quais são suas preferências?

R) A gente antes tomava whisky que nem demônio, agora estamos mais maneiros. Uah! Também vodka, cerveja...

P) Então espaço aberto pra mensagem do RxDxP.

R) Eu (GORDO), o JABÁ e o JOÃO temos uma banda Noise chamada BARULHEIRAS PARKINSONS onde eu toco baixo, é uma puta barulheira fudida, aguardem um show! É isso aí! Siga em frente RxDxP!!!

(André Luiz Cagni)

STUDIO CODA

Desanimado com o som de seu demo-tape?

Cansado de ouvir reclamações dos vizinhos?

Procurando um lugar para comprar ou vender seus instrumentos?

Se você se enquadra em qualquer um destes casos, ou se está apenas querendo conhecer o melhor estúdio de São Paulo, venha bater um papo conosco. Studio Coda oferece amplo espaço para sua banda, com tratamento acústico, ar condicionado, wc individual para os músicos e serviço de bar. Aparelhagem de primeira linha, incluindo amplificadores individuais para instrumentos, P.A. de 800 w biamplificado, mesa de 20 canais em sala técnica independente, 10 microfones importados, reverber, bateria completa com 4 tom-tons, gravadores cassete e rolo. Sem contar com um espaço para você expor seu equipamento à venda, que será visto por vários músicos todos os dias, ou simplesmente fazer um ótimo negócio com instrumentos nacionais ou importados, novos ou usados.

Aqui você ensaia ou grava à hora em que quiser que ninguém vai atrapalhar. Tudo a preços acessíveis a qualquer banda.

Agora com mais um Estudio de ENSAIO para melhor atende-lo

Av. Brigadeiro Luis Antonio, 2.998 Tel.: (011) 885 2202

METAL RELEASE

TANK

TANK - TANK (ROCK BRIGADE RECORDS-NAC.)

É..., parece que foi ontem. Não escondi minha vontade de comprar o, hoje raro e importante, "FILTH HOUNDS OF HADES", diante do olhar de descaso do vendedor, num dos sebos de São Paulo. Paguei o preço vultoso que se cobra pelos discos importados e, como sempre, saí feliz da vida, semelhante a um cachorro que ganha um grande e apetitoso osso. Assim obtive o 1.º trabalho da banda britânica, cuja única referência era a abertura de alguns shows do MOTORHEAD.

É..., oito anos se passaram. E o velho TANK continua firme na estrada, impulsionado pelo seu fundador, e único membro da formação original, o baixista e vocalista ALASDAIR' "ALGY" WARD. O power trio virou quarteto e mudou várias vezes seus integrantes. Do último trabalho, "HONOUR & BLOOD" (vide R.B. XVII), a única alteração foi a saída do guitarrista MICK TUCKER, deixando a banda com três componentes, outra vez. CLIFF EVANS, guitarra, e GARY TAYLOR, bateria, completam o time.

Depois da longa ausência nos estúdios, o grupo volta, novamente sob a produção de ALGY, e, o mais importante, chega até nós, pela primeira vez. Quem diria?!

O som, seguindo as mudanças na formação, passou, nesses anos todos, por uma evolução sem precedentes. O vocal

de ALGY continua o mesmo, agressivo e indomável, mas as influências PUNK e do MOTORHEAD, que lhe deram aquele som cru dos primeiros passos, desapareceram quase que completamente, mostrando muito mais amadurecimento e elaboração. Longos e melodiosos solos de guitarra, algumas intervenções de teclados, tornaram sua audição bem mais acessível. Este acesso, contudo, não significa que a banda adotou um estilo mais comercial, porque a própria formação e natureza de ALGY não permitem tal coisa e, sobretudo, porque ele faz o que gosta.

MÚSICAS: REIGN OF THUNDER - MARCH ON SONS OF NIPPON - WITH YOUR LIFE - NONE BUT THE BRAVE - THE ENEMY BELOW (foi a que mais me agradou) - LOST - (THE HELL THEY MUST) SUFFER - IT FELL FROM THE SKY.

(ALOIZIO DE OLIVEIRA LEME)

Metal storm

METALSTORM - OUTBREAK OF EVIL (WOODSTOCK DISCOS-NAC.)

Não sei como sobra público para apreciar o astronômico número de bandas que surgem, continuamente, na Alemanha. A impressão que tenho é a de que todo jovem alemão sabe tocar algum instrumento e acaba, via de regra, ingressando ou formando uma banda. Gravar um álbum não é difícil, mas chegar à feitura de dois é quase uma façanha. Poucos são os grupos que se firmam e, quando isto acontece, é porque possuem qualidades superiores à média, ou são muito teimosos e persistentes.

No caso do METALSTORM, prever seu futuro é muito difícil, porque falta muito para que ele chegue ao sucesso almejado. Acredito que, até na própria Alemanha, para muitos este álbum passará desapercebido. Acho que nós brasileiros seremos os únicos a terem o privilégio (não sei se cabe o termo) de ouvi-lo.

Orientado por uma fraca produção, o METALSTORM demonstra (e talvez seja sua única virtude) uma certa dose de criatividade, seguindo a linha do HEAVY METAL tradicional, amparado por temas já explorados exaustivamente.

(ALOIZIO DE OLIVEIRA LEME)

ASSASSIN - UPCOMING TERROR - (Woodstock - Nacional)

Lembro que há pouco mais de um ano atrás quando tive a oportunidade de conhecer o trabalho desses alemães, este álbum tinha-me soado mais interessante. Era a época em que a porradaria corria solta e ninguém se preocupava com variações, e o ASSASSIN soava mais diferente, pois mostrava originalidade e bastante variações. Hoje em dia as bandas têm procurado soar com mais técnica e talvez este UPCOMING TERROR tenha perdido um pouco de impacto, mesmo assim mostra uma banda tentando fazer chover no molhado, tentando dar vida ao Death, o que já é um grande mérito.

DINKO e SCHOLLI nas guitarras fazem o trivial assim como o baixista LULLE; o batera PSYCHO só tem destaque pela rapidez e não gostei do esquema vocal de ROBERT. A produção é bem fraquinha, mesmo assim as músicas ASSASSIN com grandes partes acústicas e o peso de FORBIDDEN REALITY sobressaem-se das demais. Enfim há mais pontos positivos que negativos, que seriam mais realçados se o trabalho fosse lançado um pouco antes, quando a realidade do Metal era outra.

(ANDRÉ LUIZ CAGNI)

LIZZY BORDEN

LIZZY BORDEN - VISUAL LIES (SBK-NAC.)

O grande quinteto americano, LIZZY BORDEN volta às nossas páginas com o seu 6.º registro em vinil, intitulado VISUAL LIES. Este sem dúvida pode ser considerado o álbum mais fraco do LIZZY; sem ser com isso um disco ruim pelo contrário, é até razoável, mas longe das possibilidades reais da banda.

Creio que com este trabalho eles pretendem conseguir um bom contrato de gravação já que a banda é uma das melhores dos EUA e até agora não conseguiram sair para uma grande gravadora, enquanto que vários outros grupos muito inferiores já estão num estágio bem mais elevado dentro do cenário metálico mundial.

Neste play temos duas novidades. A primeira é na área de produção, já que apesar do excelente trabalho de JIM FARACI no álbum MENACE TO SOCIETY, eles resolveram recrutar o mago MAX NORMAN, e com isso acabaram deixando o resultado final muito bom em termos de produção. A segunda novidade é a presença do guitarrista J. HOLMES que substituiu ao ótimo ALEX NELSON. Apesar da responsabilidade o novo guitar desempenha muito bem a sua função conseguindo ser superior ao seu antecessor. Quanto ao restante da banda (LIZZY BORDEN-vocais/GENE ALLEN-guitarras/MYCHAEL DAVIL-baixo e JOEY SCOTT-bateria), continuam em perfeita sintonia e musicalmente evoluindo sempre.

Lado A: ME AGAINST THE WORLD/SHOCK OUTCAST/DEN OF THIEVES/VISUAL LIES. Lado B: EYES OF STRANGER/LORD OF THE FLIES VOYEUR (I'M WATCHING YOU) VISIONS.

Mesmo sendo apenas um lp razoável, vale a pena conferir, pois o talento da banda é inegável e merece muito respeito.

(Eduardo Russomano)

WHIPLASH
DISCOS LTDA.

ESPECIALIZADA EM ROCK

COMPRA, VENDA E

TROCA DE DISCOS NOVOS

E USADOS

POSTERS E CAMISETAS

Av. Sen. Salgado Filho, 1.621 -
NATAL - RN - CEP 59050
FONE (084) 221-2362
ATENDEMOS PELO CORREIO

KREATOR

KREATOR - TERRIBLE CERTAINTY (WOODSTOCK DISCOS-NAC.)

Acalmada a febre do BLACK/DEATH METAL, parece que, aos poucos, os grupos vão tentando tomar posições mais criativas, voltando-se para um trabalho mais THRASH/POWER, espelhando-se no trabalho do grande mestre desta geração metálica (eu preciso dizer o nome?). Bem, a verdade é que a experiência vai modificando o comportamento e, no nosso caso especificamente, vai amadurecendo o estilo, revendo e reformulando certos conceitos, trocando fúria/velocidade por técnica/elaboração. Eu encaro isto como um fato comum, inevitável.

O KREATOR começou a toda, como o power trio que jogou pro ar a concepção "FAST AS A SHARK" do HEAVY METAL alemão. Aos poucos, MILLE PETROZZA foi assumindo a liderança e ditando as regras do jogo. Ele próprio evoluiu bastante sua técnica de tocar guitarra e, além disso, se apossou dos vocais da banda, colocando VENTOR pra escanteio. A opinião dos headbangers tem-se dividido quanto a essa mudança. Alguns continuam preferindo o baterista e outros, como eu, acham que nada mudou nesse departamento. Com certeza, a voz de MILLE tende a evoluir ainda mais, se ele não desistir, seguindo o ocorrido com a guitarra e a própria harmonia da banda.

O trabalho anterior, o EP "FLAG OF HATE" (vide R.B. XXIV), já demonstrou algumas mudanças, comparado com o 2.º LP, "PLEASURE TO KILL" (vide R.B. XIX).

Assim, com MILLE nos vocais e ratificando a linha de raciocínio do início desta matéria, o KREATOR ressurge com "TERRIBLE CERTAINTY", uma bolacha repleta de excelentes petardos, pesados e velozes. TRITZE, o novo componente, chega para duelar com MILLE, aumentando o peso da banda e preenchendo todos os vazios. ROB e VENTOR acompanham e não deixam por menos, demonstrando momentos de excelente técnica, dentro do THRASH que o grupo propõe, principalmente o baterista.

Das 8 faixas que compõem o LP, nenhuma se destaca. Todas são ótimas e seguem a mesma direção. Deve ser observada, a introdução melódica da última faixa, "BEHIND THE MIRROR", que precede uma avassaladora pauleira e transpira a preocupação de evoluir e diversificar o som da banda.

Tudo isto, você vai constatar e, tenho certeza, o futuro não me desmentirá, porque o KREATOR ficará muito mais tempo entre nós.

(ALOIZIO DE OLIVEIRA LEME)

DEATH ANGEL

DEATH ANGEL-THE ULTRA-VIOLENCE (Enigma Rec.-Imp.)

Mesclando influências do METALLICA, EXODUS, principalmente, este excelente quinteto de São Francisco vem com um primeiro álbum cheio de grande e fudido Thrash Metal. Apesar da pouca idade de seus membros (no máximo 18 anos), eles demonstram ser músicos de muito futuro, fazendo uma música rápida e pesada, porém com muito trampo de guitarra e muitas viradas rítmicas, mostrando que estão no caminho certo. Com exceção de KILL AS ONE que lembra muito MAD BUTCHER do DESTRUCTION, as outras apresentam criatividade ímpar, com um som bem particular em faixas que demonstram grande dose de criatividade. Os destaques ficam para o duo de guitarristas, que são GUS PEPA/ROB CAVESTANY, que se dividem entre rítmicas poderosas e bons solos, e o vocalista MARK OSEGUEDA, que apesar de em alguns momentos abusar dos agudos (até esganiçar sua voz), mostra ter um estilo próprio e de garra. Os destaques de faixas em minha opinião ficam para THRASHERS, num estilo bem METALLICA; VORACIOUS SOULS, a excelente instrumental THE ULTRA-VIOLENCE, com seus mais de dez minutos de variações rítmicas, energia e arranjo fudido; MISTRESS OF PAIN e a semi-hardcore I.P.F.S.. Apesar do pouco tempo de estúdio (três semanas), eles conseguiram realizar um dos melhores álbuns de Thrash do ano de 87, e seu nome não será esquecido entre os fãs do gênero por este motivo. DEATH ANGEL, P.O. Box 170545, San Francisco, California, 94117, EUA/USA. (Eduardo de Souza Bonadia).

Agent Steel

AGENT STEEL - UNSTOPPABLE FORCE (Combat - importado)

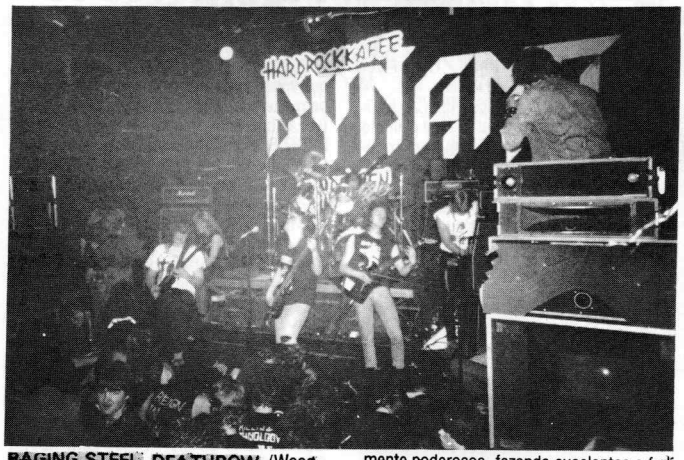
Os MASTERS OF METAL estão de volta. E que volta!! Bom, comecemos pela formação, bem alterada: ficaram o líder JOHN CYRIIS (vocal brasileiro, puáá!), o batera CHUCK PROFUS e entraram os guitarristas JUAN GARCIA e BERNIE VERSYE e o baixista MICHAEL ZAPUTIL (N.E. - a banda já está com nova formação, vide News), ambos superiores, mais coesos, trazendo mais peso e técnica à banda, mas não pra discutir, o nosso compatriota é a fera do grupo. Como o sujeito canta! Debulhando em todas as faixas, só peca por uma certa igualdade de interpretação, nivelando-se e parecendo-se com as melodias do 1.º play, de resto é sem dúvida um dos melhores vocais da atualidade mesclando com maestria influências de HALFORD/TATE/DICKINSON. O álbum abre com a faixa título, rápida e divina e na minha opinião a melhor do play. Segue com NEVER SURRENDER mantendo o pique e com INDESTRUCTIVE, grandes vocais, grandes backs, grandes guitarras, grande batera... literalmente indestrutível! Um arrepiante início acústico/vocal marca a boa CHOSEN TO STAY deixando gentil e educadamente a honra de fechar o lado A à pesadíssima STILL SEARCHIN. Quem ainda está procurando manter-se ileso a tamanha musicalidade sou eu, abalroado pelos cantos e realmente surpreendido! O lado B abre com RAGER e acho que já deve ter dado para perceber que a ficção científica é a temática que impera no play; muito bons os solos, hein? A forte e sensacional instrumental THE DAY AT GUYANA (N.E. - já gravada no Ep MAD LOCUST RISING) é a próxima, muito bem feita, é outra das minhas favoritas, mostram o real poderio da cozinha/sala que esses americanos possuem. Uma interessante harmonização de guitarras e os bumbos de bateria estraçalhando são os únicos destaques da comum NOTHING LEFT que serve como prelúdio pra TRAVELLER que, como diz o próprio título, viajante.. NOOSSAA!

Se você acha exagero considerar CYRIIS magnífico, essa interpretação mata qualquer dúvida mostrando que um calmo momento pode ser único, quando bem arquitetado. "Their hatred is their mirror to be continued"... profética, intimista e a mensagem que fica, como um prenúncio de que podemos esperar muito desses rapazes. Eu confio!

(ANDRÉ LUIZ CAGNI)

JACK
GUITARRAS E ACESSÓRIOS
MODELOS EXCLUSIVOS
FABRICAÇÃO PRÓPRIA
LIMEIRA - SP
SOLICITE O NOSSO REPRESENTANTE
ATENDEMOS TAMBÉM
POR REEMBOLSO POSTAL
FÁBRICA: AV. PIRACICABA, Nº 113
LOJA: RUA TIRADENTES Nº 920
TEL: (0194) 41-5981
CEP 13480

DEATHROW



RAGING STEEL DEATHROW (Woodstock-Nac.)

O que seria do homem se não tivesse evoluído? Seria ainda um antropóide carnívoro predador e peludo; o que seria de muitas bandas se não se aprimorassem musicalmente? (como muitas vezes acontece) no esquecimento da estrada da mediocridade. O quarteto alemão aprendeu a sua lição: apesar de seu primeiro álbum não ser de todo mau, recebeu críticas bem negativas, tanto em relação às suas composições como em termos de produção, este ao contrário veio com uma excelente e primorosa produção por conta do mago Harris Johns (e a própria banda) que soube dar a esta um bom som a todos os instrumentos; além de os próprios músicos estarem bem melhores os guitarristas Thomas Priebe/Sven Fluge estão realmente poderosos, fazendo excelentes e fudidas ritmicas e rápidos porém cheios de melodia e precisão solos; além da cozinha ritmica que ultra-rápida porém sem perda de qualidade e musical (algumas partes mais melódicas lembram até Iron Maiden), além dos vocais do também baixista Milo que fugindo da escola imposta por Tom Araya, conseguiu introduzir melodia no Thrash, e seus vocais são bem agradáveis.

Com este disco o Deathrow conseguiu se sobrepor aos empecilhos, e realizar um dos melhores trabalhos do Trash em 87, e em um futuro próximo poderemos vê-los brilhar juntamente ao Destruction e Kreator como expoentes do gênero em seu país.

Deathrow FC, C/O Dirk Thomas, Worringer Platz 6, 4000 Dusseldorf 1, Alemanha-West Germany (Eduardo de Souza Bonadia).

METRALLION - QUO VADIS (Heavy - Nacional)

Mais uma força que vem do Rio, crescendo, tomando corpo, até conquistar todo o Brasil, este álbum de estréia reflete o trabalho de 2 anos de banda do então quinteto formado por RICA (vocal), J. P. (baixo), ROBERTO (bateria) além de FERNÃO e ALEXANDRE "TATU" (guitarras) sendo que este último saiu da banda após a gravação do Lp, que fixou-se como quarteto. O som situa-se algo entre SOD, DRI, DORSAL e CELTIC com muita personalidade. No inicio, vocês talvez estranhem (como eu estranhava) o esquema vocal quase falado de RICA, porém hoje eu vejo como um dos pontos característicos do seu som, marcado por ótimas bases e um originalíssimo trabalho de bateria. ARIAS NEGRAS, IMPÉRIO, TIRANOS, RIVAIS são ótimos petardos, já velhas conhecidas do seu demo, aliados às "novas/velhas" TEMPOS de GUERRA, mostram um pouco mais de cuidado, poderia ser melhor apreciado, mesmo assim mostraram muita competência para um primeiro trabalho em vinil.

Destaco TEMPOS DE CRISE e PORCOS DA LEI e tenho certeza, pois os conheço e boto fé nas intenções do seu trabalho, que o METRALLION só vem a engrandecer o cenário nacional, tornando ainda mais forte as bases de um movimento que só tende a crescer e expôr toda sua força STRONG SPEED/THRASH BRASILIAN BAND, IN THE SAME VEIN OF CELTIC/SOD/DRI.

Pra quem quiser contato/ for Contact: METRALLION - Caixa Postal 5204 - CEP: 22072 - RJ/RJ/BRASIL

ANDRÉ LUIZ CAGNI

ENGLISH DOGS - FORWARD INTO BATTLE (New Face - Nacional)

Finalmente disponível no mercado nacional este que com toda justiça é considerado o maior "MUST" da banda. Um verdadeiro clássico, recheados de energéticos momentos, regados à técnica, convicção e garra (marcas registradas dos cães ingleses), onde o Punk e o Metal se cruzam com mestria principalmente nas músicas THE FINAL CONQUEST e WALL OF STEEL e na maior parte das faixas do album. Porém, momentos épicos, que estão em maior evidência na fase atual, já se mostravam presentes como na faixa ORDEAL BY FIRE, com os mesmos se dando ao luxo de uma ótima viagem instrumental encarnada em BRAINSTORM ou mesmo no pequeno vôo da faixa título, uma beleza de intro.

As letras reforçam a preocupação deles em ser originais até neste ponto, onde a variação temática torna-se um grande destaque. Destaque que devê ser repartido entre o grande trabalho de bateria e os ótimos solos.

Gravado em 85 este trabalho continua atualíssimo, afinal muitos hoje estão numas de cruzar o Punk e o Metal, às vezes até sem critérios, por puro modismo, e não dá pra esquecer dos pioneiros neste com classe.

Segundo uma entrevista deles que li num Zine HC local eles sonham que seus SHOWS e seu som possa ser curtido por punks e banger maniacs sem restrições. Se por aqui isto está difícil devido às constantes rixas, por lá este sonho deve estar se concretizando.

Com toda justiça, diga-se de passagem!

André Luiz Cagni

GEHENNA - EN BUSCA DEL VALLE DE GEHENNA (Avanzada Metalica/Discos Rosembach - Importado)

Depois da participação na coletânea ESCUADRON METÁLICO II, o quarteto mexicano formado por JOSÉ E. AVILA (vocais); EDGAR MEDINA OLIDEN (bateria); JORGE MEDINA GLIDEN (guitarra) e o baixista FRANCISCO JAVIER BRENDAIN, tem seu primeiro disco gravado e lançado; nas seis faixas do disco o tema é bíblico (como o próprio nome da banda), mas sem que isso faça com que eles façam parte do White Metal (um gênero tão ridículo como o Black Metal e uma pequena "moda" nos EUA com muitas bandas "pregando" através de suas músicas, ridículo!!); na verdade, eles soam como uma versão mexicana do RISING FORCE com solos bem ao estilo de YNGWIE MALMSTEEN, e a participação ativa em todas as faixas do tecladista SALVADOR GONZALES faz a influência soar mais forte. As seis faixas: BUSCANDO, ESCUCHAME DEJA DE SONAR, EL HOMBRE DE PLATINO, GEHENNA, LA VOZ DEL VIENTO soam ao mesmo tempo energéticas e melódicas, alternando partes bem pesadas e fortes e momentos de pura "viagem" ao rio do Rock Progressivo (nossaa!!). Em meio a tanto barulho, que vem de todos os lugares do mundo nos dias de hoje, sem dúvida é muito saudável ouvir bandas como esta.

Avanzada Metalica SA de CV, Apartado 22-513, México 14410 D.F., México.
(Eduardo de Souza Bonadia)

McAULEY-SCHENKER GROUP-PERFECT TIMING (EMI ODEON, nac.)

Depois de vários anos de descaso para com o guitarrista alemão de inegável qualidade, uma gravadora acordou e lançou por aqui, o último disco (e segundo nacionalizado) do loiro e sua banda.

Apesar de ser o trabalho mais comercial desde quando começou a tocar (em 71, no LONESOME CROW do SCORPIONS) vinilicamente falando, é sem dúvida o seu mais fraco trabalho justamente por isso.

A banda que o acompanha, formada pelo bom e melódico vocalista Robin McAuley, o guitarrista MITCH PERRY, o ex LIONHEART ROCKY NEWTON no baixo e o batera BODO SCHOPE é excelente, e mesmo nos momentos mais comerciais, o que brilha é a competência musical que aliada à produção primorosa do mago ANDY JOHNS, fez deste um bom trabalho.

Depois de tantos anos de trabalho árduo onde foram criados tantos clássicos (como ROCK BOTTOM, LIGHTS OUT no UFO e ARE YOU READY TO ROCK, INTO THE ARENA no MSG), mas sem a devida recompensa em sucesso de vendas, estava na hora do homem ganhar algum...

Entre as composições posso destacar as boas GIMME YOUR LOVE, HERE TODAY GONE TOMORROW, GET OUT e NO TIME FOR LOSERS; o disco é comercial? é, mas o brilhantismo musical, competência e bom gosto passam por cima do problema, e fazem deste um grande lançamento dentro do gênero de METAL mais melódico, esperemos agora pelo novo do SCORPIONS. Uma reclamação e um pedido: que tal lançarem por aqui os outros da banda (alo CBS!!)?.

(EDUARDO DE SOUZA BONADIA)

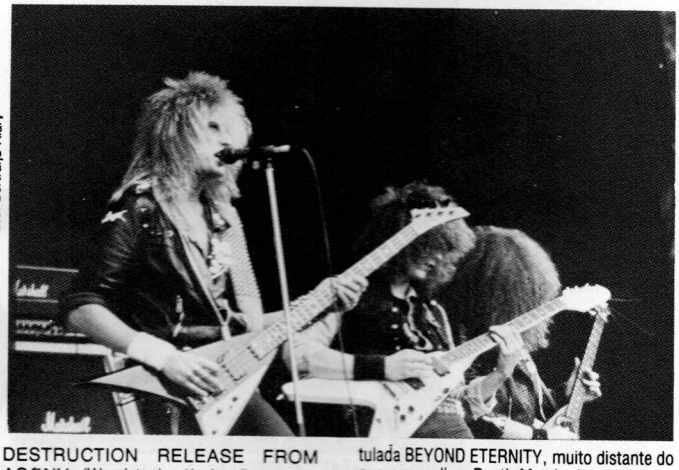


Foto: Bertrand Alary

DESTRUCTION RELEASE FROM AGONY (Woodstock - Nacional)

Psicose? Paranóia? Pesadelo?... Trata-se do DESTRUCTION e basta! Depois de nos trazer o ep MAD BUTCHER, onde podemos ver o que seria a próxima detonação, com os novos elementos: HARRY, mais um guitarrista, e OLLY, baterista, que tocava Jazz-Rock anteriormente. TOMMY, seu ex-batera, saiu da banda para ser um policial, estranho não?! As músicas estão muito bem arranjadas, com efeitos realmente bem encaixados e a capa, agonizante, arrepiante, doentia... SCHIMIER (baixo e vocais) melhorou bastante sua pronúncia e o MIKE continua "rifferando" como característica do DESTRUCTION, talvez, dizer mais sobre eles é redundância, porém esta nova formação, como um todo, fez a banda crescer bastante, HARRY duela "pau a pau" com MIKE e OLLY desdobra e vira do avesso seus tambores! O play inicia com uma instrumental intitulada BEYOND ETERNITY, muito distante do que possa dizer Death Metal, chama-se criatividade. A seguir: RELEASE FROM AGONY onde MILLE e VENTOR do KREATOR fizeram algumas vozes, a faixa como a capa é agonizante, arrepiante, doentia!... alguma influência do METALLICA em suas bases. DISSATISFIED EXISTENCE é a revolta à tona. SIGN OF FEAR - até guitarra espanhola (olé), sob o signo do medo, ingrata coordenação, diz o refrão, nós bumbos de OLLY que parecem explosões.

Do outro lado, UNCOUNSCIOUS RUINS - poéticas ruínas do inconsciente. INCRIMINATED e OUR OPPRESSION - políticas e protestivas. SURVIVE TO DIE, mais maneira pesada e mortífera! Pra finalizar GLENN MILLER... um clássico do Jazz que se chama IN THE MOOD (tive que pesquisar!) só uma sátira de alguns segundos. Um play aconselhável para todos, por ser bom, independente de estilo.

(Adrian Gomes)

NOVA LINHA SPARK

QUALIDADE PESO E POTENCIA

BT 200

CS 300 CS 150

SPARK®

INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.

SPA 200

SPA 1300 – *Amplificador-mixer de 350 watts com 04 entradas de baixa e 04 entradas de alta impedância, controle de volume, graves e agudos independentes, (mixer) volume master, saída para monitor de palco e entrada e saída de pre.*

SPA 2600 – *Amplificador stereo de 700 watts , com controle de volume individual e indicador de nível (VU).*

CS 300 – *Caixa acústica de 300 watts (RMS) com 04 alto falantes de 12", 04 tweeters, cantoneiras e alça lateral, impedância 8 Ohms (960x760x360 mm.)*

CS 150 – *Caixa acústica de 150 watts (RMS) com 02 alto falantes de 12", 02 tweeters e cantoneiras, impedância 8 Ohms (960x420x360mm.).*

BT 200 – *Bateria de Tweeter de 200 watts.*

SPA 200 – *"Cubo" de 200 watts para instrumentos musicais (alto falantes de 15") com 3 entradas com controle de volume independente, controle de graves, médios e agudos, over drive e saída para: mixer, caixa acústica (550x500x350).*

Rua Catulo da Paixão Cearense, 549 – Tel.: PABX 577-3611 – São Paulo – SP – CEP 04145

DORSAL ATLÂNTICA - DIVIDIR E CONQUISTAR (Heavy-Nac.)

Antes de mais nada, devo confessar que sofro de um caso irrecuperável de paixonite aguda recolhida pelo trio carioca. Deste modo, qq. comentário exageradamente elogioso que eu faça deve levar este fato em conta. Mas, acontece que no caso deste álbum, o DORSAL teve a seu favor determinados fatores que pendem a balança e então não se trata de fanatismo, e sim mera constatação da realidade, ao se ouvir esta preciosidade repleta de obras-primas. Exagero dizer seria da produção, impecável talvez não, mas ótima sem dúvida. Capa luxuosa e tudo bem transado, que beleza! E, o que mais importa, o *som* do trio, este irreversível brutal ataque sonoro, é desferido com extrema *convicção* e *categoria* que ninguém pode se negar ser capaz de dar a mão à palmatória em aclamos de geral aprovação!

Percorramos, então, de soslaio, o vinil. TORTURA, curta e seca, altera peso pesado na lentidão com cintilante rapidez! Um a zero! VITÓRIA, ultra-rápida recheada pelo grito gutural de mestre "VÂNDALO", intermediada de soberbo solo. Dois a zero! VIOLÊNCIA É REAL é uma peça completa, um Heavy de primeira estirpe, a guitarra deita e rola à solta. Três a zero! Que faixa, METAL DESUNIDO a nós não interessa, por isso nesta, talvez, a banda esteja tão integrada e coesa. Anota aí, quatro a zero! Rápido, o outro lado, LUCRÉCIA BÓRGIA é aquele coice letal na podridão de certas instituições. Cinco! Em MORADOR DAS RUAS o baixo cavalar conduz com a bateria precisa em sintonia ao peso tonelar. ...Seis! VELHICE, a exatidão milimétrica do solo recheia a montanha sonora. Rá, sete a zero! Um "mix" melhor tá presente na PRESO AO PASSADO, o corinho à la KING DIAMOND me torce o nariz, mas de raspão entra. Oito a zero! Chega??!!??!!

Isto posto, vamos às conclusões: este trabalho parece que consegue sintetizar tudo de bom que teve no Metal Nacional no quinquênio 83/88. HARDCORE tá mais eficiente do que nunca com sua - aparente - simplicidade. CLÁUDIO/"CRO-MAGNON" se mostra estupendo na costura do peso. CARLOS "VÂNDALO" ecoa trovoadas e as inteligentes idéias penetram os tímpanos como certeiras tijoladas. Como que pode, a guitarra tá demais, coisa de louco! As letras, o sujeito precisa ser bom para escrever assim, O DORSAL manda sua mensagem *sem* ser panfletário. Então, com um "score" destes, sinceramente, é exagero apontar este DIVIDIR E CONQUISTAR como favorito disparado para ser o melhor álbum nacional do ano? DORSAL ATLÂNTICA, inapelavelmente o mais fudido, convincentemente o melhor!!!

(Antonio D. Pirani)

AC/DC - BLOW UP YOUR VIDEO (WEA DISCOS-NAC.)

Você é você mesmo? Até onde sua personalidade se diferencia das demais pessoas? Você juraria, de pés juntos, que não imita ninguém, nem vive na cola das outras pessoas, que protagonizam este sistema cheio de falhas e condenado à extinção. Você jura? É, aí é que tá! Amanhã você pode estar pensando de outra maneira e hoje, certamente, não vai jurar porra nenhuma, tirando o seu da reta numa boa.

Existem, todavia, pessoas de cabeça feita, resistentes a qualquer pressão do mundo externo. Fazem o que gostam e o que querem e, não deixam prá depois, tudo aquilo que deve ser feito ou falado. ANGUS YOUNG é um desses caras. Quinze anos de estrada não foram suficientes para alterar sua posição satírico-irreverente, que ajudou a segurar a barra do HEAVY METAL durante os maus pedaços por que ele passou. Sua escola foi o ROCK 'N' ROLL e o BLUES e, isto,

parece que continua inalterado. Por que ele deveria alterar o estilo da banda, numa época em que o modismo e a repetição imperam? Ele estaria mudando, radicalmente, seus conceitos. Será que o AC/DC não teria competência e capacidade prá fazer THRASH, SPEED, POWER, ou qualquer outro rótulo imposto ao HEAVY METAL? Se quisesse faria. E, tenho certeza, muito melhor que um bocado de gente que anda por aí, se repetindo a cada nota. Mas, ele prefere o velho gerador de energia, que incomoda e choca muita gente, há muito tempo. Eu concordo, até, que não existe mais aquela alta voltagem dos bons tempos de BON SCOTT. Aquela fúria irreverente que fez do "LET THERE BE ROCK" uma página imprescindível à história do HEAVY METAL. A Austrália, até então conhecida pelos seus cangurus, apareceu como uma grande força dentro do universo do som pesado, através de seu grande expoente, que influenciou a cabeça de muita gente, que hoje anda por aí tentando fazer som rápido.

Hoje, quase quinze anos após sua estréia no vinil, o quinteto australiano continua na ativa, voltando depois de um pequeno hiato, que coincidiu com a apresentação no finado "ROCK IN RIO", onde ANGUS e BRIAN JOHNSON pintaram e bordaram, deixando a "Tupinicália" abismada com suas loucuras e a "noite dos metaleiros", tão anunciada pela emissora que adquiriu os direitos de transmissão.

O "WHO MADE WHO" assustou um pouquinho e deixou os fãs da banda meio ressabiados. Na verdade, o lançamento anterior deve ter, propositalmente, servido como um refresco, uma parada para que a velha bateria fosse recarregada. E a resposta aqui está: - "BLOW UP YOUR VIDEO".

A saga do ROCK 'N' ROLL continua, principalmente nas faixas "HEATSEE-KER", "THAT'S THE WAY I WANNA ROCK 'N' ROLL" (isto diz tudo) e "THIS MEANS WAR". As demais seguem o estilo que fez a marca registrada do grupo, na fase pós-SCOTT.

"BLOW UP YOUR VIDEO" chega na hora certa. Quem sabe se prá balançar e mudar alguns conceitos do HEAVY METAL atual. Paradoxalmente, ele vem com inovações, sem apresentar nada de novo.

(ALOIZIO DE OLIVEIRA LEME)

IRON MAIDEN - SEVENTH SON OF A SEVENTH SON (EMI-Nac.)

... Há muitos séculos atrás, na segunda metade do século XX surgiu o Heavy Metal, e um dos maiores nomes destes tempos todos é o de um conjunto inglês chamado IRON MAIDEN. No distante ano de 1988 lançaram seu 7.º álbum de estúdio, o sétimo filho de um sétimo filho. Noutro dia, ainda por mais uma vez este "long-playing" girou pelo modernizado toca-discos. A banda naquela época estava atingindo seu ápice artístico, musical e comercial. Ora se mostrava enigmática como na composição MOONCHILD, onde relembranças do THE WHO vinham à tona, ora em toques do GENESIS apareciam no crescendo orquestral e de peso da Heavy-progressiva INFINITE DREAMS. Por vezes vinha o arregaço do baixo e cozinha em bravura indômita de CAN I PLAY WITH MADNESS, ou ainda o quinteto se mostrava íntegro em seu original padrão sonoro de THE EVIL THAT MEN DO. No caso da faixa título, este um semi-épico de primeira grandeza, se auto citavam da... ANCIENT MARINER. THE PROPHECY lembrava outro gigante da época JETHRO TULL, com um lindo final acústico. Os solos pujantes eram o sintoma maior de THE CLAIRVOYANT, terminando por voltar ao começo - mostrando assim ser o trabalho de natureza conceitual - com absoluta coesão musical na paródia ONLY THE GOOD DIE YOUNG, visto que eles ainda permanecem vivos na memória após tanto tempo...

De maneira geral, com aquele lançamento o grupo chegava perto da perfeição dentro daquilo que se propunha a fazer. Algumas pequenas falhas eram corrigidas, os tambores de N. McBRAIN estavam bem mais pesados, as vozes de B. DICKINSON melhoravam a olhos vistos. Guitarras de D. MURRAY e A. SMITH vinham mais exatas do que o sempre, e logicamente o comandante maior S. HARRIS - este um secular gênio superior - não deixava nada em branco com seu baixo corajoso, algo de maravilhoso. Alguns rumores, alguns temores, não se haviam realizado, o uso de teclados e cordas sintetizadas permaneciam ao mínimo sem atrapalhar. E os cinco músicos juntos tocavam em total integração. Ah, como era bom ver a *atitude*, a simplicidade, a humildade se mantendo como constantes. O IRON chegava ao cume como maiores, estando à vontade para criar, absorver influências sem receios, chegando ao ponto milimetricamente exato de perfeição musical pesada com acessibilidade comercial. É, é assim mesmo que os grandes se imortalizam, sendo aceitos e convencendo a - quase - todos, ainda que se mantendo fiéis a seus princípios e conceitos. UP THE IRONS!!!

(Antonio D. Pirani)

Obs: crítica feita a partir de disco importado.

Foto: Eric de Haas

ALICE COOPER - RAISE YOUR FIST AND YELL (WEA-Nac.)

Aqui no Brasil, em termos de música, nós estamos pelo menos uma geração atrasada. Veja bem, na certa seu pai deve ter entre 40 e 50 anos. Já imaginou ele com a cara toda pintada demoniacamente, pulando feito doido, num palco em meio a cobras e outros bichos, e fazendo o mais puro Heavy Metal? Pois é, ALICE COOPER está de volta com seus 44 anos e com a carga toda. Este disco é incrível, só pela energia já vale o preço (alto, por sinal), mas preste atenção nas letras, é o "Papai" ALICE ensinando certas novas bandinhas como fazer música. Este é o 18.º LP de uma carreira que já dura 20 anos, e pra você que está conhecendo o "velhinho" agora, eu recomendo uma ouvida nos discos LOVE IT TO DEATH e KILLER, de 71, ou SCHOOL'S OUT e BILLION DOLLAR BABIES, de 73. Aí você vai entender por que estamos tão atrasados em termos de música. Enquanto ALICE botava pra fora toda aquela energia, os "deuses" do poder e sabedoria nos entupiam com "caetano veloso (com minúsculas!) e a baianada toda" que nunca me convenceram.

ALICE COOPER não é Thrash, não é Speed, não é Death, é simplesmente Heavy Metal, e do melhor!

(Mário Sodré)

A VERDADE, SEGUNDO O PONTIUS PROPHET

Conforme dissemos na nossa última edição, com respeito às notícias publicadas à página 13 (Título "EXTRA-NEWS") da mesma, de que traríamos mais esclarecimentos sobre o assunto, aqui estão as declarações dos membros da banda PONTIUS PROPHET (ex-AGENT STEEL) com relação ao artigo que eles consideraram pernóstico e inverídico.

"Segundo JOHN CYRIS e CHUCK PROFUS, a verdadeira história é que os membros da banda decidiram vir ao Brasil devido ao grande número de cartas recebidas dos fãs e para trocar de clima.

Os rumores de que a banda veio ao Brasil para escapar de um processo contra eles é inverídico. Esses rumores são inverídicos, a banda estava de férias no Estado de Arizona, um Estado completamente contra o Heavy Metal.

A banda resolveu dar uma festa no quarto de um hotel, tomaram um "fogo" (álcool, *NÃO* drogas!), a polícia veio e "fechou" a festa e inventou uma porção de estórias. O caso iria para a Corte, mas o Juiz decidiu deixar o caso fora da mesma por falta de provas por parte da Polícia. Outra parte inverídica é que haviam menores componentes da banda (pura mentira).

O Arizona é um Estado vivendo ainda nos tempos primitivos, no tempo de "cowboys", índios etc. Vejam só, o famoso ALICE COOPER foi proibido de fazer shows no Arizona - muito, muito primitivo.

É um Estado muito complicado, o Governador foi "impeachéd" (N.E. - isto é, foi demitido), e com ele todo o esquema armado por ele, inclusive o Promotor Público, que tentou perseguir as bandas de Heavy Metal."

Aí estão, portanto, as declarações de JOHN e CHUCK com seus devidos esclarecimentos. Seguindo nossos preceitos de liberdade de opinião e imparcialidade, cumpre-nos a obrigação de conceder aos membros da banda o devido espaço para sua réplica. Aliás, tanto patente e clara fica o ponto de que nada tínhamos ou temos contra a banda, tanto que no próprio n.º 26 publicamos a entrevista exclusiva com eles, assim como neste número 27 temos a crítica de seu LP UNSTOBABLE FORCE e notícias mais recentes sobre a banda!

Candlemass

CANDLEMASS - NIGHTFALL (Woodstock - Nacional)
Mais bandas surgem, e as influências são cada vez mais fortes, o CANDLEMASS soa SABBATH, como um sino de catedral (mas seria melhor dizer um SABBATH autêntico) dos tempos de hoje! sim, forte e tempestivo. A força de suas músicas aniquilam os princípios de alienação, como o SABBATH esmagou, em seu tempo de glória. Banda sueca de letras profundas, de contos misticos, agora em selo inglês.
LEIF EDLING (baixo), escreve e arranja tudo, MESSIAH MARCOLIN (vocal), ex-MERCY, sueco, denota a linha que a banda busca, um vocal clássico que parece coro ou ópera, e os restantes MATS "MAPPE" BJORKMAN, LARS JOHANSSON: guitarras e JAN LINDH: bateria, fazem um instrumental lapidado de peso e precisão. Produção própria da banda e gravaram no estúdio dos irmãos vikings do infelizmente finado HEAVY LOAD, o THUNDER LOAD STUDIOS.
GOTHIC STONE, instrumental; THE WELL OF SOULS; CODEX GIGAS, instrumental, AT THE GALLOWS END; SAMARITHAM; MARCHE FUNEBRE, de Chopin, com arranjos da banda; DARK ARE THE VEILS DEATH; MOURNERS LAMENT; BEWITCHED; BLACK CANDLES.
Ótima banda para os menos radicais, ouça e comprove!

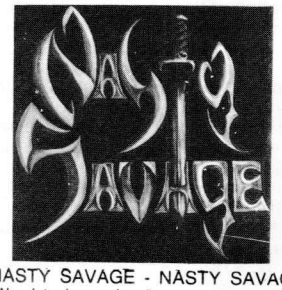
ADRIAN GOMES

CEREBUS

Cerebus-Too late to pray (New Renaissance/US Rec, import.)
Apesar de lançado originalmente em 86, primeiro álbum deste competente quinteto norte-americano, formado por Scott Board (vocais) Andy Huffine/Chris Rennell (guitarras) Eric Burguess (Baixo), ehi, good friend!! e Joby Parker (bateria) não poderia passar despercebido por estes ouvidos "famintos" por boas bandas. Num tempo de tanto speed, thrash, black, etc,é muito bom ouvir uma banda que faça Metal mais chegado para o tradicional (sem desmerecer muitas e boas bandas dos gêneros mencionados) com muita melodia e energia. São oito grandiosas faixas (a versão alemã contém uma adicional na boa She burns) de muita força com potente instrumental (solos de boa técnica e classe, a cozinha ritmica competente) e bons vocais (semelhantes aos do vocalista do extinto Witch cross dinamarquês, Alex Savage), e o resultado é muito mais que satisfatório. Esperemos agora com ansiedade seu segundo álbum, para que possamos apreciar mais seu trabalho de Metal bem feito e trampado.
Cerebus, PO Box 10437, Greensboro, NC 27404-0437, Estados Unidos-EUA USA
(Eduardo de Souza Bonadia)

LED ZEPPELIN - DIVERSOS (WEA - Nac.)
Naquela época, 20 anos atrás, o LED ZEPPELIN era o Heavy Metal em pessoa. Eles inovaram, inventaram essa mistura híbrida de guitarra e distorção amplificada e durante toda uma Era (de 69 a 75) não havia ninguém que chegasse perto do que eles faziam. Mas não era o altíssimo volume, a fúria das guitarras e dos arranjos, que os levavam a ser os mais influentes e famosos dos pioneiros do Heavy - e sim a classe. JIMMY PAGE tinha um estilo derivado do Blues, tanto que gravaram "covers" de ALBERT KING, WILLIE DIXON e até de HOWLIN' WOLF. Ele soube compreender a importância da guitarra e do estúdio como instrumentos eletrônicos, e o Rock em si como um ruido bem definido e construído. Como JIMI HENDRIX, PAGE tinha um significado ou uma intenção bem dimensionada para cada distorção, eco ou reverberação que ele usava. E além do mais, tanto PAGE como ROBERT PLANT cresceram no meio da música Folk inglesa e eram fascinados por mitologia, fantasia e ocultismo.
O 1.º LP foi lançado em Fevereiro de 69, e em 2 meses já estava entre os 10 mais da Billboard. O impacto foi tremendo. Eu me lembro que na época a minha cópia importada (comprada com 2 meses da mesada economizada) deve ter passado pelas mãos de pelo menos 50 (!) colegas da escola, pois como até hoje nas gravadoras, os todopoderosos donos da "inteligência suprema", levam no mínimo um ano para descobrir o que é bom ou não para lançar no mercado nacional.
No fim de 69, mais um clássico é colocado no mercado, LED ZEPPELIN II, que continha a receita básica do Hard Rock dos anos 70, WHOLE LOTTA LOVE. Daí para frente todos os LP's do LED ganharam disco de platina.
Em 1970 veio o LZ III, uma mistura perfeita de Rocks (IMMIGRANT SONG) e baladas (TANGERINE) que só foi superado quando do lançamento do "ZO-SO", também conhecido como Vol. IV, em 71. Nesta época era evidente a preocupação da banda em aproximar-se do som mais acústico, derivado do Folk, e as letras tornavam-se mais místicas e misteriosas. Quem não lembra de STAIRWAY TO HEAVEN, a obra-prima que sem dúvida foi a música mais popular da década.
HOUSES OF THE HOLY de 1973 foi o 5.º LP e um digno sucessor do IV, desde a obscura NO QUARTER aos Rocks DANCING DAYS e D'YER MAK'ER até a linda capa, um disco perfeito.
O álbum duplo PHYSICAL GRAFFITI lançado em 1975, também tem grandes momentos, mas a música KASHMIR é o auge da tensão controlada. Carregada de emoção, ela mostra muito as influências de JIMMY PAGE da época dos YARDBIRDS, grupo do qual ele fez parte em meados dos anos 60.
Um pouco antes do lançamento de PRESENCE, ROBERT PLANT sofreu um acidente de carro na Grécia, que deixou tanto ele como toda sua família muito feridos. Isto veio reforçar a crença dos fãs que forças sobrenaturais estavam agindo para castigá-los. Saga que os acompanhou até a morte trágica do baterista JOHN "BONZO" BONHAM em 1980, afogado em seu próprio vômito depois de uma bebedeira.
IN THROUGH THE OUT DOOR e CODA são discos menores, tanto quanto o duplo ao vivo THE SONG REMAINS THE SAME, mas não devem ser desprezados, pois a obra deste grupo é fundamental em qualquer discoteca que pretenda abranger um pouco da História do Heavy Metal e Hard Rock!

(Mário Sodré)



NASTY SAVAGE - NASTY SAVAGE (Woodstock - nacional)
Nada mais oportuno do que esta versão nacional deste primeiro álbum desta grande banda americana comandada pelo espalhafatoso vocal NASTY RONNIE, pelo bem baterista CURTIS BEESON, pelo baixista FRED DREGISCHAN e os guitarristas DAVID AUSTIN e BEN MEYER.
Pra quem não sabe, o som que eles fazem soa como puro Heavy/Power Metal (porém realçando mais o peso do que a rapidez em si). Considero a ironia que NASTY RONNIE canta única, uma marca registrada de destaque para o quinteto.
NO SYMPATHY/GLADIATOR/FEAR BEYOND THE VISION/METAL KNIGHTS/ASMODEUS, todas estas do lado A, ficando pro B DUNGEON OF PLEASURE/THE MORGUE/INSTIGATOR/PSYCHOPATH e END OF TIME.
Minhas preferidas são NO SYMPATHY e DUNGEON OF PLESURE, e nem é preciso dizer pra ir correndo comprar o seu lp, sem esquecer que o segundo deles INDULGENCE também saiu por aqui. Ah! Escreva para eles que você será com certeza bem atendido: NASTY SAVAGE - PO Box 2012 - Brandon - Florida - 33511 - USA/EUA.
(André Luiz Cagni)

MODOS OUTROS®
METAL · HARDCORE & OUTROS
Discos

METAL, HARDCORE, E OUTROS
- DISCOS NACIONAIS, IMPORTADOS, RAROS, NOVOS E USADOS
- FITAS
- CAMISETAS
- PATCHES - BUTTONS

VISITE-NOS OU ESCREVA-NOS
• ATENDEMOS TAMBÉM PELO CORREIO

R. 24 DE MAIO, 116 - 2.º AND. - LOJA 19 - CEP 01041 - CENTRO - SÃO PAULO - SP

EXECUTIONER - BREAK THE SILENCE (New Renaissance Records - Import) Mais uma bandinha de Death/Thrash comum que chega ao 2.º disco, não sei como. Os pivetes são: MARC JOHNSON (guitarra, vocal) DAN SCANNELL (bateria) SETH PUTNAM (baixo); não mostra nada além do que outras bandas do gênero têm mostrado, quem sabe quando crescerem!
DEATH MARCH/BREAK THE SILENCE/EYE OF THE NEEDLE/YOUR LIFE IS OVER/TERMINALLY ILL/GENOCIDE/NO ONE LEFT TO DIE/VICTIMS OF EVIL/STAND UP AND FIGHT.

ANDRÉ LUIZ CAGNI

RAGING DEATH - COLETÂNEA (GODLY RECORDS-IMP.)
Cinco novos grupos (4 americanos e 1 canadense) chegam para ampliar o mundo "THRASH". XECUTIONER, BETRAYEL, SADUS, R.A.V.A.G.E. e LETHAL PRESENCE, formados por elementos muito jovens, não trazem nada de novo. Seguem aquela linha DEATH/BLACK, que ultimamente tornou-se repetitiva e entediante.
MÚSICAS: FIND THE ARISE/LIKE THE DEAD (XECUTIONER)-STRANGLED DEATH/UNHOLY ALLIANCE (LETHAL PRESENCE)-DESTRUCTION, DEATH & PAIN/ANOTHER SACRIFICE (BETRAYEL)-BRAIN DAMAGE/ON THEY SLAY/(R.A.V.A.G.E)-KILL TEAM/TWISTED FACE (SADUS). Prá quem só ouve porrada, é um prato cheio.
(ALOIZIO DE OLIVEIRA LEME)

'RAVING MAD-A DAZZLING DISPLAY/CRYIN' - 7'single (import.)
O quarteto sueco formado por AKE MOLLER baixo; PETER ANDERSSON vocais/guitarra; STEFAN JOHANSSON guitarra e DENNIS ENARSSON bateria vem agora com seu primeiro e excelente registro vinilico , onde mesclam suas audíveis influências do Doom Metal (via CANDLEMASS) com partes bem pesadas com momentos mais rápidos, com bom instrumental e bem melhores vocais. Com este disco fica patente que não só de coisas melequentas e comerciais (vide EUROPE) ou muito melódicas (tipo TREAT), vive o METAL sueco. Uma grande debut de uma grande banda. RAVING MAD, C/O AKE MOLLER, Esplanaden 22,593 00 Vastervik, Suécia/Sweden. (EDUARDO DE SOUZA BONADIA).

LARS ERIC MATTSSON - CAN'T GO ON WITHOUT YOUR LOVE 7'EP (Lem Rec, import.)
O guitarrista finlandês de excepcionais qualidades musicais volta às nossas páginas com seu mais recente trabalho, com quatro novas composições em MUJAHEDDIN WARRIOR, THE EXCITER, EASTERN EVIL e o próprio título, onde a principal influência musical vem diretamente do sueco MALMSTEEN, mas ao contrário deste, sem solos ultra rápidos e desconexos lembrando um bando de marimbondos enlouquecidos; e o resultado é uma música agradável, com muita melodia, técnica e peso, características bem comuns às bandas suecas. Além de LARS na guitarra e outros instrumentos, THOR HAMMER faz os vocais na faixa título. Se você quer conhecer o trabalho deste grande instrumentista escreva para: Bergvacen 3c, 22410 Godby, Aland, Finlândia/Finland. (EDUARDO DE SOUZA BONADIA).

OVERKILL-FUCK YOU EP (MEGAFORCE/ATLANTIC import.)
Enquanto o excelente quarteto novaiorquino está em estúdio gravando seu novo opus que promete muito (vide news n.º 26), ficamos com este bom Ep que traz a música FUCK YOU dos punks SUBHUMANS, que eles tocam desde o início da carreira, e as outras, gravadas ao vivo no PHANTASY THEATRE, em CLEVELAND, OHIO (em 3.6.87), são as já conhecidas e foderosas ROTTEN TO THE CORE, HAMMERHEAD, USE YOUR HEAD, e ELECTRO-VIOLENCE, que mesmo carecendo de melhor produção e qualidade de gravação, trazem o OVER em plena e fina forma. Excelente. (EDUARDO DE SOUZA BONADIA).

HOLY TERROR - TERROR AND SUBMISSION - (UNDER ONE FLAG-Imp.)
Mais um da invasão Thrash californiana, que pôde contar com uma boa produção, e aliado a bons arranjos e músicas que provocaram ter, fizeram este 1.ª álbum ser altamente Headbanger; embora tenha minhas dúvidas sobre seu futuro, afinal quantos não têm trilhado por este caminho. Agora, que eles merecem melhor sorte merecem, torço por eles.
KEITHE DEEN (Lead vocals), JOE MITCHEL (Drums), FLOYD FLANARY (Bass), MIKE AWORD e KURT KILPELT (Guitars).
As mágicas BLACK PLAGUE (e a melhor), EVIL'S RISING (boa música com um emocionante Riff no início), BLOOD OF THE SAINTS, (belo refrão), MORTAL FEAR, GUARDIANS OF THE NETHERWORLD, DISTANTE CALLING, TERROR AND SUBMISSION, TOMORROW'S END (forte e enigmática) e ALPHA OMEGA.

(ANDRÉ LUIZ CAGNI)

VACANT GRAVE-ETERNAL NIGHTMARE/CRYSTAL WHITE FUNERAL 7'single (A "VG" Production, import.)
O quinteto norte-americano formado por ROB PETERSON vocais; DEAN GARRETT/DARYN ZACK guitarras; TOM BUCKLEY baixo e JEFFE NOYES bateria, vem com um single de parcas qualidades em termos de produção, e bem clichê em termos musicais, com um THRASH METAL bem deja vu, sem nada de especial. Numa época de tanta competição é necessário ser muito competente e um pouco diferente, coisa que o VACANT não é; certamente uma banda fadada ao esquecimento se não repensarem sua música rapidamente. VACANT GRAVE, 918 Imperial Point, Manchester, MO 63021, Estados Unidos EUA USA. (EDUARDO DE SOUZA BONADIA)

CACOPHONY - SPEED METAL SYMPHONY (SHRAPNEL RECORDS-IMP.)
Os anos passam e o HEAVY METAL prova que, de JIMI HENDRIX ao atual contexto da música ROCK, seus guitarristas se tornaramm imbatíveis. Rapidez estonteante, técnica apuradíssima e habilidade no manuseio das cordas. É, a velha guitarra, de instrumento de prazer passou a ser um mero objeto na mão desses mágicos, amantes da velocidade.
A espinha dorsal do projeto CACOPHONY consiste em MARTY FRIEDMAN (ex-HAWAII) (solo, base e baixo) e JASON BECKER (solo e base), seguidos por ATMA ANUR (bateria) e PETER MARRINO (vocais), intercalando entre as faixas vocais, músicas instrumentais de virtuosismo e habilidade. Destaque para "CONSERTO" e "BURN THE GROUND".
(ALOIZIO DE OLIVEIRA LEME)

VECTOM - TALES OF MISTERY (GAMA - IMPORT)
Segundo lp da banda alemã (o primeiro foi SPEED REVOLUTION) formado por HORST GOTZ e STEFAN KROLL (guitarras), CRISTIAN BUCHEN (vocal) RALF SIMON (bass) e WOLFGANG SONHUTTER (bateria) seguindo a linha POWER/SPEED com muita técnica e musicalidade soando como um HELLOWEEN mais Thrash. DER ANFANG/PRISONER'S BACH/DIPSOMANIA/METALLIC WAR/WHY AM I ALIVE/OUT LAW/FEELING OF FREEDOM/CAVEHT BY INSANITY/EVIL RUN e THIS IS THE END, são as músicas com boas variações e muito coesas entre si formando um firme estilo.
Contact: DIETER SEHUSTER, ALTENHOTSTRABE 62,8070, I'NGOLSTADT - WEST GERMANY - ALEMANHA ÷ OC
ANDRE LUIZ CAGNI

SIREN-No place like home (Flamentrader Rec, import.)
álbum de estréia do quarteto norte-americano liderado pelo vocalista Doug Lee, e que se preza em fazer um Metal sem subdivisões num som bem trabalhado e pesado num trabalho bem competente. SIREN, 2111 Ramble Wood Ln, Brandon, FL. 33511, EUA/USA.

WODAN-BESOIN D'AMOUR/RESTES AVEC MOI 7'single (import.)
Neste compacto do quarteto francês formado por MICKY vocais (uma garota); LAURENT guitarra; Phil baixo e o baterista J. B., encontramos um pesado HARD/BLUES com influência marcante do fim dos anos 60/70, mas um pouco antiquado para a época de tantas bandas energéticas. WODAN, C/O MICKY SCOFFER, 4 Rue G. Darboux, 75018 Paris, França-France (EDUARDO DE SOUZA BONADIA).

KAT - WORKSHIP ME OR DIE! (ROADRUNNER-IMP.)
Adore-me ou morra! Começa pelo título a apelação do power-trio americano, liderado pela guitarrista, violinista e vocalista KAT. Seu som segue a linha SPEED, amparado por temas já saturados, mas não deixa de ser, no mínimo, hilariante e curioso pelo desempenho da Great KAT.
(ALOIZIO DE OLIVEIRA LEME)

SUDDEN DEATH - ALL OR NOTHING (INDEP./SPV-IMP.)
Parece que desse jeito, o negócio está mais para nada do que para tudo. Existe, todavia, no SUDDEN DEATH, uma virtude que eu, particularmente, aprecio. É a originalidade, aliada a uma boa carga de peso. Falta ao grupo mais força e criatividade.
FORMAÇÃO: ARNO SCHAMBERG (vocal e baixo), FRANK BARZ (guitarra), DETLEF GOTTMANNHAUSEN (guitarra e vocais) e MICHAEL KOSTER (bateria). (ALOIZIO DE OLIVEIRA LEME)

CITIES-Annihilation absolute (Roadrunner Rec, import.)
Depois do Ep de mesmo nome, o excelente quarteto americano volta com um álbum reunindo músicas do trabalho anterior mais algumas grandes adicionais, e trazendo o ex-TWISTED SISTER, A.J. Pero na bateria (que em idos tempos já havia tocado nas banda). Simplesmente grande e fudido Metal.

DEHUMANIZERS - 1.º lp - 21 faixas no total, e sem divisões entre as mesmas, mas só ouvindo para descrever!

Hellion-Screams in the night (Hellion Rec, import.)
Terceiro trabalho vinilico do quarteto norte - americano que traz uma boa dose de Hard Heavy, com destaque instrumental para o guitarrista Chet Thompson, e algumas boas composições.

STORMWITCH - STRONGER THAN HEAVEN (Scratch Records - import.)
3.º Lp da banda alemã formada por: ANDY ALDRIN (vocais), LEE TAROT (guitarra solo), STEVE MERCHANT (guitarra base), RONNY PEARSON (baixo), PETE LANCER (bateria); que faz muito bem ao que se propõe um Heavy à la NWOBHM com toques comerciais e muita melodia, não que isso desmereça seu som, com ótimas partes instrumentais e produção: RATS IN THE ATTIC, ETERNIA, JONATHAN'S DIARY, SLAVE TO MOONLIGHT, STRONGER THAN HEAVEN, RAVENLORD, ALLIES OF THE DARK, DORIAN CRAY.

ANDRÉ LUIZ CAGNI

ROCK MEETS METAL - COLETÂNEA (EBONY RECORDS-IMP.)
O ROCK encontra o METAL é o título desta coletânea da EBONY, que até alguns anos atrás notabilizou-se pelo lançamento de grandes bandas, como SAVAGE e CHATEAUX, etc... Em 1987, sob este redundante título (como alguém pode encontrar algo que é ele mesmo), somos levados à audição de 16 (dezesseis) bandas de tendência eminentemente comercial. Nenhuma se destaca. Da 1.ª à última faixa tive a impressão de estar ouvindo o mesmo grupo. Posso estar enganado, mas acho que não vale a pena citar o nome das bandas.
(ALOIZIO DE OLIVEIRA LEME)

FASTWAY-Waiting for the roar (CBS-import.)
Neste disco, Eddie Clarke e seus asseclas vêm com algumas composições bem mais acessíveis, mas com grande dose de competência musical. Compre se você for fã da banda.

TYRAN PACE-Watching you (Noise Rec, import.)
O quinteto alemão depois de um excelente disco no Long Live Metal, vem com um decepcionante trabalho numa linha bem mais acessível, apesar de ter alguns bons momentos. Melhor sorte na próxima vez!!!

KOOGA-Across the water (High Dragon Rec, import.)
Estréia em vinil do quarteto inglês formado por Nevile Mc. Donald (vocais, guitarra), Neil Galand (teclados), David Howels (baixo), e Martin Wilians (bateria), onde demonstram um estilo melódico, com acessibilidade musical, mas com competência e brilhantismo.

FAST FORWARD TO HELL (Metalworks Rec, import.)
Primeiro registro vinilico do novo selo ingles, que traz algumas bandas de Trash, com destaque mesmo para os alemães do ANGEL DUST.

WEHRMACHT-Shark Attack (New Renaissance Rec, import.)
Banda "fabricada" de hardcore recomendada somente aos "cérebros de jaboticaba" que aceitam qualquer merda; destaque fica para algumas acelerações de rotação!!!

X-CRETA-Patronizing the heterodox (New Punk Inc, import.)
Estréia do quarteto belga de Hardcore Thrash, com grande e energético instrumental e boas letras. Recomendado aos fãs do gênero.

GENOCIDE-Submit to genocide (New Renaissance Rec, import.)
Banda de espalhafatoso visual, e que faz o que poderíamos chamar de "falso punk Metal" pois suas músicas possuem algumas passagens de batida comercial.

GRIM REAPER-Rock you to hell (RCA Rec, import.)
Depois de uma longa espera, um novo álbum onde o quarteto inglês mantém-se na linha do bom Metal mas porém com maior dose de acessibilidade, e assim sendo inferior aos discos anteriores.

OBSESSION - Scarred for life (Metal Blade/Enigma, import.)
Depois de seu debut com o Ep Marshall Law, numa linha Power (isso em 84), o quinteto norte-americano evoluiu para um Metal bem trampado e energizado, com muita energia e melodia.

TARGET - MISSION EXECUTED (AAARRG RECORDS-IMP.)
Outro grito THRASH, emanado da BÉLGICA para a EUROPA e resto do mundo. Formada em 1986, a banda não tardou a demonstrar sua força e capacidade de fazer grande metal, transpirando virtudes que se esperam de um grande grupo. Peso, velocidade consciente, trabalho e agressividade. Confira!
(ALOIZIO DE OLIVEIRA LEME)

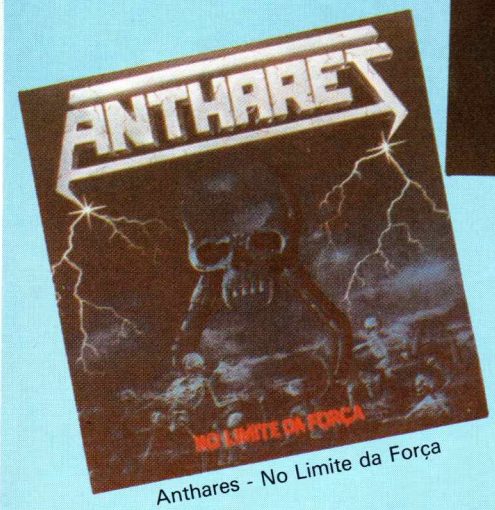
TESLA - Mechanical ressonance (WEA, nac.)
Apesar de tão comentado, o álbum debut do novo quinteto americano traz uma receita de Hard influenciado por bandas dos 70, mas sem nada de excepcional. Um bom disco, mas no meio de tantos lançamentos não é muita coisa!!

Apresenta:

O Melhor

do Metal Nacional

Dorsal Atlântica - Antes do Fim



Anthares - No Limite da Força

Em catálogo:
Korzus - Ao Vivo
Restos de Nada
Desordeiros do Brasil
São Power
Vírus 27
Tropa Suicida/Kaos 64
BSB.H/Stuhlzapfechen Von "N"

Cada LP Cz$ 700,00

Korzus - Sonho Maníaco

Envie seu pedido junto com o Vale Postal no valor total

DEVIL DISCOS - Av. São João, 439 - 2.° andar - Lojas 343 e 345 Fone (011) 221-2142 - CEP 01035 - São Paulo-SP

ANTHRAX
Foto: Eric de Haas
Rock Brigade®

MRS FAZEMOS QUALQUER COISA PARA ARREPIAR VOCÊ

INFORMAÇÕE E VENDAS:

MRS IND. COM. INSTRUMENTOS

Rua das Aroeiras, 94 - Lj. 02 Jabaquara, São Paulo SP Tel. 578-0748 Cep 04344

palmer

"O SOM SUPERIOR"

Design, Qualidade e Potência

YVES PASSARÉL - Viper

PG-505/PG-205 AMPLIFICADORES PARA GUITARRA, COM 500W E 200W RESPECTIVAMENTE

PB-510/PB-210 AMPLIFICADORES PARA BAIXO COM 500W E 200W RESPECTIVAMENTE

CA-2415 CAIXA ACÚSTICA PARA AMPLIFICADORES DE 500W, COM 2 FALANTES DE 12" E 1 DE 15" PESADOS

CA-1215 CAIXA ACÚSTICA PARA AMPLIFICADORES DE 200W COM 1 FALANTE DE 12" E 1 DE 15" PESADOS

ACABAMENTO EM CARPETE, COM CANTONEIRAS REFORÇADAS

ELETRÔNICA PALMER INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.
Caixa Postal 11.408 - CEP 05499 - São Paulo - SP

ANDRÉ DISCOS

ESPECIALIZADA EM ROCK

INSTRUMENTOS MUSICAIS
DISCOS NACIONAIS E IMPORTADOS, RAROS E FORA DE CATÁLOGO
NOVOS E USADOS.

Camisetas de ROCK
POSTERS
VÍDEOS DE ROCK & HEAVY METAL

TODOS OS GÊNEROS MUSICAIS EM CATÁLOGO COMPLETO.
R. TUIUTI, 2410 - CEP 03307 - TATUAPÉ - SP/S. PAULO - FONE (011) 2172666

BAIXOS

O papel do baixo elétrico na história do Rock veio se modificando de maneira acentuada, e hoje, podemos afirmar que o contrabaixo é um instrumento de "linha de frente". Com o aumento de "status" que o baixo e evidentemente os baixistas ganharam, surgiram inúmeras marcas e modelos no mercado e a qualidade e sofisticação aumentam a cada dia. No âmbito internacional, poderíamos destacar as tradicionais marcas que seriam a FENDER, a RICKENBACKER e a GIBSON. Sem dúvida alguma, marcas como ALEMBIC, ARIA PRO, MUSIC MAN, B.C. RIGH, G&L, KRAMER, IBANEZ são da mais alta qualidade. Mas nem sempre a boa marca representa o melhor baixo, principalmente quando se vai comprar um instrumento de segunda mão. Por isso, aconselho não comprar um baixo sem o aval de alguma pessoa mais experiente.

No Rock Pesado, principalmente no Heavy Metal, a preferência dos baixistas é pelo FENDER, modelo Precision, justamente pelo seu timbre médio-agudo bem acentuado. Um exemplo típico é o som do STEVE HARRIS, do IRON MAIDEN. O RICKENBACKER modelo 4001 Stéreo de som superagudo também é muito usado. ROGER GLOVER e GLENN HUGHES, que passaram pelo DEEP PURPLE dos anos 70, sempre preferiram esta marca. GEDDY LEE, do RUSH, é outro exemplo.

No campo nacional, o panorama não é tão bom, infelizmente. A indústria nacional deixa muito a desejar e a esperança dos músicos brasileiros é que o padrão de qualidade aumente o mais rápido possível, pois não é fácil trazer instrumentos importados.

A nível industrial, a mais razoável marca é a GIANNINI. O modelo RK, réplica do RICKENBACKER, foi um dos mais razoáveis por eles produzido. A melhor saída, no entanto, é recorrer a um fabricante artesanal, os chamados "Luthier's". Em São Paulo existem vários fazendo um ótimo trabalho, destacam-se: LADESSA (do meu "xará" TIGUEIS); o "velho" VITÓRIO, da Pompéia; SEIJI TAJIMA, é, a meu ver, o melhor; VINTAGE (do Luthie JAIR RIBEIRO). Inclusive, já encomendei um novo baixo à VINTAGE, que fabrica instrumentos de alto nível.

Com os progressos acentuados da tecnologia, fica difícil resistir à tentação de experimentar ao menos um pedal ou alguma coisa parecida.

Existe no mercado uma infinidade de equipamentos para todos os gostos e necessidades.

Nos países desenvolvidos, os músicos profissionais utilizam verdadeiros "racks" com múltiplos efeitos, entre os quais: Delay, Compressor, Chorus, Flanger, Harmonizer, Distorção e tantos outros efeitos.

Em termos de Brasil, esse tipo de sofisticação tanto em estúdio quanto no palco é um privilégio de poucos, lamentavelmente. Um recurso, é usar a velha "pedaleira", onde aos poucos o músico pode ir comprando pedal por pedal. Nesse caso, as melhores marcas são: BOSS, IBANEZ, DOD e MXR. Mas uma coisa deve ficar bem clara: de nada adiantam os melhores "racks" de efeito se você não possui um bom amplificador!

Evidentemente, as melhores marcas são as estrangeiras. Principalmente a nível de Rock Pesado, o mais usado é o v elho e bom MARSHALL. Visualmente falando, não resta dúvida de que não existe cenário mais bonito para uma banda de Rock do que a "montanha de MARSHALL's." No entanto, o MARSHALL não é o melhor amplificador para contrabaixo. A preferência dos grandes baixistas é pelo AMPEG, o melhor. É lógico que existem outras marcas excepcionais, entre as quais: MESA-BOOGIE, ACOUSTIC, GALLIEN-KRUEGER, YAMAHA, SEYMOUR DUNCAN, SUN, ORANGE, HIWATT, ROLLAND e outras tantas.

Os amplificadores nacionais não podem ser comparados aos internacionais. Os mais razoáveis são o DUOVOX modelo 120 B, da GIANNINI, e o SNAKE 301, este infelizmente não é mais fabricado. STANER, EMC, PALMER e METEORO são marcas que vêm se aprimorando. Vamos torcer!

Mudando um pouco de assunto, gostaria de dar a grosso modo, algumas dicas sobre técnicas. O segredo básico de domínio do baixo é a abertura dos dedos da mão esquerda, aliado a uma boa técnica de condução da mão direita. O braço do baixo tem casas grandes, justamente por ser um instrumento de som grave. Quanto mais você abrir espaço de um dedo para o outro, maior facilidade encontrará para se tornar um bom baixista.

Deixo por último um assunto que é com certeza apaixonante: falar de bandas, baixistas, Rock enfim. Como disse no início, o papel do baixo no Rock veio ganhando importância com o tempo. Os primeiros baixistas que se destacaram e iniciaram o processo de engrandecimento da fama do instrumento no Rock são dos anos 60. JACK BRUCE, do CREAM, e JOHN ENTWHISTLE, do THE WHO, foram os primeiros a fazer solos (e fantásticos, por sinal!). JACK CASSIDY, do JEFFERSON AIRPLANE, TIM BOGERT, do VANILLA FUDGE, também são contemporâneos. No Rock Pesado, não devemos nos esquecer de GEEZER BUTLER, do BLACK SABBATH, ROGER GLOVER e GLENN HUGHES (ambos do DEEP PURPLE), os saudosos GARY THAIN (URIAH HEEP) e PHIL LYNOTT (THIN LIZZY), JOHN PAUL JONES (LED ZEPPELIN) e BOB DAISLEY (RAINBOW, OZZY, HEEP, GARY MOORE, etc). Grandes baixistas marcaram também outras vertentes do Rock. No Progressivo, CHRIS SQUIRE (YES), JEFFREY HAMMOND-HAMMOND (JETHRO TULL) e DEREK SHULLMAN (GENTLE GIANT), são exemplos. Dos mais atuais, STEVE HARRIS (IRON MAIDEN), GEDDY LEE (RUSH), BILLY SHEENAN (TALAS e ex-DAVID LEE ROTH BAND) e NEIL MURRAY (ex-WHITESNAKE) são quatro dos melhores em atividade.

No Brasil, se o equipamento deixa a desejar, ao menos podemos nos orgulhar de termos um material humano de altíssimo nível. Entre os melhores baixistas, destaco: NELSON BRITO (GOLPE DE ESTADO), CLÁUDIO CRUZ (HARPPIA), o jovem e talentoso PIT PASSAREL (VIPER), MÁRCIO (JAGUAR), ANDRÉ

CAGNI (VODU), MELLO (EXCALIBUR), VINICIUS (AZUL LIMÃO), FERNANDO PAZZINI (OVERDOSE), RICARDO RAVACHE (CENTÚRIAS), e sem sombra de dúvida, o melhor baixista do Rock Pesado brasileiro: ANDRIA BUSIC (ex-PLATINA), um talento impressionante. (N.E.: vejam só como a humildade é realmente uma virtude dos grandes. Claro que ele não se autocitaria, mas não podemos deixar de colocá-lo entre os melhores, o humilde mas excelente TIGUEIS!)

E devido ao elevado "status" que o baixista tem atualmente no mundo do Rock, cada vez mais aumenta o número de pessoas interessadas em estudar este instrumento.

Não resta dúvida, daqui para a frente a tendência é a de surgirem inúmeros novos baixistas do mais alto nível. O Rock brasileiro em geral (não só o Rock Pesado!) só tende a crescer com isso.

(Luiz "TIGUEIS" Antonio-toca atualmente no grupo A CHAVE, e pode ser contactado pela Caixa Postal 15655, CEP 03398 - São Paulo/SP).

Vintage®
musical instruments

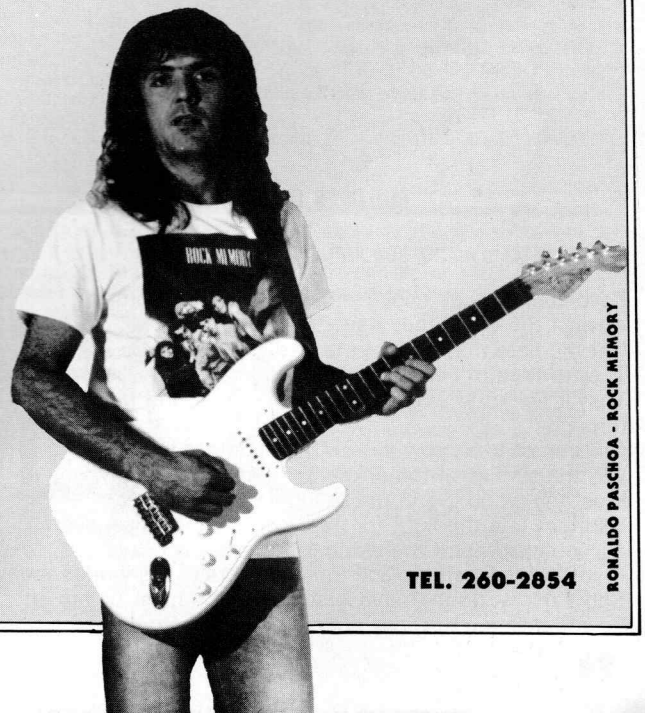
GUITARRAS SOB ENCOMENDA
PEÇAS IMPORTADAS - BRAÇO (USA)* FEITO A PARTIR DE MODELOS ORIGINAIS AMERICANOS

LUTHIER JAIR RIBEIRO

*** OPCIONAIS**

R. GUAIPA, 991 - V. LEOPOLDINA - LAPA - CEP 05089 - SP -

TEL. 260-2854



RONALDO PASCHOA - ROCK MEMORY

Metallirics

Ultimamente tenho questionado, a mim mesmo, a razão dessa teimosia obsessiva em trilhar os tortuosos e nem sempre gratificantes, caminhos do HEAVY METAL. Conheço mais meia dúzia de abnegados sofredores que, como eu, viram o som pesado ser semeado, no final dos anos 60 e início dos 70, e se identificaram de imediato com essa forma de fazer ROCK. Ávidos saqueadores de sebos exploradores e Museus da vida, sempre à cata de novidades, principalmente na 2.ª metade da década passada quando a DISCO MUSIC virou febre e alguns colegas de armas abandonaram a raia, em busca daqueles malditos embalos de sábado à noite, nós demos o que tínhamos para ver o METAL no altar da glória. E eu, sinceramente, não me arrependo de ter cedido grande parte de minha vida a essa mania, porque ele cresceu, floresceu e deu bons frutos. E está aí, mais vivo que nunca, para quem quiser constatarr.

Parece, entretanto, que muitos se lixam para esta realidade, principalmente em nosso país, onde as FMs ditam a moda com programações repetitivas e lutam com as concorrentes, fazendo o mesmo que as outras. É mole? Você gira a sintonia do rádio e tem a impressão de que não mudou de estação, com raras exceções. HEAVY METAL é música pra adolescente! É barulho! É coisa do diabo! E você, o que acha destas afirmações? O.H.M. é som pra adolescente? Não! Você deve bradar. É rock para cabeças jovens, não conceito físico ou cronológico, mas no caráter rebelde, irreverente e contestador, que não se acomodou e tornou-se cúmplice das injustiças da sociedade. Você diria, conhecendo os fatos, que H.M. é barulho? Claro, existe muita coisa ruim, mas não devemos generalizar os conceitos. Temos inúmeras provas e testemunhos que o som pesado, possui uma grama enorme de excelentes e criativos músicos. Ah! Mas H.M. é coisa do capeta. É! É mesmo! Porque ele fala da guerra, da matança de inocentes, da fome, da exploração do homem pelo homem, alertando para o caminho da destruição que o próprio homem está traçando. Existe outro inferno? Você diria que o demônio é pior que tudo isto? Se ele existir realmente, como ditam as religiões, tenho certeza que jamais se identificará com os verdadeiros propósitos do HEAVY METAL.

E é contra esse tipo de mentalidade que devemos lutar. Contra esse rótulo que deram ao H.M. e até contra certos clichês, que nós mesmos criamos e que o tornam vulnerável perante os inimigos.

Veja agora, as letras e respectivas traduções das músicas de duas das maiores bandas de todos os tempos. Constante, como o SABBATH gritava o sacrifício de inocentes, perante o incompreensível mundo dominado pelos "adultos". Verifique que em meio ao peso ensudecedor e arrepiente (que nós tanto amamos) da guitarra de TONY IOMMI, algo muito profundo foi dito pela voz de OZZY OSBOURNE. Naquela oportunidade, as crianças de "CHILDREN OF THE GRAVE" poderiam ser JAMES HETFIELD, LARS ULRICH, KIRK HAMMETT, CLIFF BURTON ou você mesmo, que agora está lendo a BRIGADE. Por isso, "DISPOSABLE HEROES" acompanha a composição do grande mestre, mostrando que o H.M. de hoje não pode ser diferente dos primórdios, falando dos jovens que morrem nos campos de batalha em prol daqueles que manipulam as guerras por motivos políticos e comerciais. Acompanhemos, então, com orgulho, o desenrolar destas duas obras-primas, que silenciam as bocas que se abrem contra o METAL.

1971 - BLACK SABBATH - 3.º álbum "MASTER OF REALITY", música "CHILDREN OF THE GRAVE".
1986 - METALLICA - 3.º álbum - "MASTER OF PUPPETS", música "DISPOSABLE HEROES".
(ALOÍZIO DE OLIVEIRA LEME)

DISPOSABLE HEROES

(HETFIELD/ULRICH/HAMMETT)

Bodies fill the fields i see, hungry heroes end
No one to play soldier now, no one to pretend
Running blind through killing fields, bred to kill them all
Victim of what said should be a servant 'til i fall
Soldier boy, made of clay
Now an empty shell
Twenty one, only son
But he served us well
Bred to kill, not to care
Do just as we say
Finished here, greetings death
He's yours to take away
Back to the front
You will do what i say, when i say
Back to the front
You will die when, i say you must die
Back to the front
You coward
You servant
You blindman
Barking of machinegun fire, does nothing to me now
Sounding of the clock that ticks, get used to it somehow
More a man, more stripes you bare, glory seeker trends
Bodies fill the fields i see
The slaughter never ends
Soldier boy, made of clay
Now an empty shell
Twenty one, only son
Why, am i dying?
Kill, have no fear
Lie, live off lying
Hell, hells is here
I was born for dying
Life planned out before my birth, nothing could i say
Had no chance to see myself, moulded day by day
Looking back i realize, nothing have i done
Left to die with only friend
Alone i clench my gun
Soldier boy, made of clay
Now empty shell
Twenty one, only son
But he served us well
Bred to kill, not to care
Do just as we say

Finished here, greetings death
He's yours to take away
Back to the front
You will do what i say, when i say
Back to the front
You will die when i say, you must die
Back to the front
You coward
You servant
You blindman
Back to the front

HERÓIS DESCARTÁVEIS

Corpos enchem os campos, eu vejo o fim dos heróis famintos
Ninguém para bancar o soldado agora, ninguém para fingir
Correndo às cegas pelos campos da morte, nasceu para a todos matar
Vítima do que disse "serei servente até eu tombar"
Soldado menino, feito de barro
Agora uma concha vazia
21 anos, filho único
Mas nos serviu bem
Ele nasceu para matar, não para se preocupar
Fez assim como nós dissemos
Acabou aqui, cumprimentos de morte!
Ele é seu prá levá-lo embora
Volte à frente de batalha
Você fará o que eu digo, quando eu disser
Volte à frente de batalha
Você morrerá quando eu disser que você deve morrer
Volte à frente de batalha
Seu covarde
Seu servente
Seu ignorante
Latidos das metralhadoras em fogo não me dizem nada agora
Som de relógio com seu tic-tac, acostumado a ele de algum modo
Mais um homem, mais uma divisa militar que você coloca, em busca da glória
Corpos enchem os campos, eu vejo, a matança nunca termina
Soldado menino, feito de barro... (repete)
Por que, eu estou morrendo?
Mate, não tenha medo!
Deite-se, viva deitado
Inferno, o inferno é aqui!
Eu nasci para morrer!
Minha vida foi traçada antes de eu nascer, nada eu poderia dizer
Não tive chance de ver a mim mesmo, sendo moldado dia-a-dia
Olhando para trás eu percebi que nada tinha feito
Fui deixado para morrer com um único amigo
Solitário, eu empunho minha arma
Soldado menino, feito de barro... (repete)

(Tradução livre Antonio D. Pirani)

CHILDREN OF THE GRAVE

(IOMMI/BUTLER/WARD/OSBOURNE)

Revolution in their minds - the children start tomarch
Against the world they have to live in
Oh! the hate that's in their hearts
They're tired of being pushed around and told just what to do
They'll fight the world until they've won and love comes flowing through
Children of tomorrow live in the tears that fall today
Will the sunrise of tomorrow bring in peace in any way
Must the world live in the shadow of atomic fear
Can they win the fight for peace or will they disappear?
So you children of the world listen to what I say
If you want a better place to live in spread the worlds today
Show the world that love is still alive you must be brave
Or you children of today are children of the grave

CRIANÇAS DA SEPULTURA

Revolução nas suas mentes - as crianças começam a marchar
Contra o mundo no qual elas têm que viver
Oh! O ódio que está em seus corações
Elas estão cansadas de serem postas de lado e apenas ordenadas ao que têm que fazer
Elas lutarão contra o mundo até vencer e o amor volte a florescer
Crianças de amanhã vivem nas lágrimas que derramam hoje
Irá o alvorecer de amanhã trazer a paz de alguma maneira?
O mundo precisa viver sob a sombra do medo atômico?
Poderão elas vencer a luta ou elas irão desaparecer?
Então vocês crianças do mundo ouçam o que eu tenho a dizer
Se vocês querem um lugar melhor para viver, espalhem hoje as palavras
Mostrem ao mundo que o amor ainda está vivo, vocês devem ter bravura
Ou vocês crianças de hoje são crianças da sepultura!
(Tradução livre de Antonio D. Pirani)

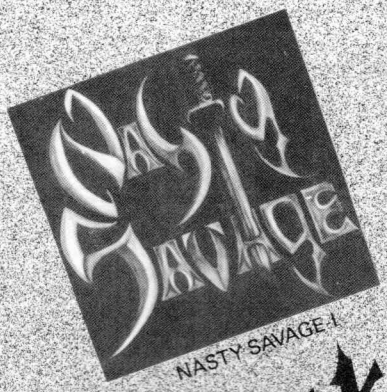
METAL BRIGADE

Disponível em Catálogo

- Chariot - The Warrior
- Kreator - Endless Pain
- Gravedigger - Witch Hunter
- Helloween - Walls of Jericho
- Running Wild - Gates to Purgatory
- Abbatoir - Vicious Attack
- Exciter - Violence & Force
- Destruction - Eternal Devastation
- Celtic Frost - To Mega Therion
- Exorcist - Nightmare Theatre
- Exciter - Unveiling the Wicked
- Iron Angel - Winds of War
- Onslaught - The Force
- Voi Vod - Rrrrooaaarrr
- Helloween - EP
- Kreator - Pleasure to Kill
- Destruction - Infernal Overkill
- Sodom - Obssessed by Cruelty
- Running Wild - Branded & Exiled
- Exciter - Long Live the Loud
- Iron Angel - Hellish Crossfire
- Angel Dust - Into the Dark Past
- Gravedigger - H. M. Breakdown
- Sodom - In Sign of Evil
- Possessed - Beyond the Gates
- Destruction - Sentence of Death-EP
- Panic - Rotten Church
- GBH - Madness and Beyond
- Damien Thorne - The Sign of the Jackal
- English Dogs - Metalmorphosis-EP
- English Dogs - Where Legend Began
- The Exploited - Jesus is Dead-EP
- Backwater - Final Strike
- Hallow's Eve - Tales of Terror
- Nasty Savage - 1.º LP
- Chariot - Burning Ambition
- Motorhead - No Remorse (duplo)
- Motorhead - Overkill
- Motorhead - No Sleep 'till Hammersmith
- Motorhead - Bomber
- Motorhead - Ace of Spades
- Motorhead - Iron Fist
- Motorhead - Another Perfect Day
- Nasty Savage - Indulgence
- Flotsam & Jetsam - Doomsday for the Deceiver
- Hallow's Eve - Death & Insanity
- Destruction - Mad Butcher - EP
- Assassin - Upcoming Terror
- Sodom - Expurse of Sodomy
- Satan - Suspended Sentence
- Metalstorm - Outbreak of Evil
- Exumer - Possessed by Fire
- Exumer - Rising from the Sea
- Tankard - Chemical Invasion
- Deathorow - Raging Steel
- Kreator - Terrible Certainty
- Candlemass - Nightfall
- Slayer - Hell Awaits

Lançamentos Hardcore

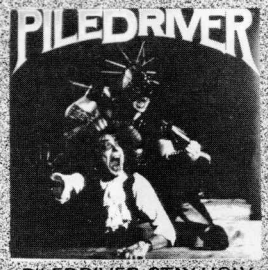
- Inferno-I
- Maniacs-I
- Buskops-I



NASTY SAVAGE-I

NASTY SAVAGE - INDULGENCE

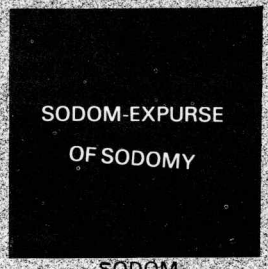
Woodstock Worldwide



PILEDRIVER-STAY UGLY

PILEDRIVER-METAL INQUISITION

ASSASSIN
THE UPCOMING TERROR



SODOM
EXPURSE OF SODOMY

Wait for **NASTY SAVAGE** Brazilian Tour 88 em 18 de Junho de 1988

no Projeto Leste I, Rua Siqueira Bueno, 1085 -
Mooca - São Paulo/SP - Metrô Belém

Produção Woodstock Worldwide/Luthier Drums/Projeto Leste I

Maiores informações entre em contato com a Woodstock a partir de 15/05/88

Distribuidor Exclusivo de todos os títulos da Rock Brigade Records

RUA DR. FALCÃO, 157/161 (METRÔ ANHANGABAÚ) - CEP 01007 - SÃO PAULO/SP - FONE: (011) 35-3976

video review

DEEP PURPLE - MACHINE HEAD 72' (?)

Depois dos clássicos e conhecidos vídeos CALIFORNIA JAM 74' e RISES OVER JAPAN, é lançado agora oficial e primeiramente na terra do sol nascente, um vídeo originalmente gravado em preto e branco com 95 min de performance da melhor fase da banda (para muitos e para mim) IAN GILLAN, RITCHIE BLACKMORE, ROGER GLOVER, JON LORD e IAN PAICE. Em si não é o melhor que a banda poderia dar no palco, mas vale também por isso, nem mesmo os deuses deixam de errar, vez ou outra...

Em ordem estão presentes HIGHWAY STAR, STRANGE KIND OF WOMAN (com o famoso duelo vocal/guitarra), CHILD IN TIME (com muita improvisação e sem o excelente solo de guitarra) THE MULE (com o grande IAN PAICE fazendo o destaque, dando um estupendo solo em sua LUDWIG), LAZY, SPACE TRUCKIN (longa em demasia e um pouco cansativa em minha pessoal opinião), a grandiosa FIREBALL, o clássico de LITTLE RICHARD, LUCILLE e fechando a demolidora BLACK NIGHT, todas gravadas/filmadas em único concerto na DINAMARCA, na época de lançamento do álbum MACHINE HEAD. Sem dúvida nenhuma é um documento de importância para a história do rock pesado e para todos seus fervorosos fãs (EDUARDO DE SOUZA BONADIA).

METALLICA: $ 19.98 Home Aid - Cliff em'All (Elektra Entertainment)

Finalmente um vídeo do METALLICA! Não daqueles apanhados de vídeo clips de estórias bobas e sem sentido, mas um bem selecionado documento de vários de seus shows desde o início até o momento derradeiro de grande Cliff Burton, sendo este principalmente uma homenagem postuma ao grande baixista.

Aqui não doze tomadas por minuto, nem truques visuais baratos: contatando alguns ''vídeo-pirateadores'', eles juntaram bons momentos de vários concertos em 90 minutos de duração, e estão compilados os seguintes shows (na ordem): - abrindo para o OZZY OSBOURNE. Com Dave Mustaine em 83 (de um vídeo de 83 bem popular entre os colecionadores), no LORELEY FESTIVAL em 85 (um vídeo deste festival foi lançado, reunindo uma música de cada banda, menos o METALLICA); em ROSKILDE - DINAMARCA em 86, no DAY ON THE GREEN FESTIVAL (onde tocaram também YNGWIE MALMSTEEN, Y & T, entre outros) e em CHICAGO - 83, na primeira tour oficial da banda, em conjunção com o RAVEN.

Aqui o ar de ''profissionalismo'' e produções mirabolantes foi deixado de lado, e podemos ver a maior banda do novo METAL, com todos seus erros e acertos, numa estupenda mostra de energia e liberação de adrenalina. Este é mais que uma simples vídeo, é também uma mostra do árduo porém glorioso período de vida de uma das mais poderosas bandas da atualidade, cuja carreira sempre foi marcada por sua honestidade e sinceridade para com seu público; um documento audio-visual da banda aos seus muitos fãs. CLIFF R.I.P. Long Live METALLICA!

METAL LIVE

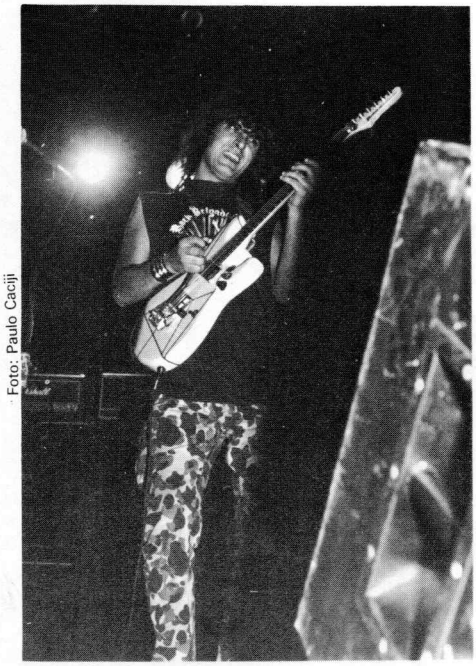


Foto: Paulo Cacii

COMANDO METAL - BRAZILIAN TOUR 88 - EXUMER/ HARPPIA/ DORSAL ATLÂNTICA/ SEPULTURA 22.04.88 - Ginásio da Portuguesa/SP

Depois de um longo hiato sem shows internacionais na área Heavy, finalmente o jejum foi quebrado por um show, que com plena aprovação dos mais de 3.000 bangers presentes, foi um verdadeiro sucesso. Certamente, muitos dos que não foram, colocando em dúvida se realmente valeria a pena ir, devem estar agora arrependidos até o último fio de cabelo. Sob a organização da Woodstock Worldwide, Cacá Prates Productions e Luthier, pudemos prestigiar um SEPULTURA cheio de moral, um carismático DORSAL e um HARPPIA esbanjando profissionalismo; mas verdadeiro show foi do EXUMER, e todos concordaram que seu som realmente se completa ao vivo.

Com quase uma hora de atraso, sobre os gritos de SEPULTURA, SEPULTURA, e num ritmo alucinante, a maior banda das Gerais iniciou seu "set" com muita energia e ótima performance de palco, e tudo corria bem, com o público agitando como loucos, e a parca barreira de segurança não foi suficiente para segurar o ímpeto de se aproximar do palco, o que provocou um "balé" de seguranças, que pressionados pelos bangers tiveram que subir ao palco. Aí a intervenção do batalhão de choque da PM foi inevitável e um tanto quanto violenta, o que fez os músicos da banda se recusarem a continuar o "set" se a violência não parasse. [N.E. - diga-se a violência de parte a parte!]. Ânimos serenados, tudo no seu lugar, recomeçaram com ESCAPE TO THE VOID e pouco depois encerraram com SYMPTON OF THE UNIVERSE do eterno BLACK SABBATH. Um bom show que mostrou-os como a mais forte banda nacional da atualidade.

A seguir, entra o DORSAL, que com um "set" um tanto maior, deu ênfase ao material mais novo com destaque prá LUCRÉCIA BORGIA e VIOLÊNCIA É REAL, precedida de um pequeno discurso sobre quem a provoca. Este show mostrou uma banda mais integrada e muito, muito bem ensaiada, com CARLOS "VÂNDALO" solando como nunca, tendo uma sólida e pesada cozinha segurando tudo. E quando tocaram sua última música METAL DESUNIDO, tenho certeza que saíram do palco com a garantia do dever cumprido.

Muitos questionaram o porquê da inclusão do HARPPIA neste show, e eu justifico no mínimo por ser uma banda de São Paulo abrindo um show em São Paulo, o que é justíssimo. À parte disso, surpreenderam os descrentes com um "set" muito profissional e mostraram que experiência é experiência, e categoria é categoria! VOZ DA CONSCIÊNCIA, AIDS, MAGIA NEGRA, GUERRAS, as músicas foram seguindo com destaque para o guita FLÁVIO que esbanjou garra e técnica a despeito do seu problema físico [N.E. - Recuperando-se de um acidente automobilístico]. SALÉM encerrou a apresentação, que mostrou que o respeito ao trabalho de quem vive no Heavy, independente de ser mais porrada ou não, sepultou a possível intenção da minoria radical que prometera barbarizar.

Meia-noite, a mística hora, mostrou esconder mais mistérios do que esperávamos. Que show! Todos foram unânimes em eleger os alemães como o melhor show. Ótima performance, musicalidade, todos são destaque: RAY, BERNIE, SYKE e PAUL. Se existiu um senão, foi que PAUL podia se comunicar um pouco mais com o público, de resto, NOTA DEZ! Tocando mais músicas do primeiro álbum [uma grande versão de DESTRUCTIVE SOLUTION foi o ponto alto], por problemas de horário seu "set" foi reduzido em cerca de 15 minutos. Mesmo assim 2 encores encabeçadas por ARE YOU DEAF? e por uma maravilhosa demonstração de "Pogo" por parte dos integrantes do SEPULTURA e DORSAL e de NASTY RONNIE, encerraram o show com a devida dose de adrenalina.

Foto: Paulo Cacii

Peraí, você deve estar perguntando NASTY RONNIE? Sim, o grande vocalista e "front-man" do NASTY SAVAGE, apresentou o show como convidado especial, e anunciou-se como a próxima atração a aportar ao Brasil

No geral, uma ou outra falha poderia ser citada, mas pra primeiro show, tenho certeza que superou todas as expectativas. Devemos citar a falta de cabeça de alguns vandalozinhos idiotas que quebraram banheiros e algumas cadeiras, o que talvez impossibilite a realização de outros shows no aconchegante Ginásio da Lusa. Se toquem, pois seus atos têm prejudicado a maioria, que realmente luta por um Metal melhor e mais unido.

De nossa parte, parabéns e obrigado ao WALCIR & Woodstock, TIBÉRIO & LUTHIER, e ao CACÁ, GIBA e BETO da Cacá Prates Productions, assim como a todas as bandas. O Metal nacional sai mais uma vez fortalecido e eternamente agradecido!

[André Luiz Cagni]

KING DIAMOND/WOLFSBANE/CHROME MOLLY - Hammersmith Odeon-London-

Esta não foi uma boa noite para a venda de ingressos. Com muitos fãs aguardando a confirmação de quem tocaria antes de comprar e então não muito impressionados com a oferta final, o Odeon parecia ridiculamente vazio quando as luzes da casa brilharam pela primeira vez.

Coube ao CHROME MOLLY abrir o que deveria ser uma noite a ser lembrada, um desafio que eles enfrentaram e também do qual fizeram um bom trabalho. O único ponto fraco foi que, apesar da boa banda que são, os garotos de Leicester ainda não estão preparados para o grande palco do Hammersmith. Cortejando sobre material como CMA e TAKE ME I'M YOURS foi tudo boa diversão, mas eu não acho que o CHROME MOLLY tenha vendido mais discos após sua performance. Mas pelo menos a banda parecia estar se divertindo no palco, assim como as mãos dos fãs que os aclamavam. Este não foi o melhor do CHROME MOLLY, mas eles serão um grande nome num dia próximo.

Eu tive a honra dúbia de conhecer o WOLFSBANE quando eles abriram para o LIZZY BORDEN no Marquee. Eu esperei por uma entrevista, eles esperavam pelo seu "soundcheck", nenhum de nós conseguiu o que queria. Eles, contudo, me mantiveram altamente entretido, provando que: a] eles são tão lunáticos fora do palco como o são no mesmo, e b] eles deveriam ser uma instituição.

Seu tipo de "mayhem" musical é quase indescritível; num momento riffs "vermelho-quente" são arrancados do braço da guitarra de JASE, no próximo material que faz imaginar um "sub-glam" de um acorde. E aí reside minha crítica da banda: às vezes você sente que os quatro músicos querem ir em direções completamente diferentes. Eles mostram uma falta de identidade coesiva e parecem ir apenas até o meio do caminho. A banda tem muito a oferecer, mas não sabe como fazê-lo.

Novamente, a banda parecia perdida no palco do Odeon. No Marquee, quando o vocalista BLAZE BAYLEY veio dizendo algo como "se vocês não gostam de mim, me mandem eu me foder!", o prédio inteiro estremeceu enquanto a massa gritava a obscenidade em

Foto: Eric de Haas

resposta a ele. Na caverna vazia do Odeon, um punhado de fãs tomou o grito enquanto os desinteressados caíram fora para o bar.

Na hora em que O momento se aproximava, a audiência não estava tanto aquecida, mas aquilo não parecia importar quando as luzes se apagaram mais uma vez e o tape da FUNERAL rolava. O Rei estava de volta em solo britânico pela primeira vez desde aquela data única há três anos atrás na tour do MA-

NOWAR, e os fiéis lá estavam para acolhê-lo. Abrindo com ARRIVAL do lp ABIGAIL, KING DIAMOND adentrou ao palco em grande estilo, cuidadosamente balançando a boneca ABIGAIL pelo cabelo enquanto atrás dele um dos conjuntos mais coesos do mundo do HM percorria seu caminho.

Apesar das promessas de um completo evento teatral, a tragédia do incêndio na Kings Cross [N.E.: esta é uma estação de metrô onde houve um grande acidente] alguns dias antes resultaram nas forças que emascularam o show, fazendo retirar quase todos os efeitos pirotécnicos e assim tornando difícil o Diamante brilhar. Mas através da introdução de velhos clássicos como EVIL ao conceito do ABIGAIL, o homem manteve a audiência a seus pés, sempre querendo aquele pouquinho a mais. O ruim foi que "aquele pouquinho extra" nunca veio. O show poderia ser de cegar, mas acabou por ser apenas não muito mais que um dedo no olho!

[John Tucker - Trad. Antonio D. Pirani.]

WHITESNAKE/MaCAULEY - SCHENKER GROUP - Wembley/Arena -

Que apresentação! Possivelmente o mais refinado "line-up" jamais oferecido, com dois mega-talentos, ambos com algo a provar aos fãs britânicos.

A última vez que Metal Micky aqui tocou ainda era com o MSG com GARY BARDEN nos vocais e Deus sabe quem mais na banda pois os músicos entravam e saíam - um em particular dizendo que SCHENKER não tinha nem força para manter uma banda unida. Três anos passados, com uma formação totalmente nova e um lp pesadamente criticado, coube a MICHAEL SCHENKER provar que ainda era o melhor. E ele o fez, com uma boa dose de estilo. A nova banda certamente apresenta uma boa parcela de talento, tendo uma seção rítmica concreta no baixista ROCKY NEWTON e no baterista BODO SCHOPF, e, apesar do que você possa pensar da sua imagem, você deve admitir que ROB MaCAULEY tem uma voz soberba que não apenas se encaixa na nova direção musical mas também na antiga. Mesmo o guitarrista MITCH PERRY pode se exercitar no braço de seu instrumento, mas claro que perderia desde o começo, dividindo o palco com um dos grandes originais da guitarra. Fluíam "licks" fluídos da "V" de SCHENKER da mesma maneira que os cachos aloirados cobriam seu rosto, e durante a ROCK BOTTOM você poderia fechar os olhos e deixar dez anos rolarem...

Do novo material, GET OUT e NO TIME FOR LOSERS foram as mais impressionantes, enquanto TIME deu a McAULEY a chance de mostrar seus talentos da traquéia. O novo MSG foi bom, e aqueles que escreveram mal de SCHENKER devem se cuidar.

DAVID COVERDALE lá estava para provar que o novo WHITESNAKE não é uma banda Americana mediana - e falhou miseravelmente. Ok, apenas então só um músico [TOMMY ALDRIDGE] é americano nato, mas os Blues, os berros de amor irriquietos, a força e a paixão deram lugar a dentes claros, roupas bonitas e acordes de guitarras manjados. Não me entendam mal, o WHITESNAKE foi bom - soberbo de fato - mas não é o WHITESNAKE real, não mais...

Afora a AIN'T NO LOVE, todas as canções vieram do lp de 87 ou do seu predecessor SILDE IT IN, material como READY AND WILLING e DON'T BREAK MY HEART AGAIN deram caminho ao peso-leve de IS THIS LOVE e GIVE ME ALL YOUR LOVE TONIGHT. Mas quando a cobra se mexeu, se mexeu com vingança, com a STILL OF THE NIGHT ou tempesteando, com SLOW AND EASY. Mas à parte o próprio COVERDALE, a outra única ligação com o passado foram os intermináveis solos, o que sempre teve em todas as formações do WHITESNAKE, o que acontecido por muito tempo.

A musicalidade não teve falhas de cabo a rabo - afinal, o que você esperaria dos Senhores ALDRIDGE, CAMPBELL, SARZO e VANDENBERG, todas hábeis mãos - mas por vezes as canções simplesmente não fizeram justiça aos instrumentistas. E tal é o problema do WHITESNAKE versão 87.

[John Tucker - Trad. Antonio D. Purani]

Projeto METEORO - FEVEREIRO-MARÇO - Teatro MAMBEMBE SP/SP.

Dia 9.2 - HARPPIA/OZONE

Voltando ao evento produzido pelo baixista do VODU, ANDRÉ LUIZ/"POMBA LOKA", a segunda data do mês foi aberta pelo quarteto feminino OZONE que se por um lado teve uma boa performance, pelo lado musical não me convenceu em nada por seguir a linha do glam norte-americano, ou melhor, californiano, pra quem gosta...

Depois foi a vez do velho e grandioso HARPPIA fazer um show de muita classe, apesar de que muita gente prefira sua velha formação, achei que eles apesar das mudanças vêm mostrando convicção e grande musicalidade. Neste show eles fizeram o lançamento de seu novo álbum N.º SETE, tocando vários do disco, além de velhos clássicos como SALEM e A FERRO E FOGO. Uma boa noite de HEAVY METAL sem divisionismo.

Dia 23.2 - ZURIS/OVERDOSE

O primeiro a se apresentar foi o ZURIS que faz um convincente POWER METAL com bastante melodia, uma mescla bem feita de HELLOWEEN e ANTHRAX, com alguns desfalques na formação original, foram convidados a tocar PIT do VIPER [baixo] e o grande guitarrista MARCOS [ex-HORT], além de VALDERIO [bateria e vocais, também road crew do VIPER] e [guitarra]. Eles fizeram um bom set de composições e covers e foram bem recebidos. Eu esperava bastante do grande OVERDOSE, depois de seu excelente álbum CONSCIENCE, eles fizeram e mostraram um show profissional, mas fiquei bem decepcionado ao mesmo tempo com sua frieza e pouca movimentação de palco, e este não foi a meu ver um de seus melhores shows, eles tocaram material do novo disco e do clássico SÉCULO XX, e na última a ÚLTIMA ESTRELA, fizeram a parte vocal juntamente com o BOZÓ, ANDRE [VIPER] e ANDREWS [CIDADE VIVA]. Um bom show, mas espero [como outras pessoas que também assistiram] que eles venham melhores da próxima.

Dia 1·3 - ANGEL/MEGATON/CRUCIFORM

Infelizmente o público não se conscientizou, é necessário dar apoio também às bandas que estão "começando", e por este motivo, esta foi a noite de menor público dentro do projeto. Apesar disso, as bandas tentaram dar o melhor de si, o CRUCIFORM tocou um set de composições próprias, e apresentou ao público paulista seu novo batera [DIOGO] bem superior ao anterior, musicalmente eles evoluíram bastante, e afora alguns problemas técnicos eles mostraram que têm um futuro promissor. O MEGATON foi o próximo e fez um bom set de suas POWER METAL gemas, incluindo também algumas novas músicas, muito boas, estranhamente o público os recebeu com uma certa indiferença, esperamos que isto não aconteça no próximo. O ANGEL fechou a noite, e a maioria do público não gostou do que ouviu e viu, eles passaram de uma boa e competente banda de METAL trampado para uma banda de THRASH-SPEED, e com isso perderam seu impacto, além de que os novos músicos [o qual o batera já caiu fora, ver NEWS] não chegam aos pés dos antigos. Felizmente no momento eles repensaram sua música e voltaram ao "velho" estilo. Apesar dos problemas e pouco público, foi interessante ver e ouvir três bandas "novas", cada uma em seu estilo particular e que poderão ser o futuro do METAL paulista [quem sabe?]

Dia 8.03 - VODU/REVENGE

O primeiro a tocar [é claro!!] foi o bom quarteto de POWER do ABC, eles fazem um som bem no estilo do grande AGENT STEEL, mas suas músicas são muito longas e isto chega a cansar, além de que o vocalista [muito bom] exagera um pouco em suas vocalizações [à la JOHN CYRIIS], com a resolução destes problemas menores e talvez mais um guitarrista, a banda será bem melhor [N.S.r. - esperamos material de vocês em breve!!] e terá um futuro promissor. Depois de um longo inverno de mudanças e ensaios, o VODU volta aos palcos, infelizmente fiquei bem decepcionado com sua performance e seus novos músicos, talvez o problema seja que esta foi a estréia da nova formação e eles, ainda, estão um pouco frios, e somente shows futuros poderão responder a estas dúvidas.

Rock Brigade®

ANUNCIE!!!

RETORNO GARANTIDO !

289-7345

(011)

A MAIOR PENETRAÇÃO AO MENOR CUSTO POR MIL

Dia 22.03 - VIPER/SPITFIRE

Há muito eu esperava para ver e ouvir a banda do ex-guita do VODU, ZÉ LUIS e o ex-vocal do DESTROYER, ROBSON, além do tecladista , o baixista , e dando uma canja na bateria SERGINHO [do VODU]. Eles fizeram um set baseado em sua maioria em excelentes covers de MALMSTEEN, OZZY, DIO, MICHAEL SCHENKER GROUP, VODU [numa versão mais lenta e pesada de LET ME LIVE], além de uma muito boa composição própria. O ZÉ LUIS está mil vezes melhor na sua FLYING V, seus solos e bases são excelentes, juntando raça, técnica e melodia nas doses certas, ROBSON está cantando demais, o tecladista é um "ás" em seu instrumento, só encontrando rival no do DESEQUILIBRIOS, o baixista é bom mas nada de especial, e o SERGINHO mostrou a magnificência de sempre. Sem dúvida nenhuma uma banda de excelentes qualidades, e espero mais shows para breve. Depois de uma grande abertura, foi a vez da garotada do VIPER mostrar sua capacidade e musicalidade. Foi gratificante ver os garotos tocando e a platéia toda cantando, ora batendo palmas, em resposta à excelente performance da banda, que musicalmente estão lembrando mais e mais o novo HELLOWEEN [sem ofensa], mas sem copiar o estilo dos germânicos [Ndr - não esqueçamos que a maioria das composições da banda foram feitas antes dos alemães aparecerem]; neste show participaram VALÉRIO na bateria, que deu o recado soberbamente e na segunda guitarra, RODRIGO que eu espero que continue na banda.

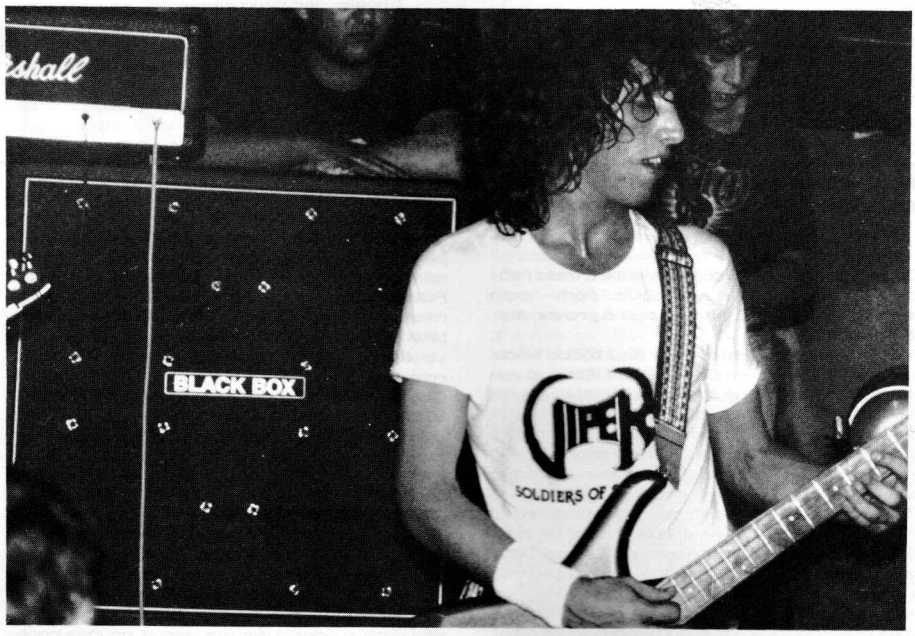


Foto: Eric de Haas

Eles desfilaram músicas de seu grande SOLDIERS OF SUNRISE, duas novas e excelentes End of Faith e [At least] The Time, e fizeram devido a muitos pedidos da platéia, três encores, entre eles a clássica RUN TO THE HILLS [do MAIDEN] e LAW OF THE SWORD. Só podemos, agora esperar pelo novo disco e torcer que eles tenham mais sorte em futuro próximo. Keep fighting [copyright by POMBA LOKA].

Dia 15.03 - KORZUS/VENTHOR

Realmente eu não esperava muito da banda de abertura, mas fiquei realmente espantado com a molecada que deu seu recado com um bom [porém clicheroso] THRASH METAL, eles são bem novos e somente muito ensaio e aprendizado musical poderão dizer qual será seu futuro.

O grande e devastador KORZUS, por sua vez, demonstrou total profissionalismo e competência, arrasando com seu grande THRASH, e a platéia não parou um minuto de agitar e cantar com o fudido POMPEU; os outros músicos por sua vez foram também excelentes, SILVIO e NICASTRO fizeram suas bases e solos com garra e técnica, DICK debulhou seu baixo como um louco e o novo batera BETÃO mostrou que tem total competência. Eu, que sinceramente não esperava tanto de uma banda que há muito não se apresentava, depois deste me tornei mais um fanático fã da banda. EXCELENTE!!

Dia - 29.03 - DORSAL ATLÂNTICA/ANDRAS/BATTLE.

Infelizmente por problemas "técnicos-amorosos" não pude ver o BATTLE e espero que eles se apresentem novamente em breve para que eu possa comprovar seu som "in loco"; o ANDRAS fez um SPEED THRASH bem energético, mas um pouco clicheroso para meus ouvidos bem cansados de tanto clichê, um pouco mais de variação seria melhor.

De volta a SAMPA, não um torpedo [porque não é de sob o mar], nem um torvão [porque dos céus não vem mesmo!], talvez algo como uma erupção vulcânica [como lembra a voz do Vandalo, CARLOS]. O peso do magna com RABICÓ [ou melhor HARDCORE] e CRO-MAGNON, CLAUDIO [guerreiro das cavernas].

Como disse VANDALO: — THRASH até morrer!, como não considero as subdivisões, gosto do DORSAL como de uma banda HEAVY, independente de qual delas possa a banda ser! Sobre o show: foi mortal e também engraçada a participação dos fanáticos paulistas, exceto os moshes de alguns que querem chamar a atenção mais que a banda e esquecem que, talvez, possam prejudicá-la. Foi tocado METAL DESUNIDO e LUCRECIA BORGIA, do play novo "DIVIDIR E CONQUISTAR", entre outras que não me lembro, estava ALCOOL, JOSEPH MENGUELE e HTLV-3 [pra quem não sabe, o vírus da AIDS] esta última dedicada ao VADO HALFORD, o "macho" daqui do RBI e só esclarecendo antes a dedicada era ALCOOL porque o VADO bebia pacas, e agora o novo recorde ficou para o próprio CARLÃO, que não perdoa nem vidrinho de perfume! [N.d.r. - ouvi dizer do próprio VADO]. Valeu muito como o final de um glorioso festival e quero e espero que voltem sempre porque valeu a pena conferir!

Fica aqui somente uma nota com dois pontos negativos que perduraram por todo o evento: o alto número de convidados das bandas, que prejudicaram em muito o trabalho dos seguranças e da equipe METEORO, e um bando de moleques de maneiras infantis [inclusive alguns membros de banda] que foram mais para zoar do que para ver bons shows de METAL, fica aqui meu pesar a eles.

[Escrito por EDUARDO DE SOUZA BONADIA, menos DORSAL ATLLANTICA, por meu amigo e companheiro de banda, ADRIAN GOMES].

THRASH BY WORLD II - 27/2/88 - Aeroviários - São Paulo.

Mais de 1.000 pessoas [muitos bangers do interior] foram prestigiar o festival com 5 bandas, que acabaram sendo 7, com a inclusão à última hora do REVENGE e do KORZUS. Aberto pelo ANTHARES numa antológica apresentação, o festival perdeu o pique quando o WCHC entrou dividindo o público onde muitos "cabeças-fechadas" não aceitaram a inclusão de uma banda de Hardcore no show. O REVENGE veio a seguir e apesar de ser mais puxados pelo Power impuseram-se com o seu som e foram bem. Melhor ainda o ATTOMICA que mostrou ser cada vez mais idolatrado pelo público paulista. O KORZUS tocou só 3 músicas, mas foi o suficiente para saber que eles estavam mais vivos do que nunca, e o mesmo pode-se dizer do RATOS DE PORÃO, onde o carisma do GORDO é de longe o destaque. A principal atração, o SEPULTURA, mostrou muita garra e um puta astral que nem mesmo os confetes da ala "farofa radical" conseguiram baixar.

[André Luis Cagni]

"A CHAVE" / "LASER" - 18-04-88 - Mambembe - São Paulo

Por ser uma segunda-feira, fiquei admirado com a quantidade [mais ou menos 600 bangers] de público, mas não com seu entusiasmo, pois "A CHAVE" deu "Show" realmente de profissionalismo e categoria. O show começou com a abertura do "LASER", que detonou seu som, esquentando a galera que já chamava "A CHAVE", destaco a poderosa atuação do batera do "LASER". Logo após, subiu a esperada "A CHAVE", seu show, com músicas de seus dois plays, foi recheado de climas e solos onde mostraram todo seu virtuosismo. TIGUEIS, sempre carismático, no baixo; BETO, no vocal, foi de quem mais gostei, achando que está cantando melhor ainda que antes; os novos: JOSE LUIS RAPOLLI [bateria], bem entrosado; e FABIO RIBEIRO [teclados], com boa colocação de seu instrumento nas músicas, apesar dos problemas técnicos que teve, e EDUARDO ARNADUY, deu um show na guitarra. Palco muito bom, recheado de "Marshalls", o som do P. A. também bom no geral. Aqui, um pedido, por favor, Mambembe, aumente o número de refletores de frente. Enfim, um grande show, digno do calor e carinho do público, pedindo aos gritos SUN CITY, antes mesmo do fim do set. Parabéns "A CHAVE" e ao produtor revelação ANDRE CAGNI, queremos mais.

[AYALA]

SEPULTURA/LEVIAETHAN/BATTLE - 25/3/88 - Colégio Protássio Alves - Porto Alegre

O sul esperava muito por este acontecimento e, apesar dos problemas de acústica do colégio, superou todas as expectativas. O paulista BATTLE, prejudicado por não poder passar o som, fez uma boa apresentação e mostrou que pode ir longe, assim como o LEVIAETHAN, que desce porrada em cima de porrada. Fechando o show, promovendo o LP SCHIZOPHRENIA, e tocando algumas dos anteriores, além de um "cover" do DESTRUCTION, os mineiros mostraram um alto nível técnico e uma dose extra de energia. Uma noite inesquecível!

[Marcelo Henrique Sestren]

CONTROLLE - Black Jack - São Paulo

O CONTROLLE se apresentou no Black Jack ante um bom público que se entusiasmou com o Heavy detonado. Achei a banda bem mais segura e entrosada que a última vez [por coincidência no mesmo local, eu fiz a luz] e com bom domínio de palco, está na hora de partir para palcos maiores. Detalhe cruel: Tive que segurar por duas músicas o pedal e o bumbo que teimavam em correr amarrando-os finalmente com a única coisa à mão, o cadarço do meu tênis que ficou por lá mesmo.
[AYALA]

DORSAL ATLÂNTICA / INQUISIÇÃO - 10/04/88 - Caverna II - Rio de Janeiro

Este show foi a volta do Caverna II ao circuito metálico carioca. Abrindo veio o INQUISIÇÃO, com seu som trabalhado e bastante pesado, destacando-se seu guitarrista IVAN MACHADO, começando a ser considerado o "RITCHIE BLACKMORE brasileiro". Depois chegou o DORSAL, o foderoso Power Trio. Mesclando músicas dos seus dois últimos LP's [como sempre, nada do ULTIMATUM], além de um delirante "cover" da RAINING BLOOD do SLAYER, onde a massa de headbangers ficou alucinada, o DORSAL fez de maneira triunfal sua volta aos palcos cariocas. Apesar de alguns pequenos problemas, foi um show de marcar para quem o assistiu.
[Marcelo Pereira de Souza]

METAL REVENGE - 3/IV/88 - Teatro de Arena - Campinas

Depois de uma luta inglória entre músicos versus aparelhagem, subiu ao palco o ENFORCER. Mais ou menos 700 bangers começaram a agitar desde os primeiros acordes, foi o Heavy mais trabalhado do festival, NAKAMURA matou na batera e GISELLE no baixo.

Depois subiu o OFENCE detonando um Hardcore feroz, os bangers cederam lugar para os socos e pontapés dos fãs do OFENCE, mas tudo numa boa. Chegou a vez do DAMNED dar o recado, agora já escuro e ninguém ligava a luz do teatro. Os Bangers voltaram a agitar sem parar com o Thrash, Death Metal do DAMNED com o garoto JEFF tendo boa performance na bateria. Logo após o ETERNAL DEATH continua o massacre com mais Thrash Metal, foi a banda que mais me impressionou, som pesado e rápido, com muita garra do PAULO na guitarra e o vocal poderoso de LUIS. Em seguida o ANGER fechou o festival com mais Thrash Metal, destaque: o vocal rascante do XICO. Foi importantíssimo este festival pois há tempos não rolava Heavy em Campinas e tirando as deficiências da aparelhagem: poucas potências para show ao ar livre, praticamente nenhum retorno [monitores], duas guitarras na mesma cabeça, foi extremamente positivo o resultado final pelas bandas e pela presença e receptividade dos Bangers. As bandas são novas, e compensam possíveis falta de técnica com muita garra e energia e têm potencialidade para continuar se aprimorando. Presença marcante do JORGE da QUILOMBO DE PALMARES e a equipe de divulgação do ENFORCER. Os Bangers e bandas de Campinas estão de parabéns pelo evento e pela abertura de mais um espaço para o Heavy Metal para o qual inclusive foram dados os primeiros passos para uma apresentação do VIPER juntamente com bandas de Campinas.
[AYALA]

INOX - 30/03/88 - Teatro Mambembe - São Paulo.

Ótima produção, som e equipamento, o INOX detonou seu bom Hard Rock que carece de uma melhor performance de palco para conquistar definitivamente o público. Destaque pras boas versões de MISTREATED e do VERÃO DE 42.
[André Luiz Cagni]

Giannini Jennifer GOPE METEORO SPARK

5.ª FEMUS - FEIRA DA MÚSICA

(PAVILHÃO DA BIENAL IBIRAPUERA - SÃO PAULO)

ALE EMC MAGNUS palmer

Durante 25 à 30 de abril das 13 às 21 horas, sob a organização da Francal Feiras e Empreendimentos e da Afimbra (Associação dos Fabricantes de Instrumentos Musicais do Brasil) foi realizada a 5.ª FEMUS FEIRA DA MÚSICA (instrumentos musicais, som profissional, acessórios e edições musicais), e realmente na opinião geral ela superou todas as expectativas.

Com mais de 50 estandes, um público formado por lojistas, pessoal de imprensa, músicos ou mesmo meros visitantes, todos puderam apreciar a verdadeira evolução do equipamento nacional que pouco a pouco vai chegando ao status de importado. No geral o que de melhor está se fazendo neste país estava lá representado, apesar de sentirmos a falta de algumas estrelas como as baterias LUTHIER, as caixas BLACK BOX, as guitarras VINTAGE e a tão esperada ROLAND, mesmo assim valeu plenamente o esforço de andar muito e em contrapartida fazer novos contatos e aumentar o conhecimento.

O estande da Giannini era sem dúvida o mais procurado, não só por ser uma marca tradicional, mas por sua gama de variações desde violões, guitarras até complexos sintetizadores. Outro que primou por variedades e foi muito bem cotado foi o da INTERLUDE, que por ser também lojista, tinha absolutamente de tudo o necessário para quem vive ou ama música.

Na área específica de guitarras a DOLPHIN esbanjou tecnologia vendendo seus "kits" (partes de guitarras como corpo ou braço) até as novíssimas gerações de instrumentos que fizeram muito sucesso, assim como as MRS, sem querer desprezar as outras marcas que também mostraram muita evolução.

A parte de baterias e acessórios foi muito concorrida desde "kits" completos como ROCKY, GOPE e CARAMURU, até mesmo acessórios como pedais OCTAGON, estandes SANTO ANGELO, pratos WERILL, e várias outras marcas. Particularmente senti falta da Raul, grande representante do gênero de acessórios e dos fabricantes de baquetas que têm batido em qualidade muitas importadas.

A maior concorrência ficou na parte de amplificadores, PALMER, SPARK, STANER, METEORO, todas primando por inovações técnicas mostraram todo o seu peso e força, tendo ainda outras marcas novíssimas e de muita qualidade em seu encalço.

Seria também injustiça não citar os cabos INTERLUDE e SANTO ANGELO e demais acessórios como cordas, capas, estojos, pedais, peles e até mesmo os pianos, violões e instrumentos de sopro de marcas variadas, que igualmente brilharam.

Realmente a impressão que ficou é de que depois de um certo hiato, ou mesmo descompromisso, que marcou a indústria nacional de instrumentos musicais no início desta década, ela vem ganhando e recuperando terreno neste final dos anos 80, e o espelho fiel do estágio atual de nosso equipamento "made in Brazil" foi sem dúvida esta 5.ª FEMUS, um prenúncio de melhores tempos para os fabricantes que não têm envidado esforços para acompanhar os novos tempos da música.
(André Luiz Cagni)

IZZO casa tommasi MRS CICLOTRON

Stylus Dolphin OCTAGON interlude casa tommasi música e instrumentos ltda

heavy metal history Chapter two

O final da década de 60 trouxe a explosão definitiva do movimento metal. Foi nesta época que o Rock teve seu apogeu e as bandas mais representativas e influenciadoras do Heavy Metal apareceram. Como sempre, tivemos aqueles que podem ser apontados, por critérios subjetivos, como os mais importantes e os que tiveram importância secundária. Mas muitos concordam que se tivermos de apontar 5 das principais bandas desta fase poderíamos destacar LED ZEPPELIN, DEEP PURPLE, BLACK SABBATH, URIAH HEEP e GRAND FUNK RAIL ROAD.

LED ZEPPELIN

Formado das cinzas do YARDBIRDS, isto é, JIMMY PAGE, guitarrista extraordinário já na época (68) com uma bagagem musical respeitável, o LED ZEPPELIN estourou de imediato.PAGE chamou outros 3 músicos de calibre e potencial, JOHN PAUL JONES (baixo), ROBERT PLANT (vocal) e JOHN BONHAM (bateria), e os quatro guiados pelo toque de Midas do empresário PETER GRANT, conquistaram o mundo da noite para o dia, acabando por se tornar o maior fenômeno musical dos anos 70. Calcando sua música numa utilização eficiente do blues, seus discos se tornam clássicos e pontos de referência para muito do que viria depois. Se é exagero dizer que o LED foi o criador do Heavy Metal, por outro lado, é indubitável que foram-eles que implantaram de vez o estilo Heavy blues das sementes lançadas pelo CREAM e, além disso, definiram e deram fórmula ao chamado Hard-Rock. A importância do ZEPPELIN foi tamanha que, à parte da força criativa e influenciadora da sua poderosa e pesada música, eles abriram espaços para o movimento, isto é, sua divulgação e aceitação pelo público. Isto, convenhamos, é fundamental. E outro ponto a lembrar é que quase sempre eles tiveram o apoio da crítica, poucos foram os que lhes negaram talento. Ao contrário, elogios fartos eram a voz mestra. O grupo atravessou a primeira parte dos anos 70 como furacão, com o sucesso lhes permitindo abrir espaços e variar sua música, o que, por si, não foi muita vantagem, já que em termos de Heavy Metal o grupo perdeu um pouco de força. Mas, a partir de 75, suas atividades se reduzem, em função de uma série de fatos fortuitos (acidentes, mortes de parentes etc.) e talvez por uma certa "pausa para pensar", tamanho houvera sido o sucesso. Em 77, lançam o filme THE SONG REMAINS THE SAME, acompanhado por um disco duplo como trilha sonora, com a gravação de um show de 73 no Madison Square Garden, o que em muito serve para não perder o contato com os fãs. E quando parecia que toda a loucura voltaria de novo, a morte trágica e brusca de JOHN "BONZO" BONHAM em setembro de 80, dá um banho de água fria nos outros. BONZO era a figura carismática e aglutinadora do grupo, a partir daí nada mais poderia ser como antes. JOHN PAUL se retirou passando a trabalhar mais como músico de estúdio e fazer trilhas sonoras de filmes. PLANT foi aos poucos iniciando uma carreira solo, atingindo seu sucesso mas só tendendo para uma linhagem cada vez mais Pop. Por seu turno, PAGE formou o THE FIRM, seguindo firme até hoje, contando com a grande presença nos vocais de PAUL RODGERS (Ex-FREE e BAD COMPANY). Sempre ficaram os rumores de que voltariam a se reunir, mas só houve uma rápida reunião para tocaram no beneficente concerto do Live Aid.

De qualquer forma, pelo que fez antes, o LED já está para sempre imortalizado no altar sagrado dos gigantes eternos do Heavy Metal.

O DEEP PURPLE, tal como o LED, não teve maiores problemas para se afirmar perante público e crítica. Formado em 68 por RITCHIE BLACKMORE (guitarra), IAN PAICE (bateria) e JON LORD (teclados) e completado por NICK SIMPER (baixo) e ROD EVANS (vocal), numa primeira etapa o grupo não se define em termos musicais, indo do clássico ao pop. Mas com a entrada de ROGER GLOVER (baixo) e LAN GILLAN (vocal), com a determinação de fazer uma música mais pesada e com o lançamento do monumental álbum IN ROCK (70) até hoje considerado um dos clássicos do metal, as coisas se posicionam melhor e o grupo passa a ter seus momentos de glória. Cada novo disco é um clássico, cada show um evento completo, são aclamados e idolatrados como gênios. E o PURPLE vai deixando suas marcas inconfundíveis: pitadas clássicas e jazzísticas que por si só não dizem muito, mas são pontos positivos para a aceitação do grupo e ampliação de espaços musicais-em meio a todo aquele peso fenomenal, a voz soberba de GILLAN, a guitarra mágica de BLACKMORE. LORD não faz por menos, com ele os teclados, principalmente o órgão, são aceitos e até se tornam obrigatórios, em alguns casos, no Heavy Metal. O DEEP PURPLE implantou as sementes daquilo que, um pouco mais tarde, resultaria no Pomp-Rock, de que falaremos depois. Tudo foi bem até que o cansaço e a saturação, causados por um absurdo contrato que os obrigava a lançar 2 álbuns por ano, começa a trazer os atritos internos. A saída de GILLAN e GLOVER em 73 é em parte compensada pela entrada de DAVID COVERDALE (vocal) e GLEN HUGHES (baixo), mas quando BLACKMORE anuncia sua saída em 75, o fim se prenuncia. TOMMY BOLIN, na guitarra, não preenche o espaço e o fim se dá em meados de 76. Na época, como ainda hoje, o PURPLE já era um dos gigantes de todos os tempos, e sua influência desde então é notória, principalmente em bandas que usam teclados e que têm algum ponto de contacto com a música clássica. Além disso, e tão ou mais importante, deixou como legado na sua cauda de cometa 3 grupos do primeiro time que atravessaram a década adentrando aos anos 80, RAINBOW, IAN GILLAN BAND e WHITESNAKE, dos quais este último ainda permanece em atividade. Os três, em maior

DEEP PURPLE

ou menor grau, guardando fortes traços do embrião purpleriano, mesmo assim encontraram lugar para criar seus próprios estilos e se tornarem eles próprios influenciadores e formadores de correntes musicais. O RAINBOW, capitaneado por BLACKMORE e coadjuvado por GLOVER, criou escola, pelos seus arranjos, pela guitarra do primeiro e principalmente por ter revelado um dos maiores vocalistas de todos os tempos, RONNIE JAMES DIO (que veio do ELF), que tendo saído em 79 entrou no BLACK SABBATH e posteriormente em 83 formou sua própria e altamente bem sucedida banda honônima DIO. A IAN GILLAN BAND teve um estágio inicial bastante incerto na linha de um Jazz-Rock pouco convicto, mas após adotar o nome de apenas GILLAN com a edição de excelentes músicos e passando a fazer Heavy, a consagração veio e o quinteto lançou uma série de álbuns memoráveis. Costumo definir a GILLAN como "a banda que nunca deveria ter acabado", e só acabou no final de 82 com um alegado problema vocal com IAN e sua ida para o BLACK SABBATH substituindo a DIO. E o WHITESNAKE, formado e sempre dirigido por COVERDALE, teve em boa parte da sua existência as presenças ilustres de LORD e PAICE. Com seu pesado Rhytm'n'Blues e a figura carismática do seu líder, o quinteto foi cada vez mais subindo ao topo do sucesso, se encontrando hoje numa posição invejável de aceitação popular. Mas, o melhor da história ainda estaria por vir, os rumores do reagrupamento nunca fora de cogitação, e movidos talvez por uma oferta milionária para gravações, os cinco da formação do PURPLE que mais marcou época (BLACKMORE, GLOVER, GILLAN, PAICE e LORD) se reúnem de novo em 85, e não poderia haver voz que contrariasse esta decisão, mormente pelo enorme sucesso ainda - e merecidamente - coseguido.

DEEP PURPLE

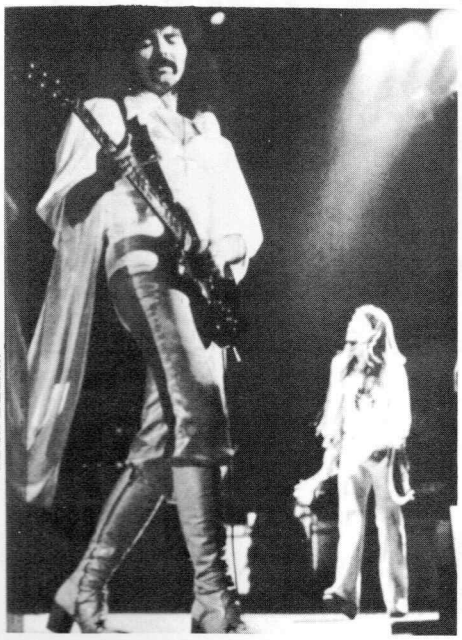
Todavia, com o BLACK SABBATH, a história foi um pouco diferente. Vindos da soturna BIRMINGHAM, árdua foi a batalha para se firmar. Não perante o público que os aceitou como heróis de imediato, mas diante da crítica feroz e nociva, que tudo fez e tentou para destruí-los. Mas eles batalharam firme e venceram tudo. Nunca abriram mão de serem considerados, antes de mais nada, uma banda de Rock and Roll. Por que o SABBATH era e é tão odiado e detestado pelos intelectualóides esnobes e elitistas? Sempre foi notória a aversão destes pela música pesada e cheia de riffs de guitarra. Questão de gosto - talvez. Se insistem em tachar o Heavy Metal de pouco criativo e repetitivo, o problema é deles. Ocorre que o SABBATH encarnou o espírito e passou a ser a própria definição do HM, tanto em termos musicais como do lado da temática das letras, do visual, do seu nome e do seu comportamento. Essa noção de similaridade entre o grupo e o estilo se tornou desde o início patente. Então, o BLACK SABBATH se tornou o alvo predileto das vozes contrárias. Mas falemos do próprio grupo em si: sucesso absoluto, excursões monstro, milhões de discos, adorados, tudo isso suportando o fogo cerrado da crítica foi um grande mérito. Mas não foi tudo. A grande virtude dos 4 cavaleiros - da escuridão (TONY IOMMI - guitarra, OZZY OSBOURNE - vocal, BILL WARD - bateria e TERENCE "GEEZER" BUTLER - baixo) foi ter se tornado sinônimo de Heavy Metal. Primeiro o nome: Sabá Negro, que, por si, diz tudo. O visual: - a cor negra predominando, cruzes, ambiente lúgubre, atmosfera carregada etc. E falam do mundo assim como ele é, cheio de traumas cotidianos, guerras, destruição, poluição, o homem se tornando um escravo materialista. E sempre procurám apontar um caminho, por exemplo, a solução pela via ecológica. É claro que, inclusive por causa disto tudo, o Heavy Metal assume então conotações de ligações com magia, feitiçaria, entidades extraterrenas,

BLACK SABBATH

mistério, o oculto, enfim. Inclusive foi difícil se livrar da imagem de que teriam ligações com magia negra e particiopavam de rituais demoníacos com sacrifícios humanos. Isto é, gostavam do diabo e do inferno sim, pois tinham a ousadia de mostrar verdades, e não ficar pintando a terra como paraíso cor-de-rosa. Mas o quente mesmo é o som: andamento não tão rápido, bataria firme e potente, baixo venenoso, costurando e até solando, a guitarra crua e direta como navalha e o vocal cavernoso, meio fúnebre de OZZY, agitando como louco no palco o (termo "headbanger" pode ser tomado como ponto de partida na maneira, como ele agitava freneticamente sua cabeça para frente e para trás); vomitando verdades numa linguagem direta. E ninguém é de ferro, a estrada arrebenta, provoca atritos, de modo que já em 73/74 escalonaram melhor as excursões e gravações. E tudo vai bem até 77 quando OZZY começa a demonstrar descontentamento, acaba saindo, volta para um último álbum e abandona em definitivo em 79, por divergências musicais não admitindo algumas pinceladas de jazz que IOMMI e BUTLER tentaram. Quando tudo parecia acabado, IOMMI convida RONNEI JAMES DIO (Ex-RAINBOW) e a saga renasce, se bem que numa linha musical um pouco diferente, uma vez que DIO trouxe consigo sua extensa bagagem musical, mas de maneira alguma menos pesada. A partir daí passou a aparecer a controvérsia sobre a validade do uso do mesmo nome. Primeiro BILL WARD, bem depois GEEZER BUTLER, ambos saíram e foram iniciando tímidas carreiras solo. Com a saída de DIO em meados de 82, veio GILIAN para também ficar por pouco tempo (apenas um LP). IOMMI vem assim mantendo o barco a prumo apesar de tudo, os músicos têm se alternado e no departamento vocal muitos passaram, como GLEN HUGRES, RAY GILLEN (grande revelação na escola DIO), estando atualmente no posto o brilhante TONY MARTIN. OZZY, por seu turno, após sua saída, havia dado uma sumida temporária, mas em 1980 voltou ainda mais louco com sua banda BLIZZARD OF OZZ (depois ficando apenas seu nome), com um guitarrista mágico e excepcional na figura lendária de RANDY RHOADS. Apesar dele ter tragicamente falecido num de-

sastre de avião em março de 82 e ter assim pouco tempo de carreira, passou para sempre para a galeria dos imortais da guitarra. Assim, em caminhos separados mas não tão desconexos - a rivalidade até hoje existente talvez seja mais uma questão de posicionamento no "show-business" - BLACK SABBATH e OZZY OSBOURNE vão atravessando a década no topo, podendo ainda ser apontados como duas das maiores, melhores bandas da atualidade. Os boatos de uma possível reunião vieram e foram de concreto a rápida aparição em conjunto dos quatro originais no Live Aid em 86. Talvez seja até redundância falar que o BLACK SABBATH gerou e continua gerando marcas indeléveis no universo metálico e não raro se observa clara influência (no som, nas letras, no visual e no espírito) em incontáveis grupos mais novos. A ampla maioria e acaba por concordar que o SABBATH foi a maior, mais importante e mais representativa banda de HM de todos os tempos.

A história do URIAH HEEP é mais ou menos parecida com a do BLACK SABBATH. Poucos hesitam em dizer que o HEEP foi a banda mais odiada do metal. O sucesso e a própria sobrevivência do grupo foram conseguidos palmo a palmo debaixo de uma contínua e implacável saraivada de ataques por parte da crítica. É a velha história, continuaram fazendo seu som pesado e cheio de riffs, sem dar a mínima e foram conquistando o público. Formado em meados de 70 por MICK BOX (guitarra) e DAVID BYRON (vocais) e com a entrada do tecladista KEN HENSLEY, desde cedo mostram uma característica básica, sua instabilidade interna com frequentes trocas de baixistas e bateristas, até que em 72, com a chegada de GARY THAIN (baixo) e LEE KERSLAKE (bateria) as coisas se estabilizaram e eles atingem seu apogeu. A fase de ouro dura até 76, com a saída de BYRON, HENSLEY assume o comando e passam a fazer um som menos pesado e mais comercial. Com a saída de HENSLEY em 80 (mais tarde ele teve uma passagem pelo BLACKFOOT), BOX fica no comando, refaz o grupo, que lança outro excelente álbum em 82, quando ainda se nota que sua popularidade continua alta. E até hoje o ativo e poderoso HEEP continua sua trajetória de glórias, parecendo se imortalizar no tempo indiferente a tantas adversidades. A nota trágica foi a dolorosa morte de DAVID BYRON no começo de 86, tristemente abandonado e isolado num mar de álcool e drogas. O URIAH HEEP se notabilizou por ter trazido a harmonia ao Heavy Metal, nas vocalizações em forma de coro, nos solos soberbos de BOX e nos duelos de guitarra/órgão. É um paradoxo: até meados da década passada era considerada a banda mais barulhenta do Rock. A apresentação de palco era

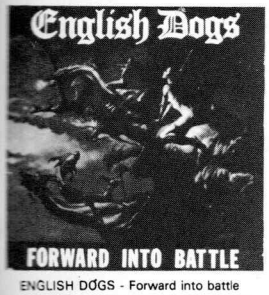


BLACK SABBATH

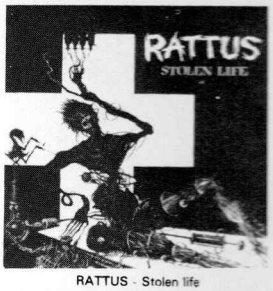
estonteante, com um nível de energia e excitação poucas vezes visto antes, de não deixar ninguém parado. Sua textura lírica abordava temas como existencialismo, a procura do homem por si mesmo e também magia e fantasia (não escapismo). Apesar do grupo sempre ter sido considerado de porte médio, é inegável sua influência, principalmente em muitos grupos da fase da virada da década passada do HM, a caudalosa NWOBHM, da qual falaremos mais tarde.
Finalmente, o Grand Funk, do lado de cá do Atlântico a paródia de serem detestados pela crítica e adorados pelos fãs se repete. Formado em 68 por MARK FARNER (guitarra e vocais), MEL SCHACHER (baixo) e DON BREWER (bateria) e depois CRAIG FROST (teclados), contando ainda com a força do empresário TERRY KNIGHT, estouram em 69, e seus discos começam a vender milhões de cópias e seus shows a lotar estádios. O sucesso estrondoso dura até meados da década quando, cansados e esgotados, resolvem parar. Tentam carreiras solo que não dão certo e somem de vez, só voltando em 81 (FARMER, BREWER e um novo baixista) com um último álbum e excursões. O GRAND FUNK, se não se considerar que seu som de volume altíssimo e megatômico para grandes arenas não fosse o suficiente para sacudir a letargia americana, há que se concordar que foram importantíssimos para abrir o mercado americano a esse tipo de som, antes mesmo de gigantes como o LED ZEPPELIN. Se tornaram um símbolo de orgulho nacional para os roqueiros americanos. Inclusive é interessante notar que na Inglaterra eles jamais tiveram um mínimo de sucesso, comparado a seu país.

Para terminar este capítulo, vamos tentar explicar de onde veio o termo Heavy Metal. O termo, traduzido ao pé da letra, é Metal Pesado, que, por si só, se auto-explica e é o melhor adjetivo para o tipo de som. Segundo a literatura, em termos musicais a primeira vez que se usou o termo Heavy Metal foi numa gravação do grupo inglês HAPSHASH AND THE COLOURED COAT, cujo álbum de 67(!!!) WESTERN FLYER os apresentava como "THE HUMAN HOST AND THE HEAVY METAL KIDS" (O Hóspede humano e os garotos do Metal Pesado). O STEPPENWOLF, grupo canadense de hard-rock, na sua canção de 1968 BORN TO BE WILD mostrava o verso "HEAVY METAL THUNDER" (Trovão do Metal Pesado). O termo só começou a ser usado com maior frequência pelos críticos americanos por volta de 71, depois que um certo WILLIAMS BURROUGHS o publicou no seu livro NOVA EXPRESS, um misto de ficção científica com senso artístico. Mas se considera que o termo foi logo depois traduzido para um contexto musical - quando passou a denominar de fato o tipo de som - por SANDY PEARLMAN, um crítico de Rock, que se tornaria mentor intelectual do grupo BLUE OYSTER CULT, e, mais tarde, empresário do BLACK SABBATH. E, como já dissemos antes, em termos práticos é melhor se ouvir o som para se entender do que tentar explicar com palavras, mas numa definição meio bitolada diríamos que o gênero gira em torno de fogosos e crepitantes riffs de guitarra recheados pelo volume alto e cru.
No próximo capítulo, focalizaremos uma série de grupos que mesmo tendo uma importância um pouco menor na escala hierárquica, não podem deixar de ser mencionados em nossa análise.
(Antonio D. Pirani)

NEW FACE RECORDS



ENGLISH DOGS - Forward into battle
Um excelente trabalho, que mostra a banda em grande forma musical, esbanjando criatividade.
A Europa se rendeu a eles, renda-se você também.

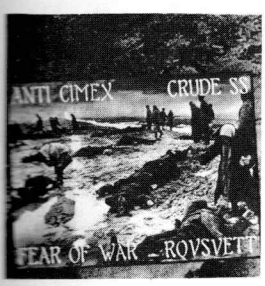


RATTUS - Stolen life
Um disco pesado e criativo, mostrando em dez faixas a forte mistura HC/Metal com muita inteligência, colocando em suas mãos um grande trabalho desta vete rana banda finlandesa.

THE EXPLOITED - Let's start a war...
The Exploited não é apenas uma banda é toda uma geração. O Exploited é seguramente uma das maiores e mais importantes bandas de Punk Rock de todos os tempos. Este álbum é considerado como o mais completo trabalho do grupo, e também o mais famoso.

RIOT SQUAD - No potential threat
O primeiro grupo Skunk a ser lançado no Brasil. Uma banda inglesa com letras políticas e som possante num estilo bem Punk, lembrando bastante os veteranos The Exploited.

VORKRIEGSJUGEND - VORKRIEGSJUGEND
Uma banda alemã ultra rápida e pesada, com bases à altura das melhores bandas inglesas. Um EP com sete faixas devastadoras. Very Killer!



AFFLICTED CRIES...
Coletânea com ANTI CIMEX, CRUDE SS, FEAR OF WAR e ROVSVETT.
Violento Hardcore é o que fazem estas quatro bandas Suecas.
Este LP está lançado unicamente no Brasil, é um chute no seu cérebro, procure ouvi-lo e comprove.

LOBOTOMIA - Lobotomia
Paranóicos, doentes mentais, esquizofrênicos, psicopatas, a melhor forma de descrever esta banda paulista.
Misturam o HC/Metal dando um excelente resultado, pois eles têm uma cancha incrível para tocar.
Uma grande chance de escutar algo diferente e bom.

Disponível em Catálogo

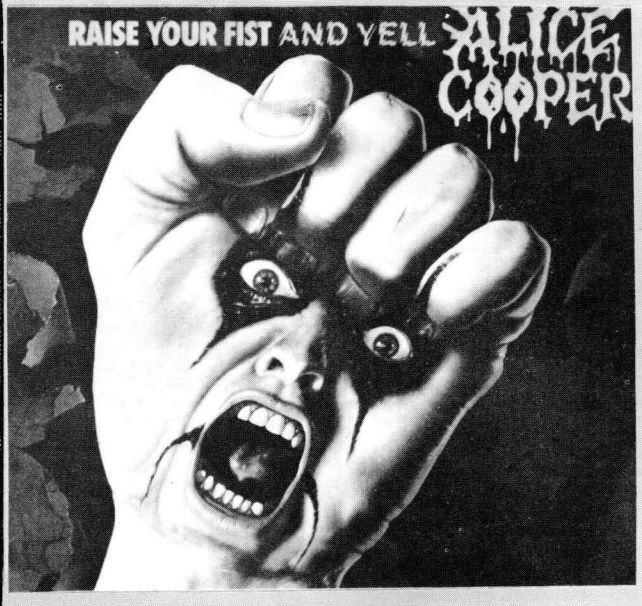
ENGLISH DOGS - To the ends of the earth - EP
RATTUS - Uskonto on vaara
VARUKERS - Live in Holland
OLHO SECO - Os primeiros dias - EP
TERVEET KADET - Black God
VIKINGS ARE COMING.., Coletânea com CRUDE SS, FEAR OF WAR, BIZARR, CRUEL MANIAX, BEDROVLERZ. (álbum duplo)

VENDAS NO VAREJO:
Peça catálogo de camisetas, botons, adesivos, patches.
New Face Records
Cx. Postal 20030
Cep: 02597
São Paulo - SP
(envie selos se você quiser resposta)

VENDAS POR ATACADO:
WOODSTOCK (011) 35-3976
DEVIL DISCOS (011) 221-2142
ATAQUE FRONTAL (011) 257-3518

PROMOÇÃO
WEA/ROCK BRIGADE
GANHE 150 LP's
DOS
MAIORES NOMES DA
MÚSICA HEAVY.

ALICE COOPER



ANTHRAX

Escreva para: Editora Rock Brigade Ltda.
Av. Paulista, 2.073 - Edif. HORSA I - 8.° andar
Conjt.° 820 - Cerqueira Cezar - São Paulo/SP
CEP 01311, enviando sua resposta em envelope selado juntamente com o selo do canto desta página. Escreva no envelope, CONCURSO N.ª

QUAL DISCO VOCÊ GOSTARIA
DE VER
LANÇADO NO BRASIL?

DEMO ASSAULT

WIZZ

Banda formada em 83 com JAN PIL/GEORGE KING baixo, vocais MIKE GILLSTEDT/MIKE GILL guitarra; THOMAS GUSTAFSSON/TOM COLLIN bateria e ROBERT KLAUNINGER/ROBERT KEE teclados. Em dezembro do mesmo ano, eles gravaram um mini-lp que eles autofinanciaram. Eles gravaram cinco faixas e mandaram a várias companhias, assinaram com a Web Rec. que foi lançado somente em 85. No disco CRAZY GAMES, as músicas são bem "dominadas" por teclados, e há faixas em que as guitarras estão muito enterradas na mixagem. Os vocais são muito melódicos e especial entre os coros. As melhores faixas são SMASH, rápida com vocais influenciados pelo PURPLE e coros bem melodiosos, e teclados fazendo pano de fundo; NOT TO OLD TO ROCK'N'ROLL, uma faixa bem tocada com vocais competentes, e poucas partes melódicas, e a última faixa, MOVIN ON, que inicia rapidamente mas torna-se mais melódica e calma em partes. Para contactos, escreva para: Wizz, C/O Mike Gillstedt, Ostraasgatan 6E, 632 25 Eskilstuna, Suécia/Sweden (por Lenart Larrsson, traduzido e adaptado por Eduardo de Souza Bonadia). (EDUARDO DE SOUZA BONADIA)

LORD CRUCIFIER

A banda iniciou sua vida em 83 com o nome de Haze e costumavam tocar covers do Sabbath e Priest, assim como estavam muito envolvidos com Jazz Rock. Depois de ouvirem os álbuns Black Metal (Venom) e Heavy Metal Maniac (Exciter), eles resolveram passar para o estilo atual e muitas vezes tocaram com bandas de hardcore punk. A banda já gravou vários tapes, mas foi o "Cataclism Tape", gravado na Itália, o primeiro a ser realmente divulgado. Seu novo demo (Myra's Tape) foi gravado na Inglaterra e contém as composições Earthquake, The Scarecrows, Dead, Family Crime, Lazy Filthies, A Weird Cuest (instr.) e Mind Of a Child Murder, são uma mescla de Thrash com Hardcore, mas sem nada inovador em sua proposta musical e somente recomendado a fãs do genero. Lord Crucifier - 64 Gratix Lane, Sowerby Bridge, West Yorkshire HX6 2DH, Inglaterra - England. (Eduardo de Souza Bonadia).

POLTERGEIST

Banda formada em 85 por VO, guitarras; Andre, vocais; Tom, baixo; e o baterista Walt. Depois de vários ensaios, eles fizeram a abertura para o Messiah e foram bem recebidos pelos thrashers. Seu demo (produzido por Schmier do Destruction) contém as composições Intro, Prophet, No More Faith e Ziita, somente as partes lentas e pesadas têm seus bons momentos com bons riffs e arranjos, a banda necessita urgente de melhores vocalistas e baterista, pois os mesmos são bem pobres. The band deserve batter vocalist and drummer!! (sorry). Poltergeist - Postfach 104, CH-4302 Augst (BL), Suíça - Switzerland.

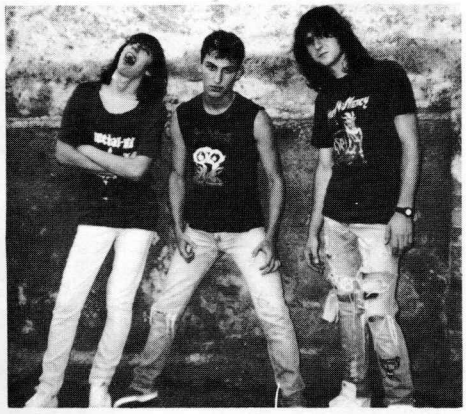
(Eduardo de Souza Bonadia).

ICE AGE

Quarteto formado no início de 85 pelas guitarristas SABRINA KIHLSTRAND e PIA NYSTROM. Brevemente a banda foi completada pela baterista TINA STROMBERG e a baixista HELENA KIHLSTRAND, em outubro de 86 HELENA foi substituída por VICKY LARSSON. Com a dificuldade de arrumarem uma vocalista, SABRINA assumiu os mesmos também, mostrando-se bem capaz. Seu demo (GENERAL ALERT) reúne material de 86 em ADBUCTION AT THE NIGHT e INTO THE DANGER ZONE, simplesmente Metal bem tocado e arranjado mas sem ser comercial como a maiorida das bandas suecas; o material mais novo gravado em 87 com GENERAL ALERT, MENTAL DISORDER, A CASE OF CEREBRAL DEATH, já é bem diferente, e pra melhor; influenciado por bandas como METALLICA e MEGADETH estas trazem arranjos bem mais complexos, boa musicalidade e grande dose de energia, mostrando que as meninas sabem fazer um bom Power Metal. Recentemente elas tocaram, abrindo para o CHARIOT no Marquee e foram muito bem recebidas. Realmente uma boa promessa dentro do Power Metal. One good and promissing female Power Metal band. Konvaljegatan 1c, 417 18 Goteborg, Suécia/Sweden.
(Eduardo de Souza Bonadia)

KALIBAN

Formada em meados de 86 em Belém, sendo que da formação inicial ficaram somente o batera RODRIGO e SYDNEY no baixo. Eles sofreram várias mudanças na formação, sendo que recentemente depois da saída do guitarrista ANTONIO, a formação se estabilizou com MARCOS MAGOO (guitarra) e PAULO (vocal). Eles gravaram o primeiro demo em dezembro de 86 com os vocais de MARCELO HELLVOICE; com o nome de BATALHAS este continha quatro faixas gravadas em quatro canais. Em fevereiro de 87 deram seu primeiro show (devidamente gravado, ndr, esperamos receber o mesmo!!), e logo depois várias outras apresentações se sucederam, em maio do mesmo ano tocam no festival Variason's com outras dez bandas de diversos estilos. E julho eles entram no estúdio Helder (de oito canais) e gravam seu demo ANJO DO SACRÍFICIO com as composições ANJO DO SACRIFÍCIO e COMANDO HOLOCAUSTO, duas excelentes mostras de Thrash Metal bem tocado e energizado, sem dúvida uma excelente banda do gênero. No momento eles preparam-se para gravar novo demo com seis faixas em doze canais. Av. Serzedelo Correa, 745, apto 1.501, Belém/PA, CEP: 66010.
(Eduardo de Souza Bonadia)



WARTHRASH

Banda formada no início de 86 originalmente por MAURÍCIO (guitarra), FALADOR (baixo, agora no DESATER), CARAMELLO (guitarra) e WLADIMIR (bateria) e depois de várias mudanças de formação e de nome (temporário) eles se estabilizaram com MAURÍCIO (guitarra e vocais), RICARDO (baixo e vocal) CARAMELO (guitarra) e com uma força do SAGU na bateria (EXTERMINATOR) eles, gravam recentemente um demo com EVIL TORTURE, EXTERMINATORS, TRITURATOR MINDS e FLAG OF HATE (do KREATOR) onde mostram muito bem o seu Thrash Metal bem trabalhado e energizado com influências de KREATOR, DESTRUCTION e SLAYER e vocais bem energizados. Espero que eles tenham sorte e arrumem um batera rapidinho. Rua Dona Luiza Tale 532, SP/SP, CEP 02406.

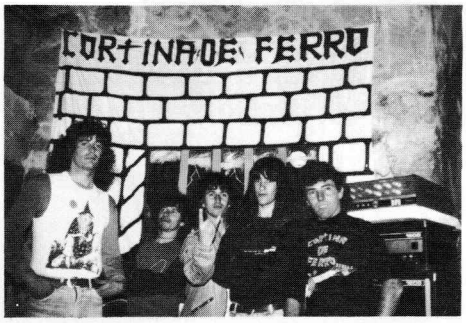
(Eduardo de Souza Bonadia)

DEATH SQUAD

– Quarteto formado no início de 86 por Pablos A., guitarra; Eric K., baixo e Giancarlo L., bateria; e o vocalista Guido Gevels (do Cyclone) dando uma força nos vocais porque eles não tinham um fixo, mas desde a gravação do álbum do Cyclone, Guido teve que deixar o Squad. Depois de algumas mudanças, foi recrutado o vocalista Alain, com esta formação eles gravaram o demo Awaiting The Sentence com as composições Evil Force, Love Canal e Death Squad, cuja influência maior é o Slayer (via Reign In Blood) e musicalmente eles fazem e são uma excelente banda de Thrash Metal. Seu primeiro show foi em 07/03/87, no Metallysee Festival, juntamente a bandas como Deathrow, Exumer, Onslaught, etc e receberam boas críticas por parte da imprensa especializada. Logo após este show, Alain foi substituído por Michel. Sem dúvida eles são uma das melhores (senão a melhor) bandas do gênero em seu país. One new excellent Thrash Metal from Belgium!! Death Squad - C/O Benny Fory, Mensenrechtenlaan 19,1070 Brussels, Bélgica - Belgium. (Eduardo de Souza Bonadia).

KRIPTA

A banda de Speed/Thrash carioca volta às nossas páginas, com seu primeiro demo oficial (LAST ATTACK) que convém INTRO/LAST ATTACK e WAIT FOR DEATH, já presenteadas anteriormente, mas com a diferença de agora estarem de boa qualidade sonora. Uma boa banda do gênero, mas um pouco mais de variações nos arranjos seria uma boa. (n.d.r. - apenas um conselho). KRIPTA, A/C VINICIUS, R. das Laranjeiras, 43/1000, Laranjeiras-Rio de Janeiro-RJ.
(Eduardo de Souza Bonadia)



CORTINA DE FERRO

Banda de Hard/Heavy paulista que calca seu trabalho mais em bandas dos anos 70, tipo LED ZEPPELIN, DEEP PURPLE e BLACK SABBATH e ainda com toques de bandas como JUDAS PRIEST e IRON MAIDEN.

A sua formação atual conta com MOISÉS (baixo), JUCIE (Bateria), BINHO (guitarra), ALEMÃO (guitarra e vocais) e RÉGIS (vocal). Dentre os locais que tocaram pode se destacar o São Verão Vicente, no qual a banda tocou junto com outras bandas de nível como o SALÁRIO MÍNIMO. O seu demo tem 4 músicas, e são elas: EXTREMO/REFLEXO NO ESCURO/ESCURIDÃO e FORÇA SUPREMA. Atualmente eles vêm procurando arrumar muitos shows para que possam ocupar um lugar de destaque no cenário Heavy paulista.
(Eduardo Russomano)

SCRAW

Formado em 85 por Chris Flint, bateria; David Hallam, baixo/ back vocal; Adrian Bower, guitarra e vocais, e tem feito desde então muitos shows por sua região. Recentemente eles gravaram um demo (Demente Genius) com as composições Killer City, Only A Soldier, Hypomania, Victim Of Looo Psychic Wars, Walk Away, Answer To The Master, Total Destruction, Life On The Wild Side, Unto Temptation e Soz Mum!! que seguem a linha da NWOB HM, bem no estilo do Legend, com instrumental pesado e simples, porém eficaz, mas os vocais deixam um pouco a desejar. Boa banda, mas necessitam de um bom vocalista. Scraw - C/O Chris Flint, 21 Nethercross Drive, Warsop, Mansfield, Notts. NG20 OQR, Inglaterra - England.
(Eduardo de Souza Bonadia).

KRAZE

Quarteto formado durante o ano de 84 e composto por CORY LAITY (vocais e guitarra); TIM LANDIS (guitarra ritmica e back vocals)ARIS KARAGEORGE (baixo) e GARY LONG (bateria). Eles têm feito muitos shows em sua região e feito muitos fãs com seu Power bem trabalhado e executado. Eles gravaram dois demos em 86 no Sound Studio em Harrisburg, Pensylvania num total de 11 composições em ONSWARD TO WAR, ON THE RUN, NUCLEAR NIGHTMARE, METALLY INSANE, FITS WITH THE SHIT, LIAR, SELF, INFLICTION, SOLAR STRIKE, DEVIL IN DISGUISE, M.A. D.D. e DEATH ROW, altamente influenciados pelo ANTHRAX (menos rápidos) com vocais bem melodiosos (à lá JOE BELLADONNA), não meus preferidos, mas bem compatíveis com o instrumental muito bem tocado e que mostra uma banda madura e que sabe o que faz. Excellent Power Metal with melodic vocals (as JOE BELLADONNA). very well played. 94 East Penn Ave, Wernerville, PA 19 565. EUA/USA.
(Eduardo de Souza Bonadia)

MASSATTACK

Quarteto holandês formado em janeiro de 86 por KIM MARGAARD e HENRIK GESANDER nas guitarras, HENRIK QUAADE (bateria) e CHRISTIAN POULSEN (vocais), sendo que um baixista foi incorporado em ALLAN NIELSEN em abril, época em que HENRIK deixou a banda.

Em junho eles gravaram seu primeiro demo (THE KEY TO FREEDOM) com uma mesa de som de quatro canais, num resultado menos que satisfatório, mas que indica o estilo e a habilidade da banda. Eles são influenciados por bandas como METALLICA, METAL CHURCH, MERCYFUL FATE, LAAZ ROCKIT e US METAL. As músicas do demo (BEGINNING VIEW, SAFE CONTROL, TERROR EVES, YOUNG BLOOD, KEY TO FREEDOM, RULE WITH FIRE) são todas bem trabalhadas, com boas guitarras e arranjos melódicos, mas, com boa dose de peso e energia, e como em muitos outros casos, eles pecam por ter um vocalista sem muitas condições técnicas, sanando-se este problema, a banda pode, sem sombra de dúvida, crescer muito mais. One very good band, but deserve one better vocalist. MASSATACK, C/O CHRISTIAN POULSEN, Hegnsvang 6, 2820 Gentofte - Denmark.
(Eduardo de Souza Bonadia)

VIRTUE

Banda formada em 1983 por TUDOR SHELDON/BOZ BEAST nas guitarras; NICKY BOURNE no baixo e SIMON WALTEERS na bateria, e desde então eles têm feito vários shows em pubs e clubes. Em 85 gravaram um sigle (WE STAND TO FIGHT) que obteve boa repercussão, e que somente chegou até nós agora (vide Records Release), e em 86 eles gravaram um demo (FOOLS GOLD) com FOOLS GOLD, HIDEWAY e SEEK AND DESTROY, onde pode ser ouvido o bom e velho metal britânico recheado de riffs, bons solos, vocais competentes e energia, uma prova de que o espírito implantado na NWOBHM não morreu, seguramente uma promissora banda. One very good british metal band what deserve onde good record contract (hello Neat, Ebony, Roadrunner etc.) and good promotion. Virtue C/O The Garrick Studios (Mr. Charles Turner), Station Road, Didcot, Oxon, Inglaterra/England.

(Eduardo de Souza Bonadia)

DISSECTOR

Banda formada no início de 87 com o nome de CERIMONIAL FÚNEBRE, mudando para o atual pouco depois. Eles fazem uma música suja, rápida e com muita distorção e violência além de uma certa rapidez desenfreada, numa época em que as bandas querem colocar bastante melodia. Suas influências vêm de bandas como SLAUGHTER, HELLHAMMER, EXPLICIT HATE, OLHO SECO, DISSESION e CRYPTIC SLAUGHTER.

A fita para nós enviada contém um lado gravado em ensaio e um ao vivo em seu primeiro show em 02.10.87; as composições CHACINA, AS SUAS CRIANÇAS, A NOITE DO TRUCIDADOR, MORTE RÁPIDA, DESORDEM E REGRESSO, SOCIEDADE FUDIDA, BÍBLIAS NEGRAS, NECRÓFAGO, SPEEDCORE, ABORTO PODRE é tão e somente recomendado aos fãs do gênero por ser totalmente podre.. Av. Francisco Caruccio 86/306, Três Vendas, Pelotas/RS, CEP: 96020.
(Eduardo de Souza Bonadia)

OLIVER MAGNUM

Todo mundo pensa que em Oklahoma (EUA) só deve existir country-music, não? Pois é, mas na verdade lá também existem boas bandas de HM, e o OLIVER MAGNUM é uma delas.

Formada por MARK MUELLER (vocais), DAN KURTZ (baixo), CURT DAUGHERTY (bateria) e MONTE HUMPHEY (guitarra), a banda mostra em seu demo um Heavy energético, forte e bem trabalhado com destaque para o guitarrista MONTE HUMPHEY, que faz um ótimo trabalho em seu instrumento. As músicas deste demo são: TRAPPED/SILENT SCREAM/OLD WORLD NITES/210/FARENHEIT 541. Em termos de shows eles vão de vento em popa, fazendo várias apresentações pelos EUA, inclusive já abriram shows para o ANTHRAX e METAL CHURCH. Pela qualidade da banda, creio que logo mais devem conseguir um bom contrato de gravação.
Another very good US Metal Band.
O endereço deles é o seguinte: PO Box 3951, Enid-Oklahoma 73702. EUA/USA.
(Eduardo Russomano)

KAZJUROL

Banda composta por BAS (vocais); IBAN/PONTUS (guitarras); ANDY (baixo) e BONDEN (bateria). Depois de gravarem um ep (MESSENGERS OF DEATH) em maio de 87 e participarem de um ep coletânea (com HOMOPICNIC, INSTIGATORS e QUOD MASSACRE) eles retornam com o demo A LESSON IN LOVE (em protesto à violência pregada no A LESSON IN VIOLENCE do EXODUS), com as composições THE POWER OF EXPRESSION, MULTI DEAD WORLD, MERCILESS INSANITY, ECHOES FROM THE PAST, HONESTY - THE RIGHT e EXCUSE, com mudanças rítmicas, rapidez e energia, mesclando perfeitamente Hardcore com Thrash, mostrando que eles são uma competente banda de crassover. Em breve deverá sair por aqui um álbum de material antigo da banda, aguardem. Ringvagen 11, 77300 Fagersta, Suécia/Sweden.
(Eduardo de Souza Bonadia)

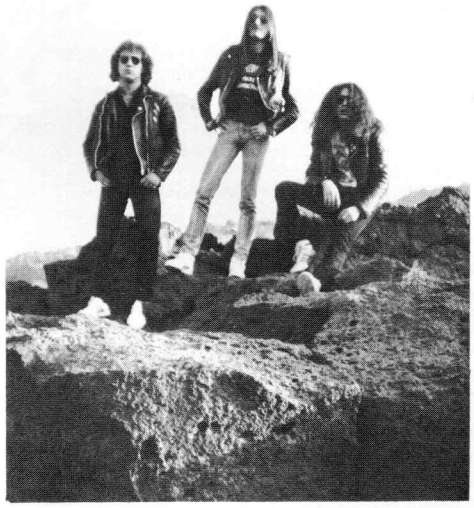
NAPALM

Formado em janeiro de 85 e originalmente com o nome de COMBAT, e desde esta época eles fazem Thrash/Hardcore. Na época a banda era formada por CHRIS WEIDNER (baixo e vocais); JEFF ROSSBACH (guitarra); REX ROSSBACH (bateria); em novembro do mesmo ano eles abriram para o MOTOR HEAD. Lançaram um ep pela Combat (na série Boot Camp) em julho de 86, época que mudaram o nome para o atual; em setembro JEFF e REX deixaram-nos e foram substituídos por JEFF LOMBARDI e ROB PROLMOS respectivamente. Em julho de 87 eles entraram no Long Island Sound e gravaram o demo ALL OUT ASSAULT, com SHAKE is OFF, REANIMATOR e IMMORAL SOCIETY, onde mais uma vez é mesclado o instrumental Thrascore com vocais puramente Hardcore. Uma boa banda, recomenda da totalmente aos fãs do gênero. 1663 Union Elvd, Bayshore, NY 11706, Estados Unidos/USA.
(Eduardo de Souza Bonadia)

Banda de Thrash/Speed Metal formada em junho de 85 na zona norte de São Paulo (Carandiru, não no presídio!) por ex-integrantes das bandas BELZEBU, HEREMITA e NEUROSE. Eles iniciaram como quinteto, com ALDO/ARTUR (guitarras), EDUARDO (baixo), LEONEL (bateria) e CARLOS (vocais). Com a saída de ARTUR, a banda fez algumas apresentações na zona norte com o nome de KAMIKAZE. Com a saída de CARLOS passaram a trio, com EDUARDO assumindo os vocais e com o nome atual, e já com um estilo definido (suas influências vêm de bandas como SLAYDER/KREATOR/SODOM e MOTORHEAD). Ai vivo, além de suas composições, eles tocam LIVING IN FEAR (KREATOR) e SEPULCHRAL VOICE (SODOM). As músicas de seu cassete (que eu não considero um demo oficial), LEGIÃO DO INFERNO, VINGANÇA, CARRASCO, TRIUNFO, são uma mistura de SODOM e Punk, e com toda a sinceridade, eu espero que eles venham no futuro com um trabalho musical mais digno.
TREVAS, A/C LEONEL PAIVA - R. Zulmira, 315 - Carandiru - SP/SP - CEP 02073 - Fone 290-4532.
(Eduardo de Souza Bonadia).

INCINERATOR

Banda formada em fevereiro de 86 por ANTONIO SILVIA (baixo e vocais) e LUGI FICARRA, ambos ex-pertencentes a outras bandas de Thrash. Com a dificuldade de conseguir um batera do estilo, eles chamaram um amigo, STEFANO BULLEGAS (da banda EXTREMA) com o qual gravaram seu primeiro demo "LIVE INTO THE CREMATORIUM" que teve boa recepção em seu país e em algumas revistas estrangeiras. Pouco depois é recrutado o batera ALFONSO VELLA com o qual a banda fez algumas apresentações e evoluiram musicalmente, gravando um novo demo (MASS GENOCIDE) em 18 horas com seis composições em INSOMNIA, ATTACK OF VIOLENCE, DEATH AGAIN, pesadas, rápidas, musicalmente lembrando o SLAYER do primeiro álbum (inclusive nos vocais); e MASS GENOCIDE, CAPTURED BY THE FLAME coisas em comum, são bem instrumentadas (sem ser uma barulheira só) e possuem boa qualidade de gravação. Notícias recentes, mostram que LUIGI e ALFONSO deixaram o INCINERATOR, formando nova banda com o nome de DESTINY, e com mudanças no direcionamento musical; assim mesmo se vocês Thrashbangers se interessam pelo demo escrevam para: INCINERATOR, C/ O ANTONIO SILVIA, Via Catabiano, 28-95125 Catania, Itália/Italy.
(Eduardo de Souza Bonadia)



HITT MAN

Banda norte-americana formada em setembro de 84 pelo baixista MIKE BUCCEL e o guitarrista/vocalista JIM BACHI, recrutando o baterista CHUCK KORY logo depois. Após várias audições, foi chamado DIRK KENNEDY (ex-ANTHRAX) para os vocais, que trouxe maior força para o som da banda. Em julho de 85, eles entraram no White Cloud Studio e gravaram quatro faixas, HITT MAN THEME/METAL SORT/SLEPLESS NIGHT/LIVER FOR TOMORROW/WINDS OF WARNING, embora gravado somente em oito canais, todas são bem instrumentadas (mas, novamente, não de meu agrado), e com bons vocais. Depois do término da gravação foi chamado o guitarrista BRIAN FAIR, e desde então eles têm feito vários shows, inclusive no L'Amour East. HITT MAN, c/ o WILLIAM PLOTKIN, W.E.B. Merchandising, 1603, Union Boulevard, Bayshore, New York 11706 - USA.
(Eduardo de Souza Bonadia)

SCARCROW

Banda francesa formada em 1984; sua formação se estabilizou finalmente em fevereiro de 85 com a entrada do baterista THIERRY EUVRAD, além de MICHEL ROSTAING nos vocais; DOMINIQUE GAGLIARDI/CHRISTOPHE ROCHE nas guitarras e ISABELLE MATON no baixo. As composições de seu demo: WARLORD e EXECUTION, mostram uma boa banda (assim como outras bandas de seu país), que consegue juntar melodia, energia e musicalidade em doses exatas, resultando num metal bem trampado, mas sem sacrifício da emoção. Realmente uma boa banda francesa de puro metal. One very good French Metal band. SCARCROW C/O Michel Rostaing, Les Charavelles Jonquilli, 38200 Vienne, França/France.

(EDUARDO DE SOUZA BONADIA)

Bernie Anthony

Guitarrista alemão que neste demo ROCKIN'JUST FOR YOU toca além das guitarras, também baixo, teclados, bateria e ainda faz os backing vocals deixando os vocais principais para STEVE LYDARKIS.

Sem dúvida ele se mostrou um bom instrumentista principalmente na guitarra, que é o seu real instrumento. As músicas são: ROCKIN'JUST FOR YOU/SALLY DONT BREAK MY HEART)/A LITTLE BIT MORE/CAN'T HOLD ON BELIEVIN'.

O seu estilo gira em torno do BON JOVI e EUROPE, e como influência ele cita o excelente guitarrista MARK KNOFLER (DIRE STRAITS). O endereço para contactar com BERNIE é: B. Achtelik, Im Wingert II, 6806 Vierheim, West Germany/Alemanha.
(Eduardo Russomano)

APOCALYPSE

Mais uma banda de Thrash Metal surgindo no interior de São Paulo, esta é o APOCALYPSE da cidade de Itu. Banda formada no final de 84 e só em 86 começam a entrar numa fase mais profissional. A formação é a seguinte: MARCO (guitarra rítmica); CORDEIRO (bateria e vocal); VEIGA (guitarra solo) e MISSACI (baixo), as músicas do seu demo são em inglês, e em minha opinião a banda está no caminho certo, mas precisa evoluir muito mais para que possa vir a fazer shows e se tornar realmente uma banda profissional.

As canções do demo são: APOCALYPSE/PRINCE OF DARKNESS/LUKK/EVIL COMAND/VICTORY e THE FINAL WAR. Endereço para contatos: A/C: José Careos - Rua Padre José de Campos Lara, 37 - Vila Padre Bento - Itu/SP - CEP: 13300.
(Eduardo Russomano)

CROTALO

Esta banda italiana foi formada em janeiro de 83 por TOMBA DIEGO (guitarras e back-vocals) e BUCCI GAETANO (bateria e vocais). A idéia era formar uma banda de metal somente como diversão (?!!?). Em fevereiro entrou BOLOGNANI FABRIZIO (baixo e back-vocals). A banda estava formada, mas eles estavam tentando recrutar mais um guitarrista e um vocalista, mas, depois de várias audições, resolveram manter-se como um trio e o batera passou a suprir os vocais, e passaram a ser chamados JAILBAIT (inspirados na música do MOTORHEAD), e como a maioria dos trios, eles fazem um som pesado e rápido, cantando em inglês e italiano. Na época, começaram a compor músicas como CAVALIERI DEL METALLO (RIDERS OF METAL), e decidiram fazer um som mais próprio e cantado apenas em italiano, mudando o nome para o atual.

Em janeiro de 84, fizeram seu 1.° show em Caldaro, com boa receptividade, e, desta época em diante, passaram a fazer shows regularmente. Em fevereiro resolveram gravar seu demo em Brixem, mas o estúdio não estava em boas condições, e então eles tiveram que se utilizar de outro em Lavis (Mass Music Studio), de onde finalmente saiu seu demo com as faixas MENTI DISTORTI/CITTÁ MORTA/REGINA DELLE TENEBRE/TUNNEL NERO/CAVALIERE DEL METELLO/LIUCCIDERE TUTTI, mostrando assim sua competência musical, que pode torná-los grandes no futuro, porém, terão que abandonar seu nojento visual "ragado". CROTALO, c/o BOLOGNANI FABRIZIO, Via Dei Vigneti 2, 39055 Laives (Bolzano) - Itália.

(Eduardo de Souza Bonadia)

TROJAN

Banda formada em 82 e o seu som é o bom Heavy Metal com influências de I RON MAIDEN, THIN LIZZY JUDAS PRIEST e JIMI HENDRIX. A formação atual conta com DEREK BARTON (guitarra), TOM HARTE (guitarra), FERGUS KELLY (bateria), MAURICE CASSIDY (baixo) e EDDIE KENNY (vocais). O endereço destes irlandeses é: 46 Summerhill Parade, Ballybough, Dublin I, Irlanda/Irland.
(Eduardo Russomano)

Avalanche

Banda alemã formada em novembro de 83 pelo baterista ULRICH REICHENBECHER e o guitarrista STEFAN, depois de alguns anos de prática musical (eles estiveram juntos por seis anos em bandas como WARRIORS e EXCITER), integraram também o baixista STEPHAN RITTER, e, no outono de 84/85, o vocalista ANDREAS GRUNEWALD entrou para a banda. Em termos de shows ao vivo, o de maior importância foi no verão de 85 quando a banda tocou como principal num festival com dez bandas. Seu mais recente demo (MUD IN YOUR EYE), com as faixas INAUGURATION/LOVE FEELING/ETUDE N.° 1/CAROL/BREAKING THE HERO/THE IMMORTAL/DAYLIGHT ATTACK, tem excelente trabalho de guitarra com boa dose de melodia, pecando um pouco nos vocais, que soam muito "macios" para o METAL. Uma boa banda, porém, sem nada fora do comum. AVALANCHE DANGER, c/o ULRICH REICHENBECHER. Schonbornstr. 5, 8752 Mombris-Daxberg, Alemanha/West Germany.
(Eduardo de Souza Bonadia)

HOLLOW INSTINCT

Banda formada em julho de 85 por PETE BUZELLE (bateria), DUNCAN PRESCOTT (guitarra), KURT SMITH (vocais) e ADEM TEPEDELEN (baixo), sendo que um mês e meio depois de escrever material próprio eles gravaram seu primeiro demo com as músicas LOOKING FOR A THRILL/MERCILESS DEATH/TOMORROW NEVER COMES, mas sem alcançarem o resultado desejado, e o mesmo não foi lançado ao público. Pouco depois fizeram sua primeira apresentação para 400 bangers.

Nos dias 3 e 4 de janeiro de 86, gravaram seu 2.º demo com ANYTHING FOR ACTION, MISGUIDED e novas versões de MERCILESS DEATH e LOOKING FOR A THRILL. Recentemente, a banda começou a escrever novo material para gravar seu terceiro demo no fim do verão, mas problemas com DUNCAN fizeram com que ele saísse da banda, sendo substituído por GEORGE SNODGRASS. Neste meio tempo a banda remixou as faixas ANYTHING FOR ACTION/ LOOKING FOR A THRILL e MERCILESS DEATH para venda ao público. As músicas deste último demo soam como um quase falso metal, com aquela batida de bateria tão comuns às bandas falsas (à lá kissuco ou monte de cu), vocais chatinhos e guitarra medíocres. HOLLOW INSTINCT, C/O ADEM TEPEDELEM, P.O., Box 296, Lakeside OR 97449, USA.
(Eduardo de Souza Bonadia)

LOADSTAR

Banda formada em janeiro de 85 por STEFANO GUERCIA (guitarra); SANDRO PACELLA (baixo) e MASSINO TATAFIORE (bateria). Sua idéia era (e é) de mesclar influência do Metal Britânico (PRIST, MAIDEN) com a agressão do Speed Metal. Sua formação foi completada com PAOLO COTRUFO nos vocais (influenciado por ROB HALFORD), e começaram a tocar em colégios, pouco mais tarde foi recrutado outro guitarrista em GIOVANNI FILOSA. Em outubro do mesmo ano, PAOLO deixa banda e é substituído por VENANZIO CIUFFETTI. Nos primeiros meses de 86, eles gravaram seu primeiro demo (ANTARES) com BEYOND THE DREAM, LIVÉ LET DIE e ANTARES. Em maio eles são convidados para participar de um festival de HM em Nápoles e Reggio Calabria e fazem um show de grande sucesso em Bari; no fim do mesmo mês eles gravam um segundo demo, com BACK TO ME e STAR KNIGHTS. Em Novembro eles gravaram um novo demo com HIDDEN IN THE SUNLIGHT, STAR KNIGHTS, YOUNG ENOUCHT TO DIE e ANATARES, que traz faixas energéticas, com instrumental competente mas sem nada de realmente especial e com um vocal não muito expressivo e com pouca garra. Uma boa banda, mas deve modificar certos aspectos musicais. One good tight band, but not the best of the Italian Metal. Loadstar, C/O Nicola D'Amelio, Via Galiani 20, 70125 Bari, Itália/Italy.
(EDUARDO DE SOUZA BONADIA)

INSANIAC

Banda norte-americana formada em setembro de 84, com várias mudanças em sua formação, estabilizou-se como quarteto apenas em julho de 85 com os membros fundadores TOM NOLZ (vocais/guitarra) e EDDIE SCORTLY (bateria) mais TOM MEDCRAFT (baixo/back-vocais) e C. J. SCIOSCIA (guitarra líder). Nos meses seguintes, eles passaram a escrever material, ensaiar e fazer alguns shows selecionados para testar a própria banda ao vivo, além de tocarem também alguns covers. Então, eles gravaram seu demo SCREAMS FROM THE ASYLUM, com cinco faixas: M.A.D./LIVING FOR THE FIGHT/GENOCIDE BY DECEIT/DAUGHTER SLAUGHTER/MISSION FROM HELL (nossa cópia do demo tem uma faixa adicional em PLEAD INSANITY), lançado oficialmente em 31/01/86. As músicas são bem instrumentais, mas a banda não tem muita originalidade, pois seu som é quase que totalmente calcado no som SLAYER. Desde março de 86, o grupo passou a escrever mais material próprio e agora eles pretendem não mais tocar covers. Uma boa banda de power, mas, mais originalidade é uma boa pedida. Good band, but more originality is necessary. INSANIAC, 50 Spring Street, Bloomfield, New Jersey 07003 - USA.
(Eduardo S. Bonadia)

MACHINE DOG

Power trio americano formado em março de 85 e tem em seu som um Metal fraco, sem muito peso e as vezes comum demais. Apesar disso eles já abriram para bandas de quilate como o T. T. QUICK, HADES, CITIES e NUCLER ASSAULT. A sua formação atual tem SCOTT D'ANTONIO (bateria), JOHN PFROMER (guitarra e vocais) e JOHN TOKAPSKI (baixo). O endereço deles é: PO Box 1502 Cherry Hill, NJ 08034 - EUA/USA.
(Eduardo Russomano)

BEAST

Quarteto americano que vem fazendo um Heavy Rock'n'Roll, creio eu tentando fazer algo próximo ao TWISTED SISTER, mas isto é sem dúvida muito difícil e eles não conseguiram nem chegar perto, pelo menos por enquanto. As músicas de seu demo são: DOWN AND OUT/CAPTAIN FROM TARTOOGA/FAST LANE FUR.
Quem quiser se corresponder com a banda o endereço é o seguinte: Ron Busch - 37191 - Carpathia - Sterling HGTS, MICH 48310 - USA/EUA.
(Eduardo Russomano)

CRIONICS

Banda formada em junho de 85 por KESSE (guitarras) TOM (guitarra e vocais) e KLASS (baixo), sendo que depois de várias mudanças foi chamado o ex-WARCHAIN BJARNE para a bateria. Depois de quatro meses de ensaio eles gravaram seu demo THE LAND WICH ONCE WERE, cujo Thrash tem influências do METALLICA, EXODUS e DESTRUCTION, com bom instrumental, vocais e boa dose de energia. One good Denmark Thrash Band. Espedalen 80,8240 Risskov-Denmark-Dinamarca.
(Eduardo de Souza Bonadia)

VIKEN

Quartelo francês formado em maio de 86 e que tem em sua principal figura no baixista JEAN, MICHEL (ex- IRON KILLER). O restante da banda tem LAURENT (guitarra), YANNICK (guitarra), THIERRY (bateria) e ERIC nos vocais, mesmo fazendo um Heavy pouco convincente eles já abriram para o bom ADX e com isso conseguiram um contrato para servirem de modelos para uma nova coleção de roupas! O endereço deles é: Blande hervé, 9 Rue de Beauvaisis 601 OO Creil França. France.
(Eduardo Russomano)

QUICKCHANGE

Quinteto americano formado por: DAAYNE WHITEHEAD (vocais), DUBS ANDERSON (guitarra), MIKE MSCARTHY (guitarra), MIKE SAINT (baixo) e JOHN KRUZCEK (bateria). A sua música é o Metal simples e direto, mas o seu demo está muito mal gravado por isso esperamos por um novo material para que possamos analisar melhor a sua proposta musical. O endereço deles é: LARRY ANDERSON, 16310 St. Louis Markham, ILL. 60426 - USA/EUA.
(Eduardo Russomano)

RISING

Banda norte-americana formada em 81 que tem tocado em vários clubes americanos, como The Orange County Fair, The Water's Club, The Concert Factory, Radio City, e outros mais. A formação atual conta com MARK ANTHONY MACHOVINA (vocais), GINA DUMONT MACHOVINA (guitarra), TOM DUMONT (guitarra), RONALD E. ZEMANEK (baixo) e PRESTON HATCH (bateria).

As músicas de seu demo soam muito comuns e mal produzidas, além de terem logo que adquirir um novo vocalista, pois o atual é sofrível. Correspondência para: Ice Age Management - c/o Mike Winter - 125 West Yale 100P - Irvine, CA - 92714 - EUA/USA.
(Eduardo Russomano)

ASSALANT

Bom quinteto americano formado em 86 e atualmente tem em suas fileiras a boa cozinha com MIKE BOTELLO (bateria) e DAREN KEELING (baixo) e ainda conta com MIKE SOLH (vocais), LOUTE BELTRAM (guitarra) e JB SLIMP (guitarra). As três músicas de seu demo são: DRAGON OF PEACE, THE DAMAGE IS DONE e INSANE LUSION. O endereço para contactar com este bom Heavy americano é: 1106 Clermont - Austin, Texas - 78702 - EUA/USA.
(Eduardo Russomano)

STRAIGHT LINE

Quinteto alemão formado em maio de 85 por ANDREAS VOGEL (guitarra), THROSTEN VOLLHARDT (bateria), ANDRE SCHARER (vocais), VOLLER W (guitarra solo) e PETER DAUM (baixo). Infelizmente não vejo muito futuro para a banda, pois é mais uma entre as milhares de bandas existentes na Alemanha que faz um Metal muito comum. O endereço para contatos é: Feldstr 7 - 6086 Riedstadt Leeheim - West Germany Alemanha. Another average Metal Band.
(Eduardo Russomano)

NATIONAL NAPALM SYNDICATE

Quinteto formado no outono de 86 por AKU (vocais); JUKKA MARSKU (guitarra); JUHA (baixo) e PASI (bateria). Eles gravaram seu demo em 14.03.87 de nome PAINFUL TEN HOURS com as composições AFTER THE FALL of NW, WEREWOLF THE OBSSESSION e LIFE IS PAIN, e a música é Thrash Metal influenciado por bandas como SLAYER e EXODUS, um pouco repetitiva com vocais meio Hardcore e poucos e bons solos. Em setembro de 87 o vocalista deixou-os por diferenças musicais e foi substituído por AKU (ex-PESTILENCE). Para breve eles pretendem gravar um novo demo com o novo vocalista e poderá ter três ou quatro novas composições. Uma boa banda, mas necessitam melhorar os arranjos vocais. Puistotie 6, 93100 Pudasjarvi, Finland Finlândia.
(Eduardo de Souza Bonadia)

AXITT

Quarteto de razoável Hard Rock, formado por: HANS LIGTENBERG (vocais), DICK PETERSE (guitarra), CORNE (baixo) e JONH KONNINGS (bateria). O seu demo, que por sinal está muito bem produzido tem as seguintes canções: SHOUT FIRE/GET DOWN WAKIANG UP/MOVING FAST LONELY NIGHTS CHECKING OUT THE GIRLS CRY OF THE WARRIOR. Atualmente eles batalham por um bom contrato de gravação e tem o video de CHECKING OUT THE GIRLS rolando no programa de TV Monsters of Rock da Inglatera. AXITT - Spilnelstraat 11, 4876 XP Etten - Leur Holanda/Holland.
(Eduardo Russomano)

EROSION

Banda formada em meados de 85 e composta por CHRIS ZENK (vocais), STEFAN RULF KAISER (guitarra), JAN BUNNING (baixo) e KLAUS NOWAKOWSKI (bateria). Em fevereiro de 87 eles gravaram um demo THE WAY OF FORCE numa mescla de influências de SLAYER, KREATOR e outros grandes do Thrash Speed e o resultado é uma banda de boas qualidades dentro de sua proposta musical. One very good Thrash Metal band, with fresh ideas. Ruckerswey 11, 2000 Hamburg 25, Alemanha West Germany.
(Eduardo de Souza Bonadia)

Metal Records Forever

Introdução: A força, o poder e a glória, pagos com a mesma moeda, através do som pesado. Este foi e sempre será o princípio básico do Heavy Metal.

BLUE OYSTER CULT - SECRET TREATIES (COLUMBIA RECORDS/CBS - 1974)

O BLUE OYSTER CULT nunca foi um exemplo de som pesado, nem tampouco, foi o melhor grupo americano de seu tempo, mas sempre houve preocupação, por parte de seus integrantes, em fazer HEAVY METAL. Pelo menos, assim eles sempre se definiram e sempre foram reconhecidos, notadamente pela crítica de seu país. Sua temática, conduzida por uma linha de raciocínio fora do comum, será sempre atual, compartilhada por todos os componentes, com pitadas de sátira ao próprio contexto em que viviam.

Parece que o fato de pertencer a uma grande multinacional não foi o suficiente, pelo menos até o final dos anos 70, para comercializá-lo ou massificá-lo. Aliás (e não é saudosismo), a maioria das bandas mais antigas se preocupavam muito mais com a inteligência e qualidade do que a quantidade de cópias que poderiam vender, o que acontecia naturalmente. Basta dizer, que 1972 foi o ano que mais se venderam discos em toda a história do ROCK. Era uma característica da época, mas, você sabe, as cabeças mudam com facilidade e, seria forçar a própria rotação da Terra, querer que nada tivesse mudado.

"SECRET TREATIES" é uma entre as várias obras que compõem a numerosa discografia deste bom grupo americano e, mais uma vez, escolhi aleatoriamente, sempre dando preferência aos discos não lançados no Brasil, para melhor ilustrar sua cabeça, carente e desejosa destas informações. É meu costume, colocar o nome das músicas, a fim de exemplificar a preferência temática da banda ou do trabalho enfocado. Você vai concordar que os temas do B.O.C., neste seu 4.º album, caberiam em qualquer grupo da atualidade. Veja só: - CAREER OF EVIL, SUBHUMAN, DOMINANCE AND SUBMISSION, ME 262, CAGEY CRETINS, HARVESTER OF EYES, FLAMING TELEPATHS e ASTRONOMY.

A formação do B.O.C., neste trabalho, é DONALDO ROESER, guitarra solo e vocais, ERIC BLOOM, vocais, guitarra e teclados, ALBERT BOUCHARD, bateria e vocais, JOE BOUCHARD, baixo e vocais, e ALAN LANIER, base e teclados.

CAPTAIN BEYOND - CAPTAIN BEYOND (CAPRICORN RECORDS-1972)

Este é um daqueles discos em que os componentes de um grupo, teoricamente sem expressão, se reúnem, gravam e quando vão ouvir o trabalho, não conseguem acreditar que eles próprios fizeram aquela obra-prima. Tanto que o álbum seguinte, "SUFFICIENTLY BREATHLESS", editado em 1973, ficou muito, mas muito aquém deste excelente registro. Aí, fudeu! O grupo sumiu, voltando somente em 1977, com o álbum "DAWN EXPLOSION", uma tentativa sem expressão de reeditar a grande façanha do início da década.

De tudo isto, ficou patenteado que o grande arquiteto e responsável por esta efêmera explosão inicial foi o baterista BOB CALDWELL, detentor de uma técnica excepcional no manejo das baquetas e percussões. A participação de ROD EVANS, primeiro vocalista do DEEP PURPLE, também foi gigantesca. Ele teve, na minha modesta opinião, a maior performance de sua carreira. Se tivesse cantado assim no PURPLE, talvez nunca tivéssemos conhecido IAN GILLAN. Juntamente c/ CALDWELL, ele escreveu todas as letras, que a banda, tão bem entrosada, soube arranjar. RHINO, um guitarrista de bom potencial, que também variava com as guitarras acústica e "slide", conduziu o peso da banda, seguindo pelo baixo de LEE DORMAN.

Das músicas, as de minha preferência continuam sendo "MESMERIZATION ECLIPSE" e "RAGING RIVER OF FEAR", as últimas do lado 1. Duas faixas encaixadinhas, que dão o tom pauleira do disco. As demais: - DANCING MADLY BACKWARDS - ARMWORTH - MYOPIC VOID THOUSAND DAYS OF YESTERDAYS (INTRO) - FROZEN OVER - THOUSAND DAYS OF YESTERDAYS (TIME SINCE COME AND GONE) I CAN'T FEEL NOTHING (PART I) - AS THE MOON SPEAKS (TO THE WAVES OF THE SEA) - ASTRAL LADY - AS THE MOON SPEAKS (RETURN) e I CAN'T FEEL NOTHIN'. Um grande disco, que agrada quem gosta e quem não gosta de SOM PESADO.

RUSH - RUSH (PHONOGRAM - 1974)

O rumo que a banda tomou até os dias de hoje não importa. O que deve ser ressaltado é sua importância para a história do HEAVY METAL, principalmente dentro de seu país, o CANADÁ.

Quando alguém pergunta s/o disco do RUSH de minha preferência, a resposta é incontinenti. O primeiro! Lógico, é o mais pesado. Depois dele, o grupo fez muita coisa boa, mas, aos poucos, foi transformando-se e chegou onde nós sabemos.

Eu dividiria a história do RUSH em três fases distintas. A 1.ª corresponde, exclusivamente, a este álbum. É a fase do HEAVY METAL, pesado e direto.

A 2.ª começa a se desenhar com o "FLY BY NIGHT", naquele estilo que consagrou definitivamente o power trio canadense e que poderíamos definir como HEAVY METAL PROGRESSIVO, quando ALEX LIFESON começou a dividir o reinado de sua pesada guitarra com os teclados, que GEDDY LEE, e o baterista NEIL PEART foram aperfeiçoando com o tempo. A 3.ª fase, e esta atual, que começou, precisamente, com o LP SIGNALS (o do cachorro) (que cachorrada!) e mostrou a banda mais preocupada com sons eletroeletrônicos futuristas (ou new-qualquer coisa), mudando totalmente o estilo, que deleitou milhares de cabeças, e fez do grupo um dos melhores dos anos 70.

Quando comprei este disco, em 1974, lançado quase simultaneamente, estranhei bastante. O som parecia um tanto quanto cru e a voz (de Pato Donald nervoso), de GEDDY soava muito estranha pra quem havia se acostumado a OZZY OSBOURNE e IAN GILLAN. Aos poucos, porém, fui me habituando e, dentre as demais, fiz de "WORKING MAN" a minha música preferida, até hoje. Eu só lamento, que o grupo tenha tomado um rumo não compatível com as características do HEAVY METAL.

THE SWEET - SWEET FANNY ADAMS (RCA RECORDS - 1974)

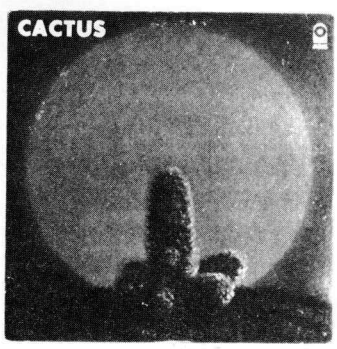
O SWEET teve quase todos os discos lançados no Brasil. Os principais, pelo menos, foram. Entretanto, ele não foi muito reconhecido por aqui. A julgar pela curta carreira desta banda britânica, chegaremos à conclusão que a indefinição de estilo foi sua característica marcante. Havia uma grande intenção comercial por detrás de sua música, demonstrando que ela estava mais para o profissionalismo que, propriamente, para o amor ao ROCK e ao som pesado. Todavia, o SWEET teve grandes méritos e influenciou muita gente boa, como o RAVEN, por exemplo, em sua melhor fase.

"SWEET FANNY ADAMS", o 2.º LP do grupo, foi um sucesso, principalmente na Europa, incitando-o a lançar sucessivos albuns com músicas repetidas e gravações ao vivo, demonstrando, para quem vê além das cifras, que queria aproveitar a maré alta, como fez o KISS, citando outro exemplo, depois da boa receptividade do álbum "HOTTER THAN HELL". Mal comparado, poderíamos dizer que seria como um pugilista, que, percebendo cansaço em seu adversário, esmurra a esmo na tentativa de nocauteá-lo.

Mas, os integrantes do SWEET eram excelentes músicos. BRIAN CONNOLY um excelente vocalista; ANDY SCOTT, um bom guitarrista; MICK TUCKER, um "puta dum batera" e STEVE PRIEST, ótimo baixista e vocalista, notadamente nos "back-vocals". Nesse ponto, não se podem fazer comparações com o grupo acima.

Os destaques de "SWEET FANNY ADAMS" são, indubitavelmente, "SET ME FREE", "SWEET FANNY ADAMS" e a clássica "BALLROOM BLITZ", intercaladas por outras boas músicas e alguns "ROCKINHOS" a la GARY GLITTER, bem moldados ao estilo da banda.

A partir deste, seguiram: - "DESOLATION BOULEVARD" (1974) (o único da boa fase não lançado no Brasil), "STAND UP" (duplo Live/Studio) (1975), "GIVE US A WINK" (1976) e "0 F THE RECORD" (1977). Daí em diante, o grupo tentou mudar de direção. ANDY SCOTT deixou a guitarra, incompreensivelmente, para brincar com o sintetizador, decretando a morte prematura da banda.



CACTUS - CACTUS (ATCO RECORDS - 1970)

As "famílias" censuram o vício de comprar discos, principalmente os importados, que custam os olhos da cara, especialmente para quem vive de salário e não nasceu em berço de ouro. Entretanto, se eu não tivesse acesso aos álbuns não lançados no Brasil, jamais poderia estar mostrando este grupo a você. Na verdade, quem está acostumado apenas aos lançamentos domésticos e não toma conhecimento, através de revistas especializadas, como a BRIGADE, por exemplo, dos lançados no exterior, conhece nem a metade da história. Além do que, a prensagem e gráfica brasileira deixam muito a desejar, notadamente na década passada, quando as capas eram "mutiladas" em prol da diminuição dos custos e eu poderia citar mais de uma centena de alguns que mostram o relaxo da indústria fonográfica tupiniquim, mas isto não vem ao caso.

Este, certamente, não é o melhor dos trabalhos do CACTUS, mas é o primeiro e, assim, o mais raro. O quarteto americano teve mais três excelentes discos, nenhum lançado por aqui, que hoje são encontrados nos sebos, a preços exorbitantes, quando disponíveis a venda.

Como a maioria dos grupos americanos dos 70, o CACTUS apresenta uma forte influência do ROCK 'N' ROLL, encorpado e técnico. Faziam parte do grupo, CARMINE APPICE, atual KING COBRA (o que faz o dinheiro), na bateria, TIM BOGERT, no baixo, RUST DAY, nos vocais, JIM McCARTY, na guitarra. Mais tarde, TIM e CARMINE formaram com o legendário JEFF BECK, O BECK, BOGERT & APPICE, cuja união resultou num album de estúdio e outro duplo ao vivo, raríssimo, editado somente no Japão. Os três álbuns seguintes foram lançados rapidamente; "RESTRICTIONS" e "ONE... WAY OR ANOTHER", em 1971, e o último, "OT 'N' SWEATY", em 1972. Este último consiste de um lado ao vivo, registrado em Porto Rico, e outro de estúdio. Seu conteúdo e as mudanças na formação (PETER FRENCH, vocais, DUANE HITCHINGS, teclados, e WERNER FRITZSCHINGS na guitarra) demonstraram que havia um desespero de causa, uma tentativa frustrada de manter a banda na ativa. Mas, tudo foi em vão, a caminhada de BOGERT, APPICE e seus comparsas, com o nome CACTUS, estava definitivamente, encerrada. Ficou na lembrança e na história, a legenda destes heróis do ROCK PESADO. ALOIZIO DE OLIVEIRA LEME

HEADBANGER VOICE

• ANDRÉ MATOS, vocalista do VIPER, dá aulas de vocal, vários estilos. Contatos: Caixa Postal 62563, CEP 01295 - São Paulo/SP.

• ERRATA: no N.° anterior, eu disse que o KINGS OF OBLIVION é o 2.° disco do PINK FAIRIES. Realmente, este é o 3.° disco, e o 2.°, na verdade, é o WHAT A BUNCH OF SWEETIES, ambos lançados em 72. Agradecimentos aos amigos RENATO e CARLOS de Santo André, que me alertaram sobre isto. (Aloisio de Oliveira Leme).

• Inaugurada em Goiânia a sua primeira loja totalmente especializada em artigos de Heavy Metal e Rock em geral. METALLIZE ROCK SHOP - Rua 8, N.° 380, Centro, CEP 74000, Goiânia/GO, Fone (062) 224-6723.

• Fanzine MOSH apresenta seu N.° 2, com SEPULTURA, NASTY SAVAGE, KING DIAMOND, DRI, ANTHARES e muito mais. Cada cópia Cz$ 100,00, enviar A/C André Smirnoff, R. Negreiros Lobato, 23, Ap. 1404, CEP 22471, Rio de Janeiro/RJ.

• André Smirnoff, fotógrafo, oferece seus serviços profissionais para bandas, em slides ou fotos promocionais ou shows. Fone (021) 246-1810.

• ATENÇÃO: Informamos que o Sr. Wilson Dias Lúcio foi desligado da Editora Rock Brigade Ltda. em Novembro/87. Como recebemos algumas reclamações de pessoas dizendo que foram enroladas, tendo enviado fitas e dinheiro para gravações de fitas cassete e NADA recebido de volta, publicamos aqui o endereço do indivíduo para que os afetados possam fazer suas reclamações diretamente ao mesmo, lembrando que estas tais gravações nada eram ou são relacionadas com nossa revista: W.D.L. - Av. do Poeta N.° 745, apto. 41/B, CEP 02141 - Vila Sabrina - São Paulo/SP.

• Procuro uma banda ou integrantes para montar uma, sendo de qualquer estilo, desde o Hard até o Power, podendo ser garotas também. Sou guitarrista. Wilson Calixto, Rua Mosela, 1321 ap. 203, Petrópolis/RJ, Cep. 25600.

• O leitor Pedro Rogério Pereira nos escreve reclamando dos altos preços dos discos: num país como este em que vivemos, o que podemos esperar, só mesmo aumentos (não de salários).

• METAL VIDEO. Videos de HEAVY METAL, em todas suas tendências, centenas de itens à disposição. Lista/informações. Cx. Postal 54024, SP/SP, Cep. 01296.

• Escape/Metal Prophecy n.° 8 is But now (written in Germany) with Despair (?) on cover and many revivs/interviews with Metal Church, Jag Panzer, Trust, Blessed Death, Spermbirds, etc. Each copy cost 4US dollars, write to C/O Thomas Schumacher, Schallenbergweg 29,6920 Sunsheim 8, Alemanha West Germany.

• L'Ame de Fond, French fanzine, professional printing n.° 8/9 with interviews of Mortal Sin, Voi Vod, Living Death, Indestroy, etc. and many more Brasilian bands please contact us all lp/demos reviewed and articles. 3US dólares cash or international money order 20 french francs.
C/O Dominique Mesmin, 212808 Rue de la Ganterie, 86000 Poiters. França France.

• Satanic Death n.° 2 out now. Underground death/thrash/noise zine (41 pages) featuring death interviews with Terrorizer, Morbid Angel, Rotting Corpse, Violence, Nausea, Papsmear, etc. and lots more plus demo reviews, pics and show reports. Written in english. Send US$ 4 dollars to Satsuki Takashima, 1-27-6 Sakurai, Minne, city, Osaka 562, Japão Japan.

• Novo fã clube do Panic: Fuck Club Panic, A/C Sandra Slayer, Av. Rio Branco 1751, Caxias do Sul/RS, Cep. 95100.

• Troco correspondência com bangers, fãs de: Metallica, Exodus Manowar, Slayer, Anthrax, etc.e que não curtam o Sodom. Ramon P.B. Bernardis, Rua João Miguel Lourenço 436 - B. Alto Maron, Vitoria da Conquista/BA, Cep 45100.

• Troco correspondência com outros bangers. Klaustrophobic "Black Death" Rua Trasibulo P. de Albuquerque, 529, Interlagos, SP/SP, Cep 04787.

• Troco correspondência com bangers que curtam: DESTRUCTION, MOTORHEAD, DORSAL, SLAYER, SACRIFICE, etc. Fellipe, QNJ, 21 casa 11, Taguatinga Norte/ DF, Cep 72000

• Vd gravações de HEAVY METAL, de todas as épocas e tendências. Aloizio O. Leme, Rua Municipal, 731, Mineiros do Tietê/SP, Cep 17320.

• Vd gravações de álbuns de METAL, em todas as tendências. Tratar com BONADIA no horário comercial no escritório do ROCK BRIGADE.

• Enquete: Continua neste a enquete, qual a melhor e a pior banda da coletânea METAL BRIGADE VOL. I? Esperamos cartas de todos leitores.

• Troco correspondência e idéias com que curte: MAIDEN, METALLICA, METAL CHURCH, MALMSTEEN, SLAYER, VIPER, CENTURIAS, CRUCIFORM, MEGATON, MINOTAURO, ANGEL, HELLOWEEN, etc. Luciana, R. Haddock Lobo, 1663 ap. 142, Cerqueira Cesar, SP/SP, Cep. 01414.

• JORGE LUÍS MARQUES TAVARES DE BELÉM/PARÁ, estará realizando em junho o I HEAVY METAL FESTIVAL. Bandas de outros estados, que queiram participar, escrevam para Cx. Postal, 153, Cep. 66000, fone 091/2312541.

• AYALA - Iluminação de shows. Rua João Pereira, 91, F. 832-1671 recados com PERCY (São Paulo - SP).

• Vendo ou troco letras de músicas (Traduzidas ou não), troco correspondência (independente do estilo musical) e ofereço meus trabalhos profissionais de fotografia. Tathiyanne Fenix, R. Consolação, 3605, Ap. 62 Cep. 01416 - São Paulo - SP. F. 881-6428.

• Gostaria de me corresponder com gatinhas, fãs de: MAIDEN, WARLOCK, HELLOWEEN, METALLICA, MEGADETH, MERCYFUL FATE e KING DIAMOND NETTO, Cx. Postal 787, MACEIÓ/AL, Cep. 57001

• Vd discos de METAL em geral (recortes posters, etc). Marcelino, R. Aurélio Duarte de Oliveira, 19, Jd. São Luiz - Santo Amaro, SP/SP Cep. 05805

• Troco correspondência com garotas fanáticas por POSSESSED, CELTIC, KREATOR, DARK ANGEL, SEPULTURA, TAURUS, SODOM, MERCYFUL FATE, ETC; Hamilton Varela, Parque das Serras E-504, Morro Branco, Natal/RN, Cep. 59050

• Vendo pratos Paiste 16" Power crash, chimbau color sound prêto. Tratar com ADRIAN fone 458-0523 no horário comercial.

• I collect all on Jake. E. Lee. Who can send me photos (Rock in Rio) or mag cuts. I've tons of HM stuff to trade. Tell me your faves. Susi Suessen beck, Nestroystr. 17/17, A-2700 Wr. Neustadt, Austria.

• Banda de Heavy Metal "RANGER" procura vocalista experiente com voz forte, porém melódica (estilo DIO) para trabalho sério. Contatos: tel (011) 4212703 com Gustavo, ou mande fita e foto para Al. Luxemburgo, 450, Alphaville I, Barueri/SP.

• Banda de Power/Thrash, estilo TESTAMENT, METALLICA e ANTHRAX, procura guitarrista solo. Tratar c/GUSTAVO fone: 263-3916.

• Troco correspondência com garotas de 15 a 17 anos que curtam METAL, ROGÉRIO PONTES EDDIE, Rua Duque de Caxias, 317, IPERÓ/SP, Cep 18560.

• Troco correspondência com fãs de: DESTRUCTION, CELTOC FROST, VOI VOD, SEPULTURA, etc. ALTEMAR, Rua Silva Jardim, 3925, Santa Cruz, São José do Rio Preto/SP, Cep 15100.

• Troco correspondência com bangers, ambos os sexos, que curtam: SAB-BATH, SACRIFICE, MOTORHEAD, AT WAR, DORSAL, etc. Fellipe, QNj. 21, casa 11, Taguaritinga Norte/DF, Cep 72000.

• Caro Fernando Mota: Esperamos receber o material da banda INSANUS assim que possível, OK?

• Guitarrista procura banda (de METAL tradicional até som mais porrada). Gladyson, fone 394-7036, Campo Grande/RJ.

• Troco correspondência com bangers, garotas e caras, da região de S. Carlos, Bauru, Botucatu, e outros lugares. Renato do Amaral M. Nogueira, R. João Domingues do Val, 420, Piraju/SP, Cep 18800

• Banda de HEAVY METAL gaúcha, procura baixista com equipamento e pouca experiência, para completar formação. Contatos com Antônio no fone (0512) 26-8220. Antônio Azambuja Neto, Pça. Marechal Deodoro, 170/31, Porto Alegre/RS, Cep 90000.

SORTEIO

Sorteio n.° 25 - 150 lp's METALLICA (KILL 'EM ALL) - Cortesia RGE.
Resposta: O baterista do METALLICA nasceu na DINAMARCA.

Aqui está a relação dos ganhadores:
Adriana Moschella PR / José Carlos Pinto CE / Daniel Sexto ES / Claudio Favero RS / Delgado P. Machado RJ / Celina Oliveira RO / Mauricio Filho AM / Gracinda Ramalho P. AC / Fernandes Americo BA / Almeida S. Morais PE / Pedro O. Andrade AL / André S. Noel RJ / Claudio P. Nakai SE / Alex M. Lauro MG / Messias Dias Prestes RJ / Alves de Lima Cardoso RJ / Ricardo P. da Cunha MG / Raquel J. Quintal SC / Miguel M. Morais SC / João Manuel Cardoso PI / Daniela M. de Souza MG / Mauro de Assis Correa SP / Ferreira de Almeida SP / Marivaldo Coelho da Silva RS / Eduardo Jesus Machado SP / Matias F. Gaspar CE / Iracema Fernandes Neta SP / Nivia Aparecida Lima RS / Antonio Moura Delgado ES / Peppe Gois Leal CE / Wilson de Carvalho Santos SP / Flavia Lira Jacinto MG / Freire Reis Quintal AL / Mario Vieira Caetano BA / Marcos Andreoli Neto MG / Matilde Pinho de Brito PR / Eliane Marcon Noda SP / Celso Tadeu Araujo SC/ Valeria Maria Regina PE / Ademar Ponilio Rocha BA / Aguiar Moreira F. RJ / Luis Trovato Honda SP / Lopes de Castro Filho RN / Nanci Aparecida S. MG / Elcio Villas Mendes ES / Marcelo Soares Miranda PR / Valentino Guimarães SP / Conceição Aparecida SP / Katia Orega Razel MG / Renato Vasconcelos M. BA / Simone Carvalho Macedo AC / Mariano Brites Alexi RR / Telma Pacheco C. DF / Roberto da Cruz DF / Duarte Borges Fofino ES / Batista Garcia Aranha MT / Gil Novaes Cabreira SP / Miguel Fidelis Lorena PA / Michel Press RJ / Ligia Pinhata Terence RS / Raimundo Lins Coelho MG / Alvaro Vespaceno Veloz MS / Geraldo Pinto Cardoso AL / Silvio Freire Alves RS / Miguel dos Santos PI / Cristhiane Procopio Gola SP / Aloizio Carneiro Guida RJ / Jane Helena Lourenço MG / Afonso Gabriel Barros SC / Martins Pimentel MG / Lima Rodrigues PR / Franco da Rocha DF / Joel da Silva Breda PI / Eduardo Gomes Almeida MG / Mauricio Carneiro Matos CE / Glauco de Oliveira RJ / Monica Soares Lima RN / Valdemir Amorim PA / Tanji Mitiko RN / Oscar Aparecido SC / Clovis Alberto Barasal PR / Paulo Siqueira Rassi DF / Viviane Maria Martins SC / David Augusto Pinho GO / Newton Smith GO / Karen Braian SE / Orisvaldo Fontes Fonseca PB / Alves Sandoval Cunha SC / Sonia Castaldoni RR / Andrade P. Leite CE / Macedo P. Júnior RJ / Eriel Paulo Vicente PE / Vilmar Machado MG / Fátima Gonzales MS / Marcelino Ribeiro Camargo ES / Agnaldo Corado F. MG / Armando Garcia Inácio PI / Fernando Antunes Arruda SE / Mauro Campos Dutra SP / Salazar Aparecido SP / Andrade Rabelo da Silva SP / Borges B. Cabreira SP / Yara Regina Diniz SP / Urbano Carlos Lopes SP / Antonio Morais Visconti SP / Sandra Cassino Oliveira SP / Leyla C. Batista SP / Tadeu Eduardo Garcia SP / João Casa Grande SP / Olga P. Galdeano SP / Danilo dos Santos SP / Fabio P. Abreu SP / Regiane Maria Abrão SP / Edivaldo Nicastro SP / Priscila S. Duarte SP / Lucia F. Pessoa SP / Odair do Nascimento SP / Vania Passos da Silva SP / Robson Alves Conti SP / Ester Barqueiro Silva SP / Luiz Moraes de Brito SP / Junior Vicente Moeda SP / Walter Belloto SP / José Carlos Gossi SP / Valdir Neves SP / Massaki Meikara SP / Nelson Andrade SP / Maria Clementino SP / Ademar Pereira SP / Guilherme Costa de Lavos SP / Aparecida Melo Maciel SP / Dirceu Fernandes Jr. SP / Darci Sabara Melo SP / Rogerio Oliveira Pizza SP / Manoel Guido Reis SP / Anita Ferraz SP / Antonio Bento Lobo SP / Ribeiro Nocales SP / Albino de Morais SP / Nice da Silva Eviamar SP / Aristides Alberto de Azevedo SP / João Bezerra Cangaiba SP / Orlando Gilberto Godoi SP / Ataliba Baltazar Fernandes SP / Bartolomeu Batista Jatai SP / Belchor da Costa SP / Carlos B. Raposo SP / Ricardo Gonçalves SP / Marina Medeiros SP / Teodoro R. Terra SP.

Sorteio n.° 25 - 100 LP's HARPPIA.
O nome do álbum é N.° SETE.
Aqui está a relação dos ganhadores:

Sandra Aiko Takara SP/ Cristina T. Arruda SP/ Daniela R. Soares SP/ Michele de Vivo Neto SP/ Eliane A. Menezes SP/ Ivone Gonçalves S.C. SP/ Maria Elisabeth dos Santos SP/ Maria M. Sá SP/ Adriana Miura SP/ Antônio Eduardo Coelho SP/ Luis Henrique dos Santos SP/ Willian Dias Maffei SP/ Jair Antonio das Chagas SP/ Oracy Malagueta Junior SP/ Julio Cesar Barbosa SP/ Marcelo de Oliveira SP/ Luiz Roberto SP/ Sergio Eduardo Neves SP/ Roberto Wharton SP/ Mario Mafra SP/ Emerson Cerebino SP/ Laercio de Castro Martins SP/ Andre Canova SP/ Alessandro Lopes SP/ Mauro E. Hirata SP/ Carlos Alberto de A. Costa SP/ José Herlito R. Fonteles SP/ Edson Torres SP/ Antonio R. Oliveira Simões SP/ Marcelo A. Boeger SP/ José Renato Preto SP/ Walmir Castilho de Assis SP/ Gilberto G. de Menezes SP/ Marcos Otavio de M. Araujo SP/ Edilson dos Santos Flor SP/ Isael de Moraes Neto SP/ Hermes Polece Fileti SP/ Antonio Sebastião da Silva SP/ Homero Felipe de Souza SP/ Reumo Colomba SP/ Luciano Capellari SP/ Julio Cesar Mosca Batista SP/ Sanders C. Giutiane SP/ Eduardo Maia SP/ Alexandre Sato SP/ Nelton de Araujo Teixeira SP/ Francisco Alves SP/ Reginaldo de Brito SP/ J. Goes U. Negro SP/ Flavio D. Frederich SP/ Sergio Alberto Bauchiglione SP/ Marcelo Galante SP/ Flora Campo Grande ES/ Lopes Jacomo MG/ Hirata Yuamoto PR/ Paulo Quinteiro RS/ Socorro Searas RJ/ Rossi P. Toledo GO/ Veiga Sarce Feiruth BA/ Nicola Gannan SE/ Amaro Miranda RN/ Sampaio Tolezano AC Rodrigues Risoleu GO/ Clara Sierra de Cruz RJ/ Monica Leocadia PR/ Irineu dos Santos CE/ Benedito Dumont MT/ Guilherme G. Fideles PE/ Vicente Taciano DF/ Sebastião Gaspar RR/ Sergio Camargo AL/ Silva Silbano Lins MG/ Avelar Siqueira Cardoso SC/ Ribeiro T. de Souza RJ/ Tomas T. Malta MG/ Valdomiro de Abreu ES/ Vera Venceslau Cruz PR/ Vieira Negreiros Reis RJ/ Zilda Street CE/ Acasio de Morais MS/ Abraão Miguel de Moura SE/ Afonso Adriano José AC/ Magalhães Franco de Melo BA/ Mariano Agrario de Souza RS/ Alberto Faria Rego PB/ Alcides Oliveira ES/ Alexandre Ferreira MG/ Almeida Bastos Lima RJ/ Machado Penteado RS/ Cardoso de Noronha MG/ Ana Ribeiro Anadia PI/ Andre Bernardo dos Santos RN/ Garcia Xavier ES/ Maria N. Caldeira GO/ Monteiro Araguari PE/ Eusebio Queiroz Silva RR/ Arlindo Anthenas Silva SC/ Wilson Artelar BA/ Artur Monteiro PE/ Ruth Longano BA.

PROMOÇÃO NOVAS ASSINATURAS/ RENOVAÇÕES

Aqui estão os ganhadores dos meses de Fevereiro e Março/88, num total de 10 camisetas e 10 Lp's.
Camisetas RBR:
Manoel Antonio Mendes SP/ Paulo Vargas Mateus RJ/ Penha Alves Piraju SC/ Elisio Pontes Meira RN/ Mario Medrato ES/ Alves Pires Poços GO/ Pedro Dutra MG/ Wagner Assunção CE/ Marcelo Mirambe CE/ Luis de Monte Belo ES.
Discos RBR:
João Batista Aguiar PR/ Valdemar Domingos RJ/ Carolina Pinheiro SP/ Graça Garcia de Carvalho RS/ Valcir Dias de Alencar ES/ Rosario Abreu Alvorada GO/ Carlos Noronha Cardoso MS/ Pedro de Souza Perdizes SC/ Oliveira do Nascimento RJ/ Miguel Rio Grande PE.

CATÁLOGO

COG 009 - SEPULTURA
"SCHIZOPH RENIA"

COGUMELO PRODUÇÕES

COG 010 - RXDXPX "CADA DIA MAIS SUJO E AGRESSIVO"

COG 001 - OVERDOSE
"SÉCULO XX"
SEPULTURA "BESTIAL DEVASTATION"

COG 002 - SEPULTURA
"MORBID VISIONS"

COG 003 - WARFARE NOISE I
"CHAKAL, MUTILATOR,
SARCOFAGO, HOLOCAUSTO"

COG 004 - KAMIKAZE

COG 005 - HOLOCAUSTO
"CAMPO DE EXTERMÍNIO"

COG 006 - MUTILATOR
"IMMORTAL FORCE"

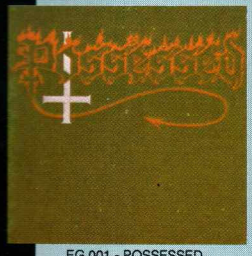
COG 007 - SARCOFAGO "INRI"

COG 008 - CHAKAL
"ABOMINABLE ANNO DOMINI"

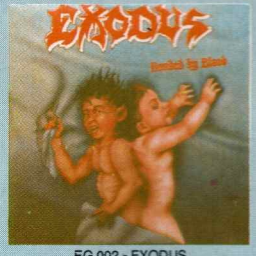
COG 011 - RXDXPX
"DIRTY AND AGGRESSIVE"

COG 012 - WARFARE NOISE II
VEGATHRASH, AAMONHAMMER
MAYHEM, WITCHHAMMER

ENIGMA DISCOS



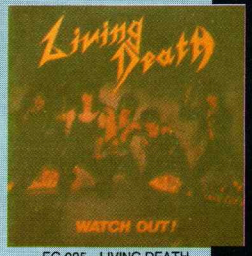
EG 001 - POSSESSED
"SEVEN CHURCHES"



EG 002 - EXODUS
"BONDED BY BLOOD"

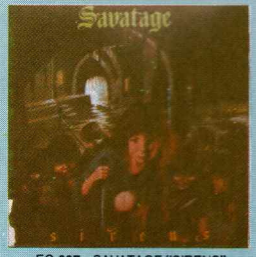
EG 003 - SAVAGE GRACE
"AFTER THE FALL FROM GRACE"

EG 004 - LIEGE LORD
"FREEDOM'S RISE"



EG 005 - LIVING DEATH
"WATCH OUT"

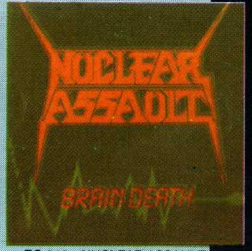
EG 006 - MANILLA ROAD
"OPEN THE GATES"



EG 007 - SAVATAGE "SIRENS"

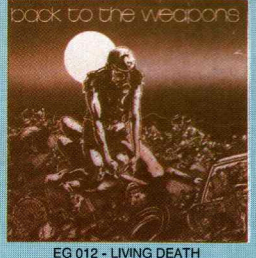
EG 008 - DARK ANGEL
"DARKNESS DESCENDS"

EG 009 - NUCLEAR ASSAULT
"GAME OVER"

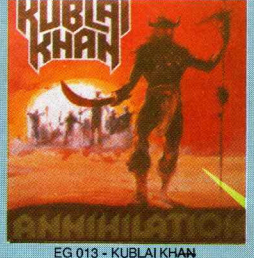


EG 010 - NUCLEAR ASSAULT
"BRAIN DEATH"

EG 011 - LIVING DEATH
"VENGEANCE OF HELL"



EG 012 - LIVING DEATH
"BACK TO THE WEAPONS"



EG 013 - KUBLAI KHAN
"ANNIHILATION"

CHEGANDO: PSYCHIC POSSESSOR - "TOXIN DIFFUSION"

DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO HEAVY DISCOS:

AZUL LIMÃO "VINGANÇA"
METRALION "QUO VADIS"
DORSAL ATLÂNTICA "DIVIDIR E CONQUISTAR"

PEDIDOS ATACADO E VAREJO:
COGUMELO DISCOS: AV. AUGUSTO DE LIMA, 399
FONE: (031)226.8557 - CEP 30.190 - BH, MG

cogumelo

Os importados Made in Brazil

Musica é Arte em qualquer lugar do mundo. E quando se trata de Arte, cada detalhe é tudo: tecnologia e sensibilidade têm que andar lado a lado. Em harmonia.
É por isso que nós, da Interlude, sempre trabalhamos na criação de instrumentos e acessórios musicais como quem faz música: com um toque de Arte. Aliás, todo mundo sabe disso.

interlude

Interlude Instrumentos Musicais Ltda.

Rua Cardeal Arcoverde, 137
Cep 05407 - São Paulo - SP - Brasil
Fones: (011) 280-3230 e 282-6835